HENRIQUE MARQUES

Bibliographia pimenteliana

(ENSAIO)

1925
Livraria Editora
GUIMARÃES & C.ª
68, Rua do Mundo, 70
LISBOA

Bibliographia pimenteliana

Henrique Marques

Bibliographia pimenteliana

(ENSAIO)

1925

Livraria Editôra

GUIMARÃES & C.ª

68, Rua do Mundo, 70

LISBOA

D'esta separata se fez uma tiragem de 10 exemplares em papel especial, numerados e rubricados pelo auctor.

Bibliographia pimenteliana

A fervorosa admiração que sinto pelo escriptor insigne que é o sr. Alberto Pimentel data do dia em que comecei a ler os seus livros. Lento e lento crescia essa admiração á medida que me ia entranhando pela sua leitura e subiu de ponto quando particulares circumstancias nos approximaram e me proporcionaram a honra de o tractar na intimidade; foi então que tive ensejo de apreciar pessoalmente os primores do seu caracter e a elevação das suas qualidades moraes, que vão de par com a torrente magnifica e a belleza artistica das suas faculdades de homem de lettras.

Tendo elle sido o discipulo amado de Camillo, a quem, portanto, chamava Mestre, não me causa espanto, antes se me afigura de todo o ponto justificado, que de Mestre o appellidem a elle agora homens illustres da moderna geração litteraria.

A sua vasta erudição, o alto poder educativo das suas obras, as suas invulgares faculdades de investigador, a rara probidade litteraria com que a todos presta justiça, a elegancia e pureza da sua linguagem, que d'elle fazem um estylista de raça, tudo justifica plenamente o respeito e a admiração que por elle experimentam os que como Mestre o consideram e que constituem a elite dos poetas e prosadores de hoje.

Quanto ao resto do paiz, o grande publico, só tarde muito tarde — como sempre aliás costuma succeder —lhe saberá avaliar as superiores e nobres qualidades de escriptor eminente e lhe prestará a devida justiça.

Admirador, pois, desta grande figura da minha terra, e obedecendo a innatas tendencias de bibliophilo, pensei em enriquecer a minha modesta bibliotheca com todas as producções do seu espirito, e, se não consegui por completo realizar esse meu desideratum, creio que pouco faltará para o alcançar.

Realisada a posse, occorreu-me, por natural deducção em pessoas do meu feitio, elaborar o inventario bibliographico d'essas producções que atingem um numero já respeitavel, o que me dá a impressão de que, depois de Camillo e de Theophilo Braga, não tem apparecido em Portugal escriptor de mais prodigiosa e productiva fecundidade.

O tracto de intima e ao mesmo tempo respeitosa amisade que me prende ao sr. Alberto Pimentel deu logar a que eu pudesse opulentar esse inventario com indicações e notas que de outro modo quasi impossivel seria obter.

Manifestou desejo o notavel escriptor de que o meu despretencioso trabalho acompanhasse o intimo e commovente livro que o leitor tem entre mãos; cumprir os desejos do sr. Alberto Pimentel é para mim prazer grande; isto explica a razão por que este meu *Ensaio* se publica em tal logar.

E' possivel, mais, é certo que se lhe possam notar falhas ou omissões; em bibliographia porém ninguem se pode gabar de dizer a ultima palavra, seja qual fôr o auctor ou o assumpto de que se tracte; d'essas falhas ou omissões me relevará decerto o leitor intelligente que comprehenda o labor que se torna preciso empregar para levar a termo tarefas similhantes. E, em ultimo caso, sirva-me de desculpa a boa vontade que presidiu á sua elaboração.

Henrique Marques.

Livros originaes, traduzidos, prefaciados ou em collaboração [1]

1867 — **Vestidos curtos** — poesia comica (de Alberto Pimentel), recitada n'um theatro particular. — Porto: Vende-se na Livraria de Novaes Junior, Rua do Almada n.º 124. — 1867. (Typ. de Manoel José Pereira, Rua de Santa Thereza, 4 e 6). — Op. in-8.º de 10 pags, sendo a ultima em branco. 1

O exemplar que possúo tinha sido offerecido pelo A. «ao seu dedicado amigo Sousa Viterbo».

1867 — **O nariz** — poesia comica por Alberto Pimentel — Preço 80 réis. — Porto: Na livraria de Novaes Junior, editor. Rua do Almada, 124. — 1867. (Porto: 1867 — Typ. de Manoel José Pereira, n.º 4 e 6). — Op. in-8.º de 16 pags. 2

Tem, na 3.ª pagina, a seguinte dedicatoria impressa: «Ao meu amigo Agostinho Albano — Offereço.» — Agostinho Albano foi um notavel escriptor humoristico portuense, que deixou de si muito boa memoria, legando-nos alguns livros

---

[1] Foi para evitar complicações e divisões que resolvi englobar n'um bloco só todas as producções litterarias de A. Pimentel, separando d'ellas apenas as publicações periodicas ou jornaes, cuja enumeração, por obvias razões, vae no final d'esta resenha.

cheios de boa graça portugueza, como são *Amor e palavras*, e *Antes de soprar á luz*.

1868 — **Que Joven Telemaco**! — Poesia comica recitada, com applauso, pelo actor Valle do theatro do Gymnasio, de Lisboa, no theatro Baquet, do Porto, na noite de 23 d'agosto de 1867, por Alberto Pimentel — Porto: Typ. da Livraria de A. de Moraes & Pinto. Rua do Almada n.º 171. — 1868. — Op. in-8.º de 16 pags., sendo a 15 branca, e a 16 com o annuncio das 3 peças de theatro do mesmo auctor de que acabo de dar noticia.

Na pag. 3 vem a historia do monologo e da razão do titulo — datada de 27 de setembro de 1867. —Este monologo refere-se á zarzuela *Joven Telemaco* que uma companhia hespanhola estava então representando com grande exito n'aquelle mesmo Baquet, theatro de bem tragica memoria.

1868 — **Joanninha** — poema em quatro cantos. — **A Nereida** — poemetto de A. Pimentel. Este é o livro da minha mocidade. C. Castelo Branco. — Editor, Antonio José da Costa Valbom — Porto: 1868 — Typ. de José Pereira da Silva, Praça de Santa Thereza, 63. — Vol. in-8.º de 126 pags.

O poema *Joanninha*, que vae até pags. 97, é dedicado «A' memoria de Antonio Augusto Soares de Passos — o poeta suavissimo das tristezas.» *A Nereida* (devaneios ao luar), poemetto, é dedicada a *Ludovina*, e occupa o resto do volume. — Ludovina era o nome da senhora que veiu a ser depois esposa do sr. Alberto Pimentel, que hoje ainda deplora saudoso a sua irreparavel perda, que veiu a dar-se em maio de 1923. — Tanto a *Joanninha* como a *Nereida* foram mais tarde (em 1875) reeditadas em parte no livro *Cantares*, e a

Joanninha agora melhorada, no *Luar de saudade.*

1868 — **Rosas brancas** — poemetto por Alberto Pimentel — Precedido por uma carta do snr. Antonio Feliciano de Castilho. — Porto: Na livraria de Novaes Junior, editor — 1868. (Typ. de José Pereira da Silva, Praça de Santa Thereza, 63). — Op. in-8.º de 32 pags. 5

A pag. 3 é occupada pela seguinte dedicatoria: «Ao Ill.mo e Ex.mo Snr. Antonio Feliciano de Castilho, offerece o seu obscuro discipulo e sincero admirador Alberto Pimentel.» As pags. 5 e 6 são preenchidas por uma carta de Castilho datada de 15 de abril de 1868. Este poemetto veiu reproduzido no livro *Cantares*, publicado em 1875, e agora de novo reeditado no *Luar de saudade*

1868 — **Lyra civica** — poesia anti-iberica de Alberto Pimentel — Porto: Typographia Commercial, Bellomonte, 19 — 1868. — Op. in-8.º de 12 pags. 6

Esta poesia foi publicada n'uma occasião em que andava muito accesa na imprensa portugueza uma ardente polemica entre os partidarios d'uma preconizada união iberica, e os seus contrarios, que, diga-se de passagem, eram quasi a totalidade do povo portuguez. Foi reeditada em 1875 no livro *Cantares*.

1868 — **Psciu! psciu!** — Cançoneta por Alberto Pimentel — Braga: Typographia Lusitana, Rua Nova, n.º 3 — Braga — Op. in-12.º de 8 pags., sendo a ultima em branco. 7

Esta cançoneta foi representada depois de approvada pelo conselho de arte dramatica em conformidade com a lei em vigor ao tempo.

1869 — **Discursos** — de Alberto Pimentel — recitados na abertura do gabinete de leitura e no primeiro sarau litterario da Sociedade Patria e Familia. — 1869. — Porto: Imprensa Portuguesa — Rua do Almada, 161. — Op. in-12.° de 23 pags. numeradas e a 24 com a indicação da typographia.

Na pag. 3 lê-se a seguinte dedicatoria: «Aos tres iniciadores da Sociedade Patria e Familia, os senhores João Luiz d'Almeida, José Antonio da Silva Maia e Hugo Eduardo Kopke — Offerece Alberto Pimentel.» O meu exemplar tem a dedicatoria manuscripta do A. a Augusto Luso da Silva, distincto professor e illustre poeta portuense, hoje fallecido. Esta edição não foi posta á venda.

1869 — **Contos ao correr da penna** — (de Alberto Pimentel) — Porto: Typographia do *Jornal do Porto*, 31, Rua Ferreira Borges, 31. — 1869. — Vol. in-12.° de 143 pags. e uma em branco.

Este volumesinho é constituido pelos seguintes contos: *O ninho das andorinhas*, que vae até pags. 26 — *Um anjo*. até pags. 36. — *Doida pelas rosas*, até pags. 47. — *Morrer a valsar*, até pags. 56. — *Na vespera de S. João*, até pags. 66. — *A folha verde*, até pags. 83. — *As dua fitas*, até pags. 111. — *No Bussaco*, até pags. 134. — *O morgado do Urgal*, até ao fim. — Os *Contos ao correr da penna* foram reeditados em 1905, constituindo a primeira parte do 1.° vol. da *Seara em flor*.

1870 — **Porfia no serão** — poemeto — de Alberto Pimentel — ...havia entre todos muitos exercicios de alegria costumados dos pastores, como eram musicas em porfia, duvidas amorosas, bailes, e luctas de terreiro... Rodrigues Lobo, Primavera. — Typographia

Pereira da Silva, Praça de Santa Thereza, 63 — Porto, 1870. — Op. in-8.º de 64 pags.

O poemeto vae até pags. 37. O resto do opusculo é preenchido pelo artigo *Da poesia bucolica*, (antiga e moderna). Estudo para servir de *post-scriptum ao poemeto «Porfia no serão»*. D'este opusculo tiraram-se alguns exemplares em papel especial, um dos quaes vi em poder do A. — Em 1875, foi republicado este poemeto no livro *Cantares*.

1870 — **Peregrinações n'aldea** — (por Alberto Pimentel) — 1870. Porto: Typ. Pereira da Silva. Praça de Santa Thereza, 63. — Vol. in-16.º de 222 pags., e mais uma de indice e outra de erratas. 11

As pags. 5 a 8 são preenchidas por umas palavras preliminares. O resto do volume é constituido pelos seguintes contos e phantasias: *Os sinos d'Alpendurada* (Ao snr. J. J. Rodrigues de Freitas Junior), pags. 9 a 24 — *Historia azul*, até pags. 44. — *A' beira d'um berço* (Ao sr. Antonio Feliciano de Castilho), até pags. 60. — *O catre do bispo* (Ao snr. Camillo Castello Branco), até pags 81 — *Herbario . d'uma só flor*. Scenas intimas (A J. Frederico Laranjo) até pags 99 — *Armandinha* (A Julio Cesar Machado), até pags. 107 — *As flores* (Ao sr. Augusto Luzo da Silva), até pags. 161 — *Uma pagina triste*, até pags. 167 — *Azas brancas* (A Augusto Marques Pinto), até pags. 208 — *O episodio do burrinho*, até pags. 222 — *Peregrinações n'aldêa* teve 2.ª edição, que constitue a 2.ª parte do 1.º vol. da *Seára em flor*, 1905.

1870 — **Idillios á beira d'agua** — Romance (por Alberto Pimentel) Porto: Typ. Pereira da Silva editora. Praça de Santa Thereza, 63. — 1870. Vol. in-16.º de 248 pags., sendo as primeiras 10 constituidas pelo *Prologo*, numeradas em lettra romana. 12

E' este o primeiro romance do Auctor, que, apesar de toda a ingenuidade de que é impregnado ou, talvez mesmo por essa circumstancia, teve mais duas edições: a 2.ª em 1903, e a 3.ª em 1917. Antes de publicado em volume, este romancesinho havia começado a sair no *Progresso*, jornal de Braga.

1871 — **Mysterios da minha rua** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Typographia Pereira da Silva, 63 — Praça de Santa Thereza, 63 — 1871 — Vol. in-16.º de 224 pags., sendo a 223 innumerada, e a ultima com o indice.

E' constituido este volume de contos pelo seguinte: *Palavras preliminares*, pags. 5 a 7 — *Historia duma loira*, pags. 9 a 19 — *A roseira de Clarice* (A Simões Dias), pags. 21 a 27 — *O segredo dos dominós*, pags. 29 a 151 — *Por causa da guerra*, pags 153 a 176. — *As estrellas*, pags. 177 ao fim. — Este volume foi reimpresso em 1905, formando a primeira parte do 2.º vol. da *Seára em flôr*. A rua a que o titulo se refere é a do Almada no Porto, onde o A. ao tempo morava.

1871 — **Esboços e episodios** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Typographia da Casa-Real. Praça de Santa Thereza, 63 — 1871 — Vol. in-16.º de 223 pags., e uma branca.

Eis o conteúdo d'este volume, que veiu a ter segunda edição em 1905, constituindo a 2.ª parte do 2.º vol. da *Seára em flor*: *A Ludovina Adelaide* (dedicatoria a sua esposa), pags. 5 — *Os funeraes da Lé-Lé*, pags. 7 a 15 — *Viagem ao Bussaco* (1866), pags. 17 a 58. — *Coroa de perpetuas — A' memoria de Francisco Paula Mendes, jornalista portuense*, pags. 59 a 71 — *Paloma (A Germano Meirelles)* pags. 73 a 81 — *Um escriptor portuguez... santo*, pags. 83 a 97 — *Um episodio da vida de Castilho — Carta ao proprietario do «Archivo Popular»*, pags. 99 a 103 — *Opiano d'Elvira*, pags.

105 a 115 — *Para os infelizes* — *Carta a Thomaz Ribeiro acerca da «Delphina do Mal»*, pags. 117 a 134 — *Retalhos de folhetim*, pags. 138 a 163 — *Excerptos d'uma biographia — Augusto Marques Pinto*, pags. 165 a 185 — *Das cartas dos namorados (Carta ao redactor do jornal litterario «Mocidade»)*, pags. 187 a 197 — *Antes d'almoço (A João d'Oliveira Ramos, coração d'ouro e espirito superior)*, pags. 199 a 216 — *Notas*, até ao fim do volume — *A viagem ao Bussaco* já havia sido publicada no *Campeão das Provincias*.

1871 — **O Natal na residencia** — poemeto por Alberto Pimentel, com prefacio de Camillo Castello Branco — Porto: Viuva Moré Editora — 1871 — (Porto: Imprensa Portuguesa — Bomjardim) — Op. in-8.º de 56 pags. 15

O prefacio de Camillo vae da pag. VII á IX. — Ha uma outra edição *bijcu*, sem o prefacio de Camillo, distribuida como brinde no Natal de 1903 pela relojoaria portuense de Andrade Mello; a ela me referirei, quando chegar a 1903.

1872 — **O testamento de sangue** — romance (por Alberto Pimentel) — Porto: Typographia do Jornal do Porto. Rua Ferreira Borges 1872 — Vol. in-8.º de 267 pags. e 1 de erratas. 16

Este romance, segundo do A. e no qual se faz sentir toda a influencia da leitura dos livros de Camillo, fôra anteriormente publicado em folhetins no *Jornal do Porto*. No artigo consagrado a Antonio Maria Pereira no livro *Vinte anos de vida litteraria*, faz o A um pouco a historia d'este romance.

1872 — **Julio Diniz** — (Joaquim Guilherme Gomes Coelho). Esboço biographico por Alberto Pimentel — Porto: Typographia do Jornal do Porto. Rua Ferreira Borges, 31 — 1872 — Op. in-8.º de 40 pags. 17

Alem de ter sido publicada em opusculo separado, esta biographia anda appensa aos *Fidalgos da Casa Mourisca*, desde a sua segunda edição. Posteriormente deixou de vir a acompanhar os *Fidalgos*, para apparecer, nas edições modernas, á frente das *Pupillas do Senhor Reitor*. Estava-se imprimindo na typographia do *Jornal do Porto* o 2.º volume da 1.ª edição dos *Fidalgos* quando Julio Diniz falleceu a 12 de setembro de 1871. Meses depois, em janeiro de 1872, apparecia o livro, mas nem por isso, n'essa 1.ª edição vem appensa a *Biographia* escripta pelo sr. Alberto Pimentel — Esta *Biographia* foi o ponto de partida para as noticias da vida do saudoso romancista, que depois se publicaram. A confirmar o que deixo dito, escreveu com a sua incontestavel auctoridade o Dr. Ricardo Jorge n'um artigo do *Primeiro de Janeiro* em 2 de janeiro de 1923: «O ensaio de Alberto Pimentel sobre Julio Diniz é trabalho culminante para o estudo do grande romancista, que consagrou definitivamente os quilates escripturaes do seu auctor.» O Dr. Maximiliano de Lemos fechou o seu livro *Gomes Coelho e os medicos* (Porto, 1922) transcrevendo da *Biographia* a pagina que o sr. Alberto Pimentel consagrou á agonia e morte do illustre biographado.

1872 — **José Carlos dos Santos** — *na noite do seu beneficio no Porto aos 27 de junho de 1872* — (por Alberto Pimentel) — Porto: Anselmo de Morais editor — 1872 — (Porto Imprensa Portuguesa, 181 — Rua do Bomjardim, 185 — 1872) — Op. in-8.º de 12 pags., impressas a dourado.

D'este opusculo, hoje rarissimo, foram distribuidos exemplares por occasião d'uma festa artistica do insigne actor realizada no Porto n'aquella data. O que quer dizer que foi uma edição fóra do mercado.

19 1872 — **Nervosos, lymphaticos e sanguineos** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Typographia de Antonio José da Silva Teixeira — 62, Rua da Cancella Velha, 62 — 1872 — Vol. in-8.º de 207 pags., uma em branco (208), uma de indice (209), outra branca (210), uma de erratas (211) e a ultima branca (212).

Compõem este volume os seguintes artigos que, sob o titulo de *Cartas de Inverno*, haviam sido publicados em folhetins no *Jornal do Porto*: I. *Physiologia litteraria*, pags. 7 a 16 — II. *A. P. Lopes de Mendonça*, pags. 17 a 24 — III. *J. C. Vieira de Castro*, pags. 25 a 35 — IV. *Camillo Castello Branco*, pags. 37 a 47 — V. *Visconde de Castilho*, pags. 49 a 60 — VI *Julio Cesar Machado*, pags. 61 a 72. — *Em additamento á Physiologia litteraria — Carta do snr. Alexandre da Conceição*, pags. 72 a 82 — *Resposta do auctor ao snr. Alexandre da Conceição*, pags. 83 a 93 — *Segunda carta do snr Alexandre da Conceição ao auctor*, pags. 95 a 104 — *Resposta do auctor ao snr. Alexandre da Conceição*, pags. 105 a 119. — *Terceira carta do snr. Alexandre da Conceição ao auctor*, pags. 121 a 132 — *Resposta do auctor ao snr. Alexandre da Conceição*, pags. 133 a 143. — *Physiologia historica — Beethoven*, pags. 145 a 155 — *Raphael — A Mr. Pellereau*, pags. 157 a 169 — *Luiz Rossel*, pags. 171 a 187 — *Physiologia romantica — Historia d'um nervoso*, pags. 189 ao fim — A pag. 7 é occupada pela seguinte dedicatoria: «Ao Ex.mo Snr. — D. Antonio da Costa de Sousa de Macedo — em testemunho de respeitosa amizade — offerece — O author.»

20 1872 — **Do portal á claraboia** — (por Alberto Pimentel) (Lago e Lopes editores) — Porto: Typographia de Antonio José da Silva 36 — Rua do Calvario, 36 — 1872 — Vol. in-8.º de 230 pags., 1 de indice e 1 branca.

N'este livro mais do que nos precedentes se revela, a começar no titulo, o culto do snr. A. Pi-

mentel pelas coisas e costumes do seu estremecido Porto, pois que n'uma casa do Porto, desde o portal á claraboia, o A. faz passar as treze pittorescas e alegres scenas de que o volume se compõe. Teve 2.ª edição em 1913.

1872 — **Mata-a ou ella te matará** — ou Homem-mulher ou Mulher-homem ou nem Homem nem Mulher, ou Alexandre bestialisado por Emilio ou Emilio bestialisado por Alexandre — Estudo succinto e conceituoso lardeado de cantoria, combates d'espada e bala terminando por uma cançoneta enthusiastica com musica já conhecida — N. B. Quem quizer entrar no miolo da obra, não se esqueça de ler e reler a brochura *(Homem-Mulher*, por Dumas filho) — Scenas da vida conjugal por * * * com um prefacio inedito. — Traducção aprimorada de Gervasio Lopes Canavarro — Mestre da Philarmonica d'Affife, ex-sachristão da irmandade do Cordão e Chagas, e confrade do Joaquim dos Musicos. — Livraria Nacional de Ernesto Chardron 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto: Eugenio Chardron — 4, Largo de S. Francisco, 4 A Braga: (Typ. de A. J. S. Teixeira Cancella Velha — 1872) — Op. in-8.º de 48 pags. — Teve 2.ª edição em 1916.

Passou esta traducção durante muito tempo como sendo uma producção de Camillo, até que em um artigo do *Diario Illustrado* anterior a 1889 o proprio sr. Alberto Pimentel se declarou seu auctor. Mais tarde eu proprio no *Esboço de uma Bibliographia Camilliana*, que n'aquella data estampei no *Imparcial* de Lisboa, novamente o declarei. Pois, apesar de tudo, os editores Lello & Irmão, successores de Chardron, vieram a publicar d'esse trabalho uma segunda edição sob o nome de Camillo. N'um prefacio que me foi pe-

dido para um dos Catalogos da Livraria de Rodrigo Velloso, em que havia á venda um exemplar da 1.ª ed. do curioso opusculo, aproveitei o ensejo para me insurgir contra a publicação da tal 2.ª edição, sob o nome de Camillo, o que, como era de calcular, me trouxe um dissabor com os srs. Lellos, que ainda queriam manter pelo menos a duvida. Estes senhores, cumpre confessal-o com toda a lealdade, fizeram comtudo em 1889 a declaração de que este opusculo fôra traduzido por Alberto Pimentel — Veja-se o que digo ao tractar da 2.ª edição (1916).

1872 — **A virtude de Rosina** — Romance de Arsenio Houssaye Traduzido por Alberto Pimentel — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto : Eugenio Chardron — 4, Largo de S. Francisco, 4-A — Braga : Vol. in-8.º de 152 pags. e duas inn. de uma Carta do traductor ao editor, *Para o logar de erratas.* 22

O romance é precedido de um prologo do traductor que decorre de pags. V a XVI, em que se faz, além de varias considerações litterarias, um estudo auccinto acerca de Arsenio Houssaye e das suas obras.

1873 — **O annel mysterioso** — Scenas da guerra peninsular — Romance original de Alberto Pimentel — Lisboa : Escriptorio da Empresa Rua dos Calafates, 93 — 1873 — (Typ. Sousa & Filhos, Rua do Norte, 145 Lisboa) — Vol. in 8.º de 286 pags., 1 de *Indice* e 1 branca. 23

Este livro é a biographia romantizada d'um personagem realmente de vida mysteriosa e accidentada que o auctor ainda conheceu, e do qual appareceu em 1851 uma noticia biographica em *A Carapuça*, jornal critico-jocoso, n.º 1, de setembro de 1851, noticia acompanhada de retrato, tendo por baixo os seguintes dizeres : «José Maria da

2

Graça — Insigne guitarrista do jardim de S. Lazaro» — O retrato, n'uma ingenua gravura em madeira, representa o nosso personagem em cabello, barba toda, oculos, sobrecasaca, um grande cigarro na bocca, na mão direita guitarra e bolsa para receber os donativos, e na esquerda o chapéu alto e o bordão para se apoiar. O *Petardo*, revista portuense, n.º 145, de 1 de julho de 1908, traz tambem, com a epigraphe «José Maria da Conceição Graça Strech, por alcunha o Desgraça», outro retrato segundo um desenho do natural por Francisco José de Sousa Junior em 1853. No n.º 21 do *Tripeiro* vem ainda terceiro retrato do Desgraça. Tambem no livro de A. Pimentel, *Fitas de animatographo* nos apparece, na reproducção em photogravura d'um quadro a oleo do pintor portuense Antonio José da Costa, quadro intitulado «Outros tempos», a figura do mesmo José da Graça Strech. — *O annel mysterioso* teve 2.ª edição em 1874, e 3.ª, illustrada, em 1904.

1873 — **A porta do Paraizo** — Chronica do reinado de D. Pedro V — Romance original de Alberto Pimentel — (Edição Illustrada) — Lisboa : Lucas & Filho, editores — Rua dos Calafates, 93 — 1873 — A Empresa reserva-se o direito de reproducção e traducção — Vol. in-8.º de 252 pags. afóra as de erratas e de indices.

Dos romances do sr. Alberto Pimentel este foi dos que melhor cairam no agrado do publico, que ainda tinha frescas na memoria as circumstancias tragicas em que occorrera a morte de D Pedro V, monarcha a cujos altos merecimentos se começou ainda não ha muito a dar o devido valor. Acerca d'este romance contou-me o sr A. Pimentel que falando a seu respeito com Camillo na occasião em que o estava elaborando, o grande escriptor lhe dissera : «Escapou-me ! pois olhe que é um bello assumpto.» — Teve 4 edições, sendo a segunda no mesmo anno em que se publicára a 1.ª, a 3.ª em 1874, a 4.ª em 1901.

1873 — **A porta do Paraizo** — Chronica do reinado de D. Pedro V — Romance original de Alberto Pimentel — (Edição Illustrada) — 2.ª edição — Lisboa: Lucas & Filho, editores — Rua dos Calafates, 93 — 1873 — A Empresa reserva-se o direito de reproducção e traducção — Typ. Sousa & Filho. Rua do Norte, 145 — Vol. in-8.º de 252 pags. 1 de *Erratas* 1 branca 1 de *Indice* e 1 branca. 25

Afigura-se-me ser a edição anterior, apenas com a alteração de 2.ª edição no frontispicio. Traz os mesmos erros, o mesmo numero de paginas, as mesmas erratas, etc.

1873 — **A charidade anonyma** — X Y — (por Alberto Pimentel) — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto: Eugenio Chardron — 4, Largo de S. Francisco 4-A — Braga: — 1873 — (Typographia de Manoel José Pereira. Rua de Santa Theresa, 4 e 6.) — Op. in-12.º de 32 pags. e uma em branco. 26

Este opusculo é a reproducção de um folhetim que n'aquelle mesmo anno saira no *Primeiro de Janeiro*, e que dias depois fôra transcripto no *Commercio do Porto*, tendo produzido grande sensação pois que de facto existia ao tempo n'aquella cidade um capitalista que, occultando-se modestamente sob o anonymato, exercia largamente a caridade.

1873 — **Lyrios** — *Poesia* (de Alberto Pimentel) — *recitada* pela insigne actriz Emilia Adelaide na noite do seu beneficio, aos 17 de junho de 1873, no theatro de S. João, Porto — Porto: Typ. de Antonio José da Silva — 36, Rua do Calvario, 36 — 1873 — Op. in-8.º de 8 pags. 27

Veiu depois reproduzida nos *Cantares*, publicados em Lisboa em 1875.

1873 — **Entre o café e o cognac** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Imprensa Portuguesa. Rua do Bomjardim, 181 — 1873 — Vol. in-8.º de 244 pags., uma de indice, outra branca, outra com a indicação da imprensa, e a ultima branca.

N'este volume vem grupada a maior parte dos folhetins dominicaes, que durante sete mezes haviam sido publicados no *Primeiro de Janeiro*. — A quinta pagina é occupada pela seguinte dedicatoria impressa: «Ao seu presado amigo—Manoel Lopes Martins — Offerece — o author.» — Seguem os titulos dos diversos artigos que compõem o volume, depois da *Advertencia*: — *O Gabinete de Camillo; O Primeiro de Janeiro; A Aguia de Ouro, o que foi e o que é; Physiologia do Theatro de S. João (no domingo gordo de 1873); Physiologia do theatro Baquet; Telhudos historicos; Os Domingos; As Italianas; Emilio Castelar; Animaes e vegetaes; A Academia de Coimbra; Os annuncios; Industria das ruas; A Giganta (Carta a Julio Cesar Machado); O album do Gymnasio por occasião da estada da companhia do theatro do Gymnasio de Lisboa, no Porto; Esboço de comedia; As colheitas; S. Bartholomeu; O Natal; Os Bohemios; O relogio...; A's sete horas da manhã; A' mesa do chá (por occasião da visita do shah da Persia á Europa); S. João (no dia 24 de junho de 1873); Judas no plural (Paschoa de 1873); Historia velha; Thiers; A' Hespanha (Agosto de 1883).*

1873 — **Christo não volta**—(Resposta ao «Voltareis ó Christo?...» de Camillo Castello Branco) — Narrativa por Alberto Pimentel — (por epigraphe um trecho do alludido opusculo de Camillo) — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto: Eugenio Chardron —

4, Largo de S. Francisco, 4-A — Braga : — 1873 — Porto : Typ. de Manoel José Pereira, Rua de Santa Theresa, n.º 4 e 6. — Op. in-8.º gr. de 36 pags.

1873 — **Almanach da Livraria Internacional de Ernesto Chardron** — para 1874. Primeiro anno da sua publicação, coordenado por Alberto Pimentel — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto : Eugenio Chardron — 4, Largo de S. Francisco, 4-A — Braga : — 1873 — (Porto : Typographia de Antonio José da Silva Teixeira — 62, Rua da Cancella Velha, 62 — 1873) — Op. in-8.º gr. de 64 pags., seguidas de mais 16, com numeração independente, constituidas pelas «*Publicações feitas pela Livraria Internacional de Ernesto Chardron, desde o principio do seu estabelecimento até hoje. 1870-1873.*» 30

Eis a collaboração de Alberto Pimentel n'este opusculo : *Introducção—A Livraria Internacional*, pag. 23 a 25. — *Superficie das aguas tranquillas*, pags. 35 a 38. — *Fabricação do vidro*, pags. 38 a 40. — *Historia do relogio*, pags. 41 a 43. — *Operarios chinezes lavando as areias auriferas da America*, pags. 44 a 46. — *A luz do sol atravez d'um prisma*, pags. 46 e 47. — *Pesca das esponjas*, pags. 52 e 53. — *A partida das andorinhas*, pags. 57 a 59. — *Shake-hand*, pag. 64.

1873 — **O degredado** — Romance de Méry — Traducção de Alberto Pimentel — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — 96, Largo dos Clerigos, 98 — Porto : Eugenio Chardron — 4, Largo de S. Francisco, 4-A — Braga : — 1873 — (Porto : Imprensa Lit- 31

teraria Commercial — 489, Rua do Bomjardim, 493 — 1873) — Vol. in-8.º de 235 pags., afóra as de *Indice* e *Erratas*.

Tem uma advertencia do traductor, em que declara ter sido o romance publicado primeiramente em folhetins no *Primeiro de Janeiro*, do Porto.

1873 — **Memorial de familia** — Romance de Emilio Souvestre — Vertido em linguagem por Alberto Pimentel e precedido d'uma carta prologo do snr. Dr. Delfim Maria de Oliveira Maya — Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e professor de Oratoria, Poetica e Litteratura Classica no lyceu nacional do Porto. — Porto: Typ. de Antonio José da Silva — 36, Rua do Calvário, 36 — 1873. — Vol. in-8.º de 247 pags. e 1 branca.

Além do prefácio do Dr. Maya, o romance é precedido de *Duas palavras do traductor*. — Teve 2.ª edição em 1886.

1873 — **Memorial de familia** — Romance de Emilio Souvestre — Vertido em linguagem por Alberto Pimentel e precedido d'uma carta prologo do sr. Dr. Delfim Maya — Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, etc. etc. — 2.ª edição — Porto: Typ. de Antonio José da Silva — 36, Rua do Calvario, 36 — 1873. — Vol. in-8.º de 247 pags.

E' absolutamente a mesma edição anterior, apenas com outro frontispicio, pelo que se não pode considerar como 2.ª edição; a 2.ª é de 1886.

1873 — **Brinde aos senhores assignantes do Diario de Noticias em 1873** — Lisboa: Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes, Impressor da Casa Real — Rua dos Calafates, 110 — 1873 — Vol. in-8.° de 156 pags., afóra o indice. 34

Entre os diversos trechos litterarios que compõem este volume, encontra-se de Alberto Pimentel um conto datado do Porto, outubro de 1872, intitulado *A alma do Rei de Thule*, que occupa as paginas 103 a 129, e que depois veiu a saír n'*O capote do snr. Braz*.

1874 — **O livro das flores** — *(Legendas da vida da Rainha Santa)* por Alberto Pimentel — Lisboa: Livraria editora de Mattos Moreira & C.ª — 68, Praça de D. Pedro, 68 — 1874 — (Typographia editora, Praça de D. Pedro, 67) — Vol. in-16.° de 192 pags. 35

E' o primeiro vol. da *Bibliotheca religiosa*. O segundo (e ultimo) é *O livro das lagrimas*.

1874 — **O livro das lagrimas** — (*Legendas da vida de Santo Antonio de Lisboa*) — por Alberto Pimentel — Lisboa: Livraria de Mattos Moreira & C.ª — 68, Praça de D. Pedro, 68 — 1874. — (Typographia Editora, Praça de D. Pedro 67) — Vol. in-16.° de 192 pags. 36

E' o segundo e ultimo vol. da *Bibliotheca religiosa*. Ha exemplares a que foi applicado um novo frontispicio em que se lê apenas: Alberto Pimentel — O livro das lagrimas (Legendas da vida de Santo Antonio de Lisboa.) — Livraria editora Mattos Moreira & C.ª — Lisboa.

1874 — **Photographias de Lisboa** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Typographia de Freitas Fortuna — 150, Rua das Flores, 156 — 1874 — (Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz, editores — 12, Largo dos Loyos, 14 — 1874) — Op. in-8.° de 120 pags.

Os editores Magalhães & Moniz que havia pouco tinham inaugurado a sua casa editora adquiriram a propriedade d'este livro, afim de com elle brindarem os seus clientes, fazendo assim o melhor dos reclames ao seu estabelecimento commercial.

1874 — **Diccionario de invenções, origens e descobertas** *antigas e modernas* — compilado e accrescentado com diversas noticias relativas a Portugal por Alberto Pimentel — Lisboa: Liv. editora de Mattos Moreira & C.ª — 68, Praça de D. Pedro, 68 — 1874 — Vol. in-8.° gr. de 523 pags. e 1 branca.

Publicou-se apenas o 1.° vol. que vae até ao fim da lettra E; comtudo imprimiram-se ainda mais 20 folhas, ou sejam 320 pags do 2.° vol. do qual existe um unico exemplar pertencente ao sr. Alberto Pimentel, que lhe appensou a seguinte nota que, por curiosa como elemento bibliographico em seguida se transcreve na integra: «— Do 2.° volume d'este **Diccionario** imprimiram-se apenas as 20 folhas aqui appensas, as quaes constituem uma raridade bibliographica, porque tendo o editor Avelino Tavares Cardoso resolvido limitar os negocios da sua casa, ou elle ou o seu successor — não sei bem — vendeu a peso aquellas 20 folhas, salvando-se unicamente as que eu ia recebendo á medida que se imprimiam. *Sic itur ad astra*».

6-3-1906.

Alberto Pimentel.

Este 2.° volume attinge a lettra I; sendo o *Isolador Craveiro Lopes* o ultimo invento descripto.

1874 (?) — **O annel mysterioso** — Romance historico original por Alberto Pimentel — 2.ª edição — Vol. in-8.º de 300 pags. 39

Não alcancei pôr a vista n'esta edição, pelo que os apontamentos bibliographicos que ahi ficam são copiados de uma lista que encontro no final de um dos volumes da *Bibliotheca de Educação Popular*, publicada pela casa Lucas & Filho, editores das primeiras edições de *O annel mysterioso*.

1875 — **Homens e datas** — (por Alberto Pimentel) — Livraria portugueza e estrangeira de João E. da Cruz Coutinho, 15 — Rua do Almada, 17 — Porto: A. A. da Cruz Coutinho, 75 — Rua de S. José, 75 — Rio de Janeiro: 1875 — (Porto: Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, 62 — Rua da Cancella Velha, 62 — 1875 — Vol. in-8.º de 248 pags., mais uma inn. de indice e uma em branco. 40

A pag. 6 é preenchida pela seguinte dedicatoria «Ao seu amigo — Miguel Queriol — em penhor de muita consideração e estima. — Offerece Alberto Pimentel». — As pags. 7 a 13 são occupadas por um artigo — *Alberto Pimentel*, da auctoria de Christovam de Sá, pseudonymo do Dr. A. M. da Cunha Belem — O vol. é constituido por 20 artigos, que haviam sido publicados, alguns em folhetins, no *Diario Illustrado*, de Lisboa de que o auctor era collaborador effectivo. — Acompanha o livro um retrato do auctor, desenho de Manuel de Macedo, gravura em madeira, que já havia sido publicado no sobredito *Diario Illustrado*. — Eis os titulos dos vinte folhetins a que acima me refiro: *Rocambole no Porto (junho de 1874)*; *Alleluias tristes (abril de 1874)*; *Camillo Castello Branco*; *Migalhas de eloquencia (abril de 1874)*; *Aventuras d'um escriptor portuguez*; *A Casa da Correcção em Lisboa (julho de 1874)*; *Soares de*

Passos; *As eleições* (*12 de julho de 1874*); *Abraço de morte* (*á memoria de Guilherme Braga*); *24 de julho de 1874*; *Aventuras cavalleirescas da Tavola Redonda parlamentar* (*março de 1874*); *José Bernardo da Silva*; *Escriptores brazileiros*; *Na côrte de D. Manoel*; *Sol de inverno* (*novembro de 1874*); *17 de dezembro de 1874*; *O piloto da Pederneira*; *O conde de Ferreira*; *Mortos — Julio Diniz e Vieira de Castro, Braz Martins*; *Pintores, — Amberg* (*a proposito do seu quadro «A noticia que vem de longe»*); *Vatteau* (*a proposito do seu quadro «As mascaras»*); *O frade da andorinha.*

1875 — **Cantares** — (por Alberto Pimentel) — com uma carta-prologo do sr. conselheiro Thomaz Ribeiro — Lisboa: Livraria Editora de Mattos Moreira & Comp. 68 — Praça de D. Pedro, 68 — 1875 — Typ. editora — Praça de D. Pedro, 67) — Vol. in-8.° de XX-211 pags., uma em branco, duas de indice, uma de erratas e outra em branco.

Na pag 5 lê-se a seguinte dedicatoria «Ao ill.^mo^ e ex.^mo^ sr. Augusto Cesar Cau da Costa — Do conselho de Sua Magestade, par do reino, governador civil de Lisboa, vogal do supremo tribunal administrativo — Offerece — O author.» — As pags. 7 e 8 são occupadas por uma carta em que se justifica a dedicatoria; as pags. IX a XV, pela *Conversa à puridade*, de Thomaz Ribeiro; as pags. XVII a XX por *Duas palavras do author* (em prosa) — As poesias que constituem o volume haviam sido quasi todas já publicadas em jornaes, em revistas, e em outros vols. de poesia anteriores a este, como *Joanninha, Nereida, Rosas brancas, Lyra ciivca, Porfia no serão, Lyrios,* etc

1875 — **Portugal de cabelleira** — (por Alberto Pimentel) — Pará: Livraria Universal de Tavares Cardoso & C.ª — 1875 — Vol. in-8.° de 248 pags.

O livro é preenchido por treze artigos diversos, a maior parte dos quaes havia já sido publicada em folhetins e chronicas de diversos jornaes. A pag. 3 é occupada pela dedicatoria aos Portuguezes residentes no Brazil; as pags. 5 e 6 são-n'o pela *Rasão do titulo.* Esta edição destinou-se ao Brazil pelo que tem no frontispicio a indicação de ser do Pará; comtudo, pelo typo, pelo papel, e por outras circumstancias claramente patentes a quem lida com livros, o *Portugal de cabelleira,* foi evidentemente impresso em Lisboa e na typ. editora de Mattos Moreira, Praça de D. Pedro, 67. — Seguem os titulos dos treze artigos de que o volume é composto: *Barba e bigode*; *A dama da cutilada*; *O Terreiro do Paço*; *Os sinos d'Alpendurada (ao Ex.mo Sr. J. J. Rodrigues de Freitas)*, narrativa já publicada no livro *Peregrinações n'aldeia*; *Rehabilitação do queijo por um documento antigo*; *Ha dois seculos e meio*; *As feiras*; *A antiga viação portuguesa*; *Um episodio da conquista de Lisboa — a Fernandes Costa*; *Como as borboletas se queimam*; *Tradição setubalense — o convento de Jesus*; *Tradições antigas de Sant'Iago de Cacem*; *Um serão de Bocage.*

1875 — **Almanach de caricaturas** para 1876 — (de Raphael Bordallo Pinheiro e Manuel de Macedo) — 3.º anno — Preço 200 réis — Livraria Editora — Praça de D. Pedro, 68 — vol. in-8.º, de 64 pags. 43

De pags. 34 a 36 traz um artigo humoristico de Alberto Pimentel, intitulado *Tribulações do sustenido.* E a pags. 47 um trecho encomiastico acerca do genial caricaturista, extrahido das *Photographias de Lisboa.*

1875 — 1876 — **Um conflito na côrte** — Romance historico — por Alberto Pimentel — Escriptorio — 100 — Rua Larga de S. Roque, 100 — Lisboa: (Lisboa Officina Typographica de J. A. de Mattos, 36 — Rua do Al- 44

mada, 36) — 2 vols. in-8.°, o 1.° de 312 pags.' 1 de indice, outra em branco, e mais VIII' numeradas em algarismos romanos, e o 2.° de 292 VIII pag., sendo a VIII de indice.

Esta obra constitue os vols. 13 e 14 da «Bibliotheca romantica» da Empreza Editora Carvalho & C.ª. E' considerado como um dos melhores romances do A., e tanto que, por occasião do seu apparecimento, o grande jornalista A. A. Teixeira de Vasconcellos o apreciou com elogio em dois extensos artigos insertos no *Jornal da Noite*.

1876 — **A porta do Paraizo** — *Chronica do reinado de D. Pedro V* — Romance original de Alberto Pimentel — (Edição illustrada) — 3.ª edição — Lisboa: Lucas & Filhos Editores — Rua dos Calafates, 93 — 1876 — Vol. in-8.° de 252 pags., 1 de indice e 1 em branco.

E' o vol. 8.° da Bibliotheca Universal dedicada ao Visconde de Castilho. — Teve 1.ª edição em 1873, 2.ª em 1873, e 4.ª muito illustrada, de luxo, em 1901. Esta edição (3.ª) é illustrada com 2 lithographias.

1876 — **A ultima ceia do doutor Fausto** — Narrativa por Alberto Pimentel — Porto: Typographia de Antonio José da Silva — Rua do Calvario, 36 — 1876 — Op. in-8.° de 48 pags.

E' o primeiro de uma serie intitulada *Opusculos romanticos*. — O 2.° intitula-se *As noites do asceta*. *A ultima ceia do doutor Fausto* é offerecida «ao seu presado amigo o Sr. Conselheiro Telles de Vasconcellos». — Este opusculo romantico marca uma epocha na vida litteraria do auctor. Assim o notou Pinheiro Chagas que tinha auctoridade para

o fazer.—Christovam de Sá, pseudonymo do Dr. Cunha Belem, como já tive occasião de dizer, na biographia de A. Pimentel que antecede o seu livro *Homens e datas*, publicado em 1875, havia dito que «o moço escriptor segue muito visivelmente por modelo a Camillo Castello Branco». — No *Diario da Manhã*, n.º 277, de 2 de junho de 1876, Pinheiro Chagas (as criticas litterarias eram pertença d'elle e esta a que vou referir-me tem bem o cunho da sua penna) observava : «Sobretudo n'este livrinho o sr. Alberto Pimentel desprende-se das peias da imitação de Camillo Castello Branco, tendencia involuntaria até aqui das suas faculdades de estylista. Agora não, agora o sr. Alberto Pimentel tem já um estylo seu, caracteristico e brilhante. Foi o que principalmente nos captivou no seu formoso opusculo». — Gonçalves Crespo tambem se refere a esta evolução que se realizou entre 1876 e 1880.

1876 — **As noites do asceta** — por Alberto Pimentel — Lisboa : Empresa Editora Carvalho & C.ª, 100 — Rua Larga de S. Roque, 1.º — 1876 — (Typ. de J. C. Almeida, Rua da Vinha, 65 — Lisboa) — Op. in-8.º de 48 pags. 47

E' o 2.º (e ultimo) dos *Opusculos romanticos* — A obra é offerecida «A Jacintho Maria Rodrigues.» Apesar das comprovadas opiniões orthodoxas de A. Pimentel um jornal catholico encontrou n'este opusculo materia para atacar, bem que muito urbanamente, o auctor por certas opiniões por este emittidas sobre o assumpto d'aquella composição litteraria.

1876 — **Conferencia pedagogica** — recitada no dia 17 de abril de 1875 perante todos os professores de instrucção primaria do concelho de Setubal, — por Alberto Pimentel — Encarregado de inspeccionar em commissão 48

as escolas primarias do 8.º circulo escolar do districto de Lisboa — Setubal: Typographia Setubalense de J. A. Rocha, Rua dos Almocreves, 70 — 1876 — Op. in-8.º de 16 pags.

1876 — **Guia do viajante** — *nos caminhos de ferro do Norte em Portugal* — Livraria Internacional de Ernesto Chardron Editor, — Porto e Braga: — 1876 — (Porto: 1876 — Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 62 — Rua da Cancella Velha, 62) — Vol. in-16.º de 248 pags., afóra algumas de annuncios.

Este livro é dedicado pelo A. a seu pae. Inclue-se n'elle um interessante artigo, *Veridicas aventuras d'um viajante alegre*, acerca do qual o sr. Alberto Pimentel me contou que o escrevêra com destino aos *Echos da Livraria Progresso*, publicação annunciada n'um dos seus primeiros livros, mas que não chegou a levar-se a execução.

1876 — **Nossa Senhora de Lourdes** — (por Henrique Lasserre) — Obra honrada com um breve especial concedido ao auctor por sua santidade o papa Pio IX — Traduzida da quadragesima edição francesa por Alberto Pimentel — Lisboa: Livraria Editora de Mattos Moreira & C.ª, 68 — Praça de D. Pedro, 68 — 1876 — (Typ. Editora de Mattos Moreira & C.ª, Praça de D. Pedro, 67) — Vol. in-8.º de XVI — 404 pags. afóra 2 inn. de erratas.

1876 — **Arte de cosinha** — por João da Matta — Cosinheiro em chefe e proprietario do Grand-Hotel du Matta, Largo das Duas Egre-

jas, e do Hotel João da Matta, ao Chiado— Prefaciada por Alberto Pimentel —Contendo: — Dois pratos dedicados ás Familias Real Portugueza e Imperial Brazileira, etc, etc. — Lisboa : Livraria editora de Mattos Moreira & C.ª, 68 — Praça de D. Pedro, 68 — 1876 — (Typ. Editora de Mattos Moreira & C.ª, Praça de D. Pedro, 67) — Vol. in-8.º de XXIV 271 pags.

O prefacio de A. Pimentel vae até pags. XXIV.— Teve mais cinco edições—de cujas datas não tenho conhecimento senão da 3.ª em 1878 e da 6.ª em 1924—e uma tradução em hespanhol em 1877.—A proposito d'este prefacio contou-me o seu auctor que como frequentasse a casa editora de Mattos Moreira a fina flor da litteratura da epocha, este propuzera que se tirasse á sorte qual dos escritores presentes deveria prefaciar o livro do Matta. Caiu a sorte em Alberto Pimentel, que escreveu o prologo em questão, o qual lhe deu grande trabalho, por se tratar de assumpto que lhe era absolutamente estranho, mas em que não queria fazer má figura perante os outros vultos litterarios a quem a sorte poupára.

1876 — 1890 — **Diccionario popular historico, geographico, mythologico, biographico; artistico, bibliographico e litterario** dirigido por Manuel Pinheiro Chagas (Socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa) — (Seguem-se os nomes dos *Collaboradores*, em numero de vinte e um, no primeiro vol., mas que foi augmentando nos outros volumes á medida que a publicação progredia) — 16 vols. in-4.º gr., cada um d'elles entre 400 e 500 pags., e impressos em diversas typographias, Lallemant, do Diario Illustrado, Joa- 52

quim Germano de Sousa Neves, e, depois, Viuva de Sousa Neves.

Pertencem-lhe n'esta obra a maioria dos artigos que ácerca de homens do Porto n'elle foram publicados, e *Duarte d'Almeida*, *Almadas*, *Braz Tisana*, etc. — Pinheiro Chagas, como director da publicação, conhecendo a competencia e o saber de Alberto Pimentel muito naturalmente lhe confiou a elaboração d'esses artigos, muitos dos quaes vieram depois reproduzidos em alguns dos seus livros.

1877 — **Guia do viajante no Porto** — por Alberto Pimentel — Livraria Lello Editora, 18 — Rua do Almada, 20 — Porto: (sem logar de impressão) — Vol. in-8.º peq. de 185 pags., uma em branco, uma de *Erratas de que o author deu fé*, e outra em branco.

Como de costume, o sr. Alberto Pimentel deu n'este livro largos aos seus devaneios sobre a sua estremecida terra natal.

1877 — **O capote do snr. Braz** — (por Alberto Pimentel) — Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 4 — Largo de S. Francisco, 4-A — Braga: — 1877 — (Porto: Typographia Occidental, 50 — Rua da Picaria, 54 — 1877) — Vol. in-8.º de 226 pags., afóra 1 de indice, e outra com a indicação da typographia.

Este livro é constituido por muitos artigos, chronicas e folhetins publicados anteriormente no *Diario Illustrado* e no *Diario de Noticias*.— E' dedicado «Ao doutor José Frederico Laranjo». Entre os artigos que constituem este volume, vem a peça *Highlife-mania*, que se não encontra em separado nem em qualquer dos outros livros do A.—Eis

os titulos dos diversos artigos incluidos n'este volume: *A alma do rei de Thule*, que tinha sido publicado no *Brinde do Diario de Noticias de 1873*; *Uma entrevista com Alexandre Herculano* (*Carta ao snr. José Gomes Monteiro*); *Liquidação theatral*; *Violetas que ferem — caso de carnaval em edição de familia* (*Carta a Pedro Corrêa*); *Episodios da vida politica de 1874 a 1875—Os primeiros assumptos parlamentares de 1874*; *O parlamento portuguez em 1875*; *Cesar ou João Fernandes?* (*Carta ao Diario Illustrado*); *Um artista italiano*; *High-life-mania*, comedia original em 1 acto representada pela primeira vez no theatro do Gymnasio Dramatico, na noite de 7 de março de 1877; (os actores que entraram n'esta peça, todos elles hoje fallecidos, foram José Bento, Bayard, Sousa, Ferreira, Palmira e Jesuina); *Sem assumpto e sem sol*; *O cão do Monte de S. Bernardo* (*ao caçador Bulhão Pato*); *Primeiras paginas d'um livro incompleto* (*a minha filha Magdalena*); *As creanças criminosas em Lisboa*; *A ossada de D. Jorge*; *Tres mulheres antigas: — D. Feliciana de Millão — D. Guiomar da cutilada — D. Branca Lourenço*; *Ultima folha*.

1877 — **Dispa-se!** — Comedia em um acto—Imitação (de Alberto Pimentel) — Representada pela primeira vez no theatro do Gymnasio Dramatico na noite de 14 de dezembro de 1876 — Lisboa: Livraria Editora de Mattos Moreira & C.ª, 68 — Praça de D. Pedro, 68 — 1877 — Op. in-8.º de 23 pags. e 1 em branco. 55

Já falleceram todos os actores que tomaram conta dos quatro papeis da comedia da primeira vez que ella foi levada á scena. Foram elles: Emilia Candida, Pereira, Taborda e José Bento.

1877 — **Memoria sobre a historia e administração do municipio de Setubal** — (por Alberto Pimentel) — Da Academia Real das Sciencias de Lisboa e do Instituto 59

de Coimbra — (Publicada a expensas da Municipalidade de Setubal — (Brasão de Setubal) — Lisboa — Typ. de G. A. Gutierres da Silva — 33, Rua Nova da Palma, 33 — 1877 — Vol. in-8.º de 400 pags.

Na advertencia que precede esta interessante Memoria, declara o sr. Alberto Pimentel, com aquella proba lealdade que todos lhe reconhecem, que para esta monographia adquirira varios documentos e noticias desde largos annos recolhidos, com louvavel patriotismo, por um escriptor tão modesto como consciencioso, o sr Manuel Maria Portella. — Correram muitos annos sobre a publicação da *Memoria*, mantendo sempre os srs. A. Pimentel e M. M. Portella as mais amigaveis relações, quando, apesar d'aquella clarissima declaração, appareceu n'uma publicação periodica a informação de que toda a documentação da *Memoria* proviera do sr Portella, e até ter sido d'elle tambem *a elaboração da obra toda.* — «Como, fala agora o sr. A. Pimentel, este facto me deixasse mal collocado, posto que fosse inexacto, e até inverosimil, achei que devia dirigir-me ao sr. Portella, o qual immediatamente me respondeu com aquella integridade que sempre lustrou o seu nobre caracter: — «Em resposta á carta de V. .. tenho a dizer que é certo comprehender a — *Memoria sobre a historia e administração do municipio de Setubal* —, na *maior parte* originais meus e documentos por mim obtidos no decurso de largo tempo, e *conter tambem originaes de V.* , *que coordenou e apreciou esses elementos*, etc.» — O caso vem miudamente relatado a pgs. 269, 2.º vol. d'*A Extremadura Portugueza*, aonde fomos colher os apontamentos que ahi ficam. — No n.º 1, segundo anno (1880) da *Bibliographia portuguesa e estrangeira*, escreveu Camillo um artigo de critica litteraria á *Memoria* de que estou tratando, artigo bastante encomiastico, que occupa duas columnas da citada revista (pags. 5 e 6), e da qual transcrevo o primeiro periodo, pelo qual se poderá avaliar a conta em que Camillo tinha esta producção de A. Pimentel: «Entre

as varias topographias de cidades portuguesas, é esta a mais methodica e bem organizada com a vantagem de bem escripta». Este artigo veiu mais tarde reproduzido no vol 2.º dos *Narcoticos*.

1877 (?) — **Arte de cosinha** — 2.ª edição. 57

Esta data vae em duvida, pois que nunca vi exemplar algum d'esta edição, sobre a qual, portanto, não posso dar qualquer indicação bibliographica. E' provavel que o frontispicio fosse egual ao da 1.ª edição, sendo apenas mudada a indicação de 1.ª para 2.ª, exactamente como se fez para com a 3.ª em 1888 e com a 6.ª em 1924.

1877 — **Arte de cocina** — por Juan da Mata — Cocinero en jefe y propietario del Gran Hotel du Mata, Largo das Duas Igrejas, y del Hotel Juan Mata, al Chiado, en Lisboa. — Con prólogo escrito por Alberto Pimentel. — Traducido al español por José d'Araujo. — Conteniendo: — Dos platos dedicados á las Familias Reales Portuguesas e Imperial Brasileña. — Diez comidas completas de primer órden — Muchas recetas de cocina al alcance de todo el mundo — Una variada seccion de dulces. — Masas. — Salsas — Almibares. — Compotas — Modo de poner la mesa etc. — Administracion — Calle del Olivar, 6, principal. Madrid — (Madrid: 1877 — Establecimiento tipografico, Caños, 1.) — Vol. in-8.º, de XXXVIII — 402 pags. 58

N'esta traducção o prefacio de Alberto Pimentel vae de pags. VII a XXXVIII.

1878 — **A gréve** — Scena comica — por Alberto Pimentel — Lisboa — Livraria editora de Mattos Moreira & C.ª — 67, Praça de D. Pedro, 67 — 1878 — Op. in-8.º de 8 pags. 59

1878 — **Da importancia da historia universal** — *philosophica na esphera dos conhecimentos humanos* — Dissertação para o concurso da primeira cadeira (Historia universal e patria) — do Curso Superior de Letras — apresentada pelo candidato Alberto Pimentel — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — Porto — Eugenio Chardron — Braga: 1878 — (Porto: 1878 — Typ. de A. J. da Silva Teixeira — Cancella Velha, 62). — Op. in-8.° gr. de 72 pags.

Apezar da apresentação d'esta prova o A. desistiu de ir ao concurso, visto saber a tempo que a cadeira se destinava ao Dr. Consiglieri Pedroso, que era, para assim dizer, filho da casa.

1878 — **O Porto por fóra e por dentro** — (por Alberto Pimentel) — *Intus et in cute.* — Livraria Internacional de Ernesto Chardron — Porto — Eugenio Chardron — Braga, 1878 — (1878 — Typ. Occidental, Picaria, 54 — Porto) — Vol. in-8.° de 277 pags, 1 em branco, 1 de erratas e 1 de annuncios da Livraria Chardron.

Esta obra em que mais uma vez se manifesta o amor do A. pela terra que lhe serviu de berço é dedicada «A Camillo Castello Branco».

1879 — **O vinho** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa — Officina typographica de J. A. de Mattos — 36, Rua Nova do Almada, 36 — Op. in-8.° de 79 pags. e uma em branco.

Este opusculo parece ter sido o primeiro e unico publicado de uma serie intitulada *Narrativas*

populares. Na capa d'este opusculo vieram annunciados mais dois — *A navalha*, *O jogo*, que nunca chegaram a ser publicados.

1879 — **Album de ensino universal** — Livro d'instrucção popular, por Alberto Pimentel, da Academia Real das Sciencias de Lisboa e do Instituto de Coimbra. — Lisboa — Officina typographica de J. A. de Mattos — 36, Rua Nova do Almada, 36 — 1879 — Vol. in-8.° de 314 pags., 1 de indice, outra de indice e erratas. 63

D'este livro reimprimiu-se a primeira folha de 16 pags. e uma ou outra pagina em que haviam saido erros importantes; no seu frontispicio se lêem os mesmos dizeres da primeira impressão, accrescidos da nota *nova edição* e da nova data *1902*. — A pag. 5 tem a seguinte dedicatoria: «A meus filhos. — Aos meus discipulos da Escola Academica».

1879 — **O romance da rainha Mercedes** — (por Alberto Pimentel) — Porto — Livraria Portuense — Editora — 121, Rua do Almada, 123 — 1879 — (Porto — Typ. occidental — Picaria, 54) — Vol. in-12.° de 127 pags. e uma em branco. 64

Este pequeno romance, que mais do que romance é a rememoração sentida da vida amorosa da mallograda princesa e de seu marido, Affonso XII, mereceu ao seu A. alêm de uma lisongeira carta de agradecimento d'este monarcha, a mercê de cavalleiro da ordem de Carlos III, com que o mesmo monarcha o agraciou.

1879 — **Viagens á roda do codigo administrativo** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa — Officina typographica de J. A. de Mattos — 36, Rua do Almada, 36 — Vol. 65

in-8.º de 278 pags., 1 de erratas e 1 em branco.

Este interessante livro foi elaborado durante o tempo em que o seu A. exerceu o logar de administrador do concelho de Portalegre, de onde lhe adveiu o titulo. Acerca d'elle, encontrei n'uma biographia do Auctor inserta na revista *O Recreio* de 12 de outubro de 1891, assignada por C. Sertorio, a seguinte nota que transcrevo por curiosa e que não podia vir mais a proposito: «Um exemplar do livro *Viagem á roda do codigo administrativo*, que pertenceu á bibliotheca de Camillo Castello Branco, foi ha poucos annos vendido no leilão que se fez d'essa livraria. Na pagina em branco do fim, escrevêra o Mestre que «era aquelle o melhor livro de Alberto Pimentel, e como livro humoristico e de viagens no nosso paiz, dos melhores que se haviam publicado.» — E ainda acerca d'este livro inseriu o mesmo Camillo no n.º 12, primeiro anno (1879) da *Bibliographia portugueza e estrangeira*, um artiguinho em que aprecia elogiosamente o trabalho de A. Pimentel, trabalho que elle classifica de «espirituoso», e a cujo auctor, entre outras palavras de louvor, consagra as seguintes: «Alberto Pimentel, que possue os thesouros da linguagem, d'aqui a pouco será um dos propugnadores da nova escola (a naturalista) — porque é novo e sabe ver».

1880 — **A varanda de Nathercia** — original de Alberto Pimentel — Officina typographica da Empreza Litteraria de Lisboa — 1 a 5, Calçada de S. Francisco, 1 a 5, s/d. — Op. in-8.º de 64 pags.

Este opusculo, bem como *A agonia de Luiz de Camões*, de que adeante falarei, foi escripto para commemorar o 3.º centenario de Camões.

1880 — **A agonia de Luiz de Camões** — Romance historico por Amadeu Tissot —

Traduzido e annotado por Alberto Pimentel — Commemoração do tricentenario por parte da Empresa Litteraria de Lisboa — Officina typographica da Empresa Litteraria de Lisboa — 1 a 5, Calçada de S. Francisco, 1 a 5 — Vol. in-8.º de 255 pags. e 1 de *Indice*.

Além das annotações annunciadas, o livro tem um prefacio e um importante epilogo do traductor.

1881 (?) — **O que anda no ar** — (por Alberto Pimentel) — Officina typographica da Empreza Litteraria de Lisboa — 1 a 5, Calçada de S. Francisco, 1 a 5 — Vol. in-8.º de 311 pags. 68

E' a compilação de uma serie de artigos publicados sob o titulo de *Atravez da imprensa* insertos no *Diario Illustrado*, de Lisboa. — Traz este volume um retrato do auctor, gravura em madeira de Pastor. — A pag. 5 é preenchida pela seguinte dedicatoria: «Ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello — Off. — O author». — O titulo d'este livro proveiu de uma phrase pronunciada pelo bispo de Vizeu, Antonio Alves Martins, na Camara dos Pares e que ficou celebre.

1881 (?) — **Historia de Portugal** — Terceiro volume — por Alberto Pimentel — Illustrações de Manuel de Macedo — E. L. de L. — Officina typographica da Empresa Litteraria de Lisboa — 1 A, 1 B, Calçada de S. Francisco, 3, 3 A, 5, s/d. Vol. in-4.º de 383 pags. afóra o indice. 69

Como acima enunciei, este volume é o 3.º da *Historia de Portugal* em 6 volumes publicada pela Empresa Litteraria de Lisboa. Os seis volumes

foram confiados aos seguintes illustres escriptores: O primeiro, desde a origem da nacionalidade até á morte de Affonso III, a Antonio Ennes; o segundo, reinado de D. Diniz, a Bernardino Pinheiro; de D. Affonso IV até á morte de D. João I, a Luciano Cordeiro; o terceiro, de que se tracta n'esta nota bibliographica, de D. Duarte até ao fim do reinado de D. João III, a Alberto Pimentel; o quarto, de D Sebastião até final da dynastia filippina, a Gervasio Lobato; o quinto, de D. João IV á morte de D. José, a Eduardo Vidal; o sexto e ultimo, abrangendo os reinados de Maria I, João VI, Pedro IV, Maria II, Pedro V e parte do de D. Luiz, a Pinheiro Chagas. — Cumpre accrescentar que não podendo Luciano Cordeiro concluir a parte de que se encarregára no segundo volume, por ter de ausentar-se para o Brazil, onde foi como commissario portuguez junto da Exposição do Rio de Janeiro, foi o sr. Alberto Pimentel quem se incumbiu de concluir aquelle volume, conforme a declaração da Empresa inserta a paginas 144 do sobredito volume 2.°, concebida nos seguintes termos: — «Tendo-se retirado para o Rio de Janeiro o sr. Luciano Cordeiro, que estava encarregado de concluir este volume da *Historia de Portugal*, e não podendo nem devendo a empresa retardar a publicação d'esta obra, convidou o sr. Alberto Pimentel para continuar a obra do sr. Luciano Cordeiro. O sr Alberto Pimentel allegou, para excusar-se, rasões de melindre, mas tendo-lhe a empreza mostrado uma carta do sr. Luciano Cordeiro em que este senhor approvava a escolha do sr. Alberto Pimentel para completar o volume, o sr. Alberto Pimentel cedeu finalmente ás instancias da empreza, o que muito reconhecidos lhe agradecemos — A collaboração do sr. Alberto Pimentel principia justamente no ponto de chamada a esta nota. — A Empreza.»

1882 — **Aventuras d'um pretendente pretendido** — Romance — (por Alberto Pimentel) — Rio de Janeiro — Livraria Contemporanea de Faro & Lino — Editora — 74, Rua do Ouvidor, 74 — 1882 — (Porto: 1882

— Typographia de A. J. da Silva Teixeira — 62, Cancella Velha, 62) — Vol. in-8.º de 209 pags.

E' um romance alegre sobre costumes de Lisboa. O exemplar que possuo tem a seguinte offerta autographa do auctor: «Ao meu bom amigo Severo Ernesto dos Anjos — off. — Alberto Pimentel.»

1884 — **O hospital de Sinfães** — (por Alberto Augusto d'Almeida Pimentel) — Deputado ás côrtes pelo circulo n.º 65 (Sinfães e Rezende) — 1884 — Officina Typographica da Empreza Litteraria de Lisboa — 1 a 5, Calçada de S. Francisco, 1 a 5. — Op. in-8.º de 15 pags. e 1 em branco. 71

Este opusculo não foi posto à venda.

1884 — **Kermesse na tapada d'Ajuda** — Cp. offerecido por Adolpho Modesto & C.ª á Real Associação das Créches. 72

A pags. 5, duas quadras de A. Pimentel sem titulo.

1884 — **A Manuel José Mendes Leite** — Os seus amigos e admiradores — Parabens a 18 de maio de 1884 — Imprensa Aveirense — Aveiro — Op in-8.º de IV-44 pags. — Editor Marques Gomes. 73

Tem collaboração de A. Pimentel. — A edição foi apenas de 100 exemplares para brindes.

1885 — **Album do actor Santos** — *Repositorio de curiosidades dramaticas* — Lis- 74

boa — Typographia Mattos Moreira — Praça dos Restauradores 15 e 16 — 1885 — Vol. in-8.º oblongo, de XLVII — 152 pags., afóra duas de indice.

A pags. 67 vem uma poesia de Alberto Pimentel intitulada: *Na noite de beneficio de José Carlos dos Santos no theatro de D. Maria II em 16 de Maio de 1874,* que apparece reproduzida em pags. 72-73 dos *Cantares*, 1875.

1885 (?) — **A jornada dos seculos** — (por Alberto Pimentel) — Empresa Litteraria de Lisboa — Escriptorio — 36, Rua Nova do Almada, 1.º — Vol. in-8.º de 405 pags., 1 de indice, 1 de erratas e outra branca.

A obra é dedicada: «Ao doutor — Julio Marques de Vilhena» — Camillo Castello Branco tinha em tanta conta este excellente livro que d'ele diz o seguinte na carta que, á maneira de prefacio, precede os *Idyllios dos reis* do mesmo sr. Alberto Pimentel: «Eu não conheço maior inconveniencia nem desplante mais jactancioso do que um prefacio a recommendar o livro de escriptor tão conhecido e estimado como deve ser o auctor da *Jornada dos seculos.* Escreveu V. esta obra primorosa, que é uma das rarissimas preciosidades da moderna litteratura portuguesa. E' pouco divulgada a obra? Não se sentiu no mercado o enthusiasmo que devia graduar a instrucção dos nossos contemporâneos? Isso prova a favor da distincção de V. entre os mais avançados e laboriosos da sua geração. Pois isto que lhe digo aqui, não ousaria dizêl-o em prefacio da *Jornada dos seculos* por me parecer que offendia o leitor inculcando-lhe a alta valia da obra» — Estas palavras de Camillo falam mais alto do que qualquer outro elogio que se podesse fazer ao livro do sr. A. Pimentel.

1885 — **A musa das revoluções** — Memoria

sobre a poesia popular portugueza nos acontecimentos politicos — Lisboa — Viuva Bertrand & C.ª, successores Carvalho & C.ª — MDCCCLXXXV. — (Typ. e lyt. de Adolpho Modesto & C.ª — Calçada do Tijolo, 39 (á rua Formosa) — Vol. in-8.º de 247 pags.

Julio Cesar Machado consagrou a este interessante volume, todo um folhetim no *Diario de Noticias* de 30 de julho de 1885. Entre outras coisas amaveis e justas que escreve da *Musa das revoluções*, diz, com a auctoridade que a sua elevada categoria litteraria lhe permitia, o seguinte: «No seu livro estuda o sr. Alberto Pimentel a musa popular quando ella inspira os que combatem, os que se revoltam contra o jugo dos despotas, os que cortam a esperança da liberdade ou a saudam ao entrarem nos periodos heroicos.. » — E mais adiante: «O trabalho de busca ha de ter sido seccante em difficuldades de pesquisas, embaraços de adaptação, diligencias de bons subsidios . » — Ainda outro periodo: «Com que satisfação intima deve haver-se dado á acção paciente de elaborar este livro, um escriptor que, por occasião das suas estreias litterarias, tão animadoramente foi accolhido, e que, mais tarde, parecia haver voltado á poesia as costas da sua cadeira em S. Bento.» — E, por fim: «Escripto com perfeita imparcialidade, sem sentido politico que perturbe a amenidade litteraria, em sendo preciso bater nas victimas, nunca lhes bate senão com rosas. Historia e romanceiro... Interessante e de grande curiosidade, que é o que importa, o livro que faz honra a Alberto Pimentel». — Como se vê, pelos dizeres do proprio Julio Machado, tal livro é sem duvida indispensavel em qualquer collecção de cancioneiros e romanceiros portuguezes.

1885 — **Uma visita ao primeiro romancista portuguez** *em S. Miguel de Seide* — Porto: Livraria Portuense de Lopes & C.ª Editores — 119, Rua do Almada, 123 — 77

1885 — Porto Imprensa Portuguesa, Bomjardim, 181. Op. in-8.º de 40 pags.

Foi com este opusculo que o sr. Alberto Pimentel abriu, em livros especiais, a serie dos seus estudos acerca de C. Castello Branco; pois que em artigos soltos já havia publicado *O gabinete de Camillo* no *Entre o café e o cognac* e *Camillo Castello Branco* nos *Homens e datas.*

1885 — **A restauração de Portugal** — Opusculo historico — Lisboa 1885.

Traz em pags. 12 e 13 um artigo de A. Pimentel, intitulado *O prophetismo e a restauração*

1886 — **Flor de myosotis** — Romance original — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Imprensa Moderna — 53, Travessa das Mercês, 55 — 1886 — Vol. in-8.º de 282 pags., 1 de indice, 1 em branco, 3 com uma relação das obras de A. Pimentel, e ainda outra em branco.

Saiu primitivamente com o titulo *A guerra das Carolinas* em folhetins no *Jornal de Santo Thyrso*. e, posteriormente, no *Economista*, egualmente em folhetins, mas já com o titulo novo de modo que a sua publicação em vol. representa a 3.ª edição.

1886 — **Idyllios dos reis** — (por Alberto Pimentel) — Com um prefacio de Camillo Castello Branco (Visconde de Correia Botelho) — Edição illustrada — Officina typographica da Empresa Litteraria de Lisboa — 1 a 5, Calçada de S. Francisco, 1 a 5 — Vol. in-8.º de 230 pags. e 1 de indice.

O prefacio de Camillo vae de pags. 9 a 15. Teve 2.ª edição em 1923.

1886 — **Memorial de familia** — Romance de Emilio Souvestre — Traduzido por Alberto Pimentel — 2.ª edição revista pelo traductor — Porto : Livraria Central de Campos & Godinho — 23, Rua Sá da Bandeira, 25 1886 — Vol. in 8.º de XII-264 pags. (Porto : Imprensa Commercial — Lavadouros, 16). 81

Esta edição não traz toda a carta do dr. Delfim Maya que precedia a primeira, mas insere um prologo do traductor, que n'ella não viera publicado, bem como a parte mais interessante da carta sobredita. Teve ideia da publicação d'este romance o conservador do registo predial de Lamego Dr. Cassiano Neves, que ignorava a existencia da traducção já publicada em 1873, no Porto ; mas ao ter conhecimento deste facto, escreveu ao traductor, propondo-lhe a reedição, ao que este immediatamente accedeu, fazendo-lhe uma ou outra pequena alteração, para a melhorar.

1887 — **Rainha sem reino** — (Estudo historico do seculo XV) — por Alberto Pimentel — Porto : Barros & Filha, editores — Rua do Almada, 104 a 114 — 1887 — (Imprensa Civilisação — Rua de Santo Ildefonso, 73 a 77) — Vol. in-8.º de 252 pags. 82

Este livro é um ensaio sôbre a vida da estranha figura historica que foi a Excellente Senhora. Tinha sido comprado por Eduardo da Costa Santos, que depois o trespassou á livraria Barros & Filha. — E' digna de lêr-se a carta dirigida a Alberto Pimentel por Camillo, apreciando esta nova producção do meu querido amigo. Esta carta foi publicada pelo destinatario no *Diario Illustrado* de 1 de abril de 1887, acompanhada de alguns curiosos commentarios que a esclarecem. A carta em questão veiu depois transcripta em pags. 25 a 27 do primeiro vol. das *Cartas de Camillo Cas-*

tello Branco, collecção com prefacio e notas de M. Cardoso Martha, em 1918.

1887 — **Rindo...** — Monologo em verso — (por Alberto Pimentel) — Editores, Tavares Cardoso & C.ª — 5, Largo de Camões, 6 — 1887) — (Lisboa: Typ. de Adolpho, Modesto & C.ª — 25, Rua Nova do Loureiro, 43 — 1887) — Op. in-16 de 14 pags.

Foi escripto a pedido da actriz Amelia Vieira, que depois o achou difficil de dizer, pelo que não chegou a recital-o.

1887 — **Zephiros e aquilões** — Versos (de J. Oliveira Tavares Junior) com uma carta prefácio de Alberto Pimentel 1887 — Typographia e Stereotypia Moderna, Apostolos, 11 — Lisboa. Vol. in-8.º de XVI 219 pags.

O prefacio de Alberto Pimentel vae de paginas VII a XIV.

1887 — **No Tejo** — Grinalda litteraria — Publicação de caridade — Lisboa. 26 pags.

Tem collaboração de A. Pimentel. Não dou mais claras informações ácerca d'este escripto de A. Pimentel, porque não consegui vêr a publicação de que se tracta.

1888 — **Atravez do passado** — (por Alberto Pimentel) — Guillard Aillaud, & C.ª — 47, Rua de Saint André des Arts. Paris — Filial: 28, Rua Ivens, Lisboa — (Paris: Imprensa P. Mouillot 13, Quai Voltaire)—Vol. in-8.º de 294 pags.

Como o auctor claramente diz no prefacio, n'aquella elegante e vernacula linguagem, que todos lhe reconhecem, este livro é constituido por re-

cordações de amigos extinctos, historias de outro tempo, tradições populares e principalmente lembranças da propria mocidade. — Os artigos que compõem este livro são os seguintes: *Ha vinte annos*, datado de agosto de 1886, todo dedicado a recordações do Porto; *O editor Chardron*, de junho de 1885; *Em Mattosinhos*, de agosto de 1885; *O filho mais velho de Camillo*, de agosto de 1886, artigo reproduzido com algumas correcções no *Torturado de Seide* em 1922; *Na morte de um condiscipulo*, de setembro de 1886; *Uma poetisa*, (Henriqueta Elisa), de 19 de outubro de 1886; *O Primeiro de Dezembro e o «D. Jayme»*, de dezembro de 1886; *Recordações de Braga*, de agosto de 1887; *Um bouquet de Joannas*, de 7 de novembro de 1877 (ou 1887 ?); *O maestro Sá Noronha*, de 22 de novembro de 1887; *A bella Cintra; Passeiando; A cauda do alasão; Os pardaes no fundo do poço*, de junho de 1887; *Preguiçosa* (*imitação*); *O Tallixto*; *Historia de uma ideia*, de 1887; *Recordação de uma matinée infantil*; *Uma dupla lição*; *Sonhando...*; *Fazer figas*; *A viagem dos mortos*; *O carnaval*, de 1886; *Sexta feira de Passos*; *Serração da velha (mi-carême)*; *Domingo de Ramos*; *Paschoa*; *1.º de abril*, de 1887; *1.º de maio*; *A quinta feira da espiga*, de 1887; *Santo Antonio de Lisboa*; *As festas do S. João*; *O Natal.*

1888 — **Chronicas de viagem** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Typ. e lyt. a vapor de Eduardo da Motta Ribeiro — 215, Rua de S. Lazaro, 215 — 1888 — Vol. in-16.º de 126 pags. 87

E' constituido este volume pelas chronicas insertas no *Economista* de 1888. — A pag. 5 é preenchida pela seguinte dedicatoria: «Ao conselheiro Antonio Pereira Carrilho—meu antigo e dedicad amigo — como recordação das agradaveis excursões que juntos fizemos no verão de 1888 — Offereço — Alberto Pimentel.» E' n'este livro que vem publicada em 1.ª edição o celebrado mono-

logo *Os Callixtos*, escripto expressamente para ser recitado n'uma festa de caridade nas Caldas da Rainha por Luiz da Gama, esse (ainda hoje!) endiabrado rapaz que toda Lisboa conhece e estima, no dizer do proprio sr. Alberto Pimentel.— Eis os titulos de todas as chronicas insertas no presente volume: I *Nas Caldas da Rainha*, datada d'esta villa, 5 de agosto de 1888; II *A Nazareth*; III *Alcobaça;* IV *Os tumulos de Ignez de Castro e D. Pedro;* V *Em Obidos;* VI *Uma festa de Caridade* (é n'esta *chronica* que vem intercalados *Os Callixtos);* VII *Figueira da Foz;* VIII *Uma victima da dança;* IX *Na Ericeira;* X *Um pic-nic;* XI *Aventuras de um aeronauta portuguez;* XII *O Varatojo;* XIII *O regresso*, de 8 de outubro de 1888.

1888 — **Arte de cosinha** — por João da Matta Cosinheiro em chefe e proprietario do Hotel Avenida — Prefaciada por Alberto Pimentel — Contem dois pratos dedicados ás Familias Real Portuguesa e Imperial Brasileira — 10 jantares completos de primeira ordem — muitas receitas de cosinha ao alcance de todos — Uma variada secção de doces, massas, môlhos, caldas e compótas— Maneira de pôr a mesa e de a servir etc. Terceira edição. Accrescentada com mais 100 pratos variados — Lisboa: Avenida da Liberdade — 1888 (Lisboa: Typographia Minerva de Gregorio Fidalgo — 1, Escadinhas da Travessa de Santa Justa, 1 (á Calçada do Caldas) — Vol. in-8.° de 402-XIV pags.

O prefacio de Alberto Pimentel vae até pags. 24.

1888 — **Brinde aos senhores assignantes** *do Diario de Noticias* em 1887 — Lisboa: Typographia Universal (Imprensa da Casa

Real), — 110 Rua do Diario de Noticias, 116 — 1888 — Vol. in-8.º de 150 pags., afóra a de indice.

São seis os trechos litterarios que compõem este volume, entre os quaes um de Alberto Pimentel, sob o titulo de *Um marido de seis mulheres*, que vae de pags. 31 a 66, datado de novembro de 1887 — Esta composição veiu depois reproduzida com o titulo de *Seis rainhas para um rei* nas *Historias de reis e principes* em 1890

1889 — **Vida mundana de um frade virtuoso** — *(perfil historico do século XVIII)* — (por Alberto Pimentel)—Monogramma da Livraria A. M. P. — Lisboa: Livraria de Antonio Maria Pereira, — 50, 52 Rua Augusta, 52, 54 — 1889 — (Typographia e Stereotypia Moderna — Apostolos, 11 — Lisboa) Vol. in-8.º de 161 pags., 1 em branco, 1 de *Rectificação*, e outra em branco. 90

E' a biographia algo romantizada do seraphico Frei Antonio das Chagas, que veiu a morrer quasi sancto no convento do Varatojo.

1889 (?) — **Obras do poeta Chiado** — Colligidas, annotadas e prefaciadas por Alberto Pimentel. Socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da real Academia de Historia de Madrid, antigo deputado da nação, e redactor do Diario da camara dos pares — Officina lytographica da Empresa Litteraria de Lisboa — Calçada de S. Francisco, 1 a 7. — Vol. in-8.º de LXXIII-248 pags. 91

As pags. V a VII são preenchidas por uma carta ao Ill.mo e Ex.mo Sr. João Eduardo Gomes de Bar-

ros, que foi a pessoa, por conta de quem correram as despesas da publicação do livro. As pags. seguintes até ao fim da numeração romana consagradas ao estudo sobre o poeta Chiado.—Todo o resto do livro é constituido pela reproducção das obras conhecidas até essa data do poeta quinhentista, e respectivas annotações. — Mais tarde (1901) publicou A. Pimentel um opusculo complementar d'este, que intitulou *O poeta Chiado.*

1889 — **Oito de setembro** — 1807 — 1889 — Homenagem a Simão José da Luz Soriano, promovida por um grupo dos seus admiradores — Porto.

Foi-me dada noticia d'esta publicação, como inserindo artigos de A Pimentel, pelo meu bom amigo Henrique de Campos Ferreira Lima, que em materia de jornais me deu mais algumas indicações sobre collaboração de A Pimentel. Aproveito o ensejo para lhe agradecer as preciosas informações.

1889 — **Os typographos** — Poesia em folha solta, impressa a azul, dedicada á Associação Typographica Lisbonense, estampada na Im prensa Nacional e datada de 5 de janeiro de 1889.

Pela sua leitura vê-se ser uma poesia destinada a uma festa realizada n'aquelle anno pela Associação a que foi consagrada.

1890 — **Historias de reis e principes** — (por Alberto Pimentel) — Porto : Livraria Guttemberg Editora, Cancella Velha, 66 — 1890 — (Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancella Velha, 70). — Vol. in-8.º de 319 pags., uma em branco, uma de indice, e outra em branco.

O livro é constituido pelos seguintes interessantes artigos, alguns dos quaes haviam sido publicados primeiramente em jornaes da epocha: I. *Um rei e um conspirador* (scenas do tempo de D. João II). — II. *Seis rainhas para um rei* (a historia dos seis casamentos de Henrique VIII, de Inglaterra) que havia sido já publicado no *Brinde aos assignantes do Diario de Noticias em 1887*, com o titulo de *Um marido de seis mulheres.*—III. *D. Beatriz de Portugal* (estudo sobre esta filha de D. Manuel casada com o Duque de Saboia).—IV. *Rei e pastor* (poesia cujo thema são os amores pastoris de James V). — V. *Mãe e filhos* (estudo acerca de D. Luisa de Gusmão e de seus dois filhos Affonso VI e Pedro II e de sua filha D. Catharina, rainha de Inglaterra). — VI. *Tradição galante de D. Miguel* (ensaio sobre a vida de aventuras d'este rei). — VII. *Maximiliano em Portugal* (exame de um livro de memorias d'este infeliz imperador do Mexico, na parte que diz respeito à sua passagem por Lisboa). — VIII. *Duas imperatrizes* (estudos acerca da imperatriz Eugenia, mulher de Napoleão III, e da imperatriz Carlota, mulher de Maximiliano). — IX. *O paiz dos Meninos* .. (estudo humoristico a proposito do nascimento de dois principes portuguezes). — X. *Um rei entre montanhezes* (chronica da viagem de D. Luiz á serra do Gerez). — XI. *No harem de Marrocos* (a proposito da doença do sultão de Marrocos Muley Hassan, e das suas tendencias para a monogamia). — XII. *Idyllio de amor* (historia dos amores e do casamento do principe Oscar da Suecia). — XIII. *Na morte do kronprinz* (episodio da loucura da rainha da Austria, em consequencia da morte do principe real). — XIV. *El-rei D. Luiz nos Jeronymos* (a proposito da morte d'esta monarcha, e da permanencia do seu cadaver durante alguns dias n'aquelle templo). — XV. *Rainha e viuva* (poesia cujo assumpto é a viuvez de D. Maria Pia).

890 — **Ao distincto poeta José Ignacio de Araujo**, commemorando o seu 71.º an- 95

niversario natalicio, em 31 de julho de 1890 — Lisboa. Op. de 6 pags.

Tem collaboração de A. Pimentel, segundo me informou H. C. Ferreira Lima

1890 — **O romance do romancista** — *Vida de Camillo Castello Branco* (por Alberto Pimentel)—F. P. (monogramma de Francisco Pastor) — Lisboa : Empresa editora F. Pastor — 210, Rua do Ouro, 210 — Lisboa — (Lisboa : Typographia Portuense — Calçada do Tijolo, 8 e Rua de S. Boaventura 20 — 1890) — Vol. in-8.° de 379 pags. e uma de erratas.

Este livro teve segunda edição em 1923. E' a segunda obra escripta por Alberto Pimentel ácerca da vida de Camillo, e a ella, bem como aos *Amores de Camillo*, tem recorrido, por opulenta em dados biographicos de Camillo, todos quantos do grande escriptor se teem occupado.

1890 — **Vinte annos de vida litteraria** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa : Livraria de Antonio Maria Pereira — 50, 52, Rua Augusta, 52, 54 — (Typ. e Stereotypia Moderna, Apostolos 11 — Lisboa) — Vol. in-8.° de 193 pags., 1 branca e 1 de indice.

Compõe este livro uma serie de biographias de portuguezes notaveis com quem Alberto Pimentel tivera relações pessoaes ou de amisade. Eis os titulos dos diversos capitulos: I. *El-rei D. Luiz*; II. *Meu pae*; III. *Alexandre Herculano*; IV. *José Gomes Monteiro*; V. *No parlamento*, VI. *Antonio Rodrigues Sampaio*; VII. *A livraria de Sampaio*; VIII. *Saraiva de Carvalho*, dezembro de 1882; IX. *Fontes Pereira de Mello*, janeiro de 1887; X. *Antonio Augusto d'Aguiar*, 1887; XI. *Mendes Leal*;

XII. *Gonçalves Crespo*, 1883; XIII. *Antonio Maria Pereira*; XIV. *Innocencio Francisco da Silva*; XV. *Tres actrizes* (Manoela Rey, Emilia das Neves, e a actriz Gertrudes); XVI. *Actores celebres*; XVII. *Pintores*; XVIII. *Um grupo de academicos*; XIX. *Conselheiro Viale*; XX. *Eduardo Coelho*; XXI. *Marquez de Thomar*, setembro de 1889; XXII. *Alexandre da Conceição*; XXIII. *Julio Cesar Machado*; XXIV. *João de Andrade Corvo*. Este livro traz um retrato do A., gravado em madeira por Pastor. Teve 2.ª edição em 1908.

1890 — **Diario da camara dos senhores deputados** — Sessão de 24 de junho de 1890 — Op. in-4.° gr. — Imprensa Nacional. 98

De pags. 1482 a pags. 1491 vem um discurso pronunciado por Alberto Pimentel n'aquella sessão, sendo o seu assumpto um projecto de lei para a construcção do caminho de ferro de Mossamedes, que o illustre deputado apoiou, sustentando n'esse sentido uma moção, que foi approvada. — Este discurso, todo academico, fugindo por isso ás normas dos discursos que em geral se pronunciam no parlamento, produziu sensação em toda a imprensa, mesmo na dos adversarios, que se lhe referiu com as mais lisongeiras e honrosas palavras para o orador. Tenho presentes alguns jornaes a que alludo, e dos quaes não faço transcripção em abono do que affirmo, para não alargar demasiadamente esta noticia.

1890 — **Brinde aos senhores assignantes** *do Diario de Noticias* em 1890 — Lisboa: Typographia Universal (Imprensa da Casa Real) — 110, Rua do Diario de Noticias, 116 — 1890 — Vol. in 8.° de 168 pags. 99

Entre varios artigos e contos de diversos escriptores, insere um de Alberto Pimentel—*O rei da Ericeira*—dedicado ao Dr. Alves Crespo e datado de Lisboa, 10 de novembro de 1890, que vae de pags

115 a 148. Foi depois publicado nos *Castellos de Cartas*, em 1898.

1890 — **Almanach militar illustrado**—para 1890 — Dedicado a sua alteza o senhor infante D. Affonso e ao exercito portuguez — Redigido por A. M. Campos, Major reformado—Lisboa: Typographia da Viuva Sousa Neves — 65, Rua da Atalaya, 65 — 1890 — Vol. in-8.° peq. de 94 pags.

Insere de pags. 61 a 63 um artigo de Alberto Pimentel, datado de Lisboa, dezembro de 1889, intitulado *Fernandes Thomaz*.

1890 (?) — **Os elegantes de outro tempo** — (de Xavier de Montépin) (Traducção de Alberto Pimentel) — Lisboa: Collecção Pedro Corrêa — 19, Rua do Carvalho, 19 — (Typographia do «Diario Illustrado» — Rua da Atalaya 173, Lisboa) — Vol. in-8.° de 249 pags., 1 branca, 2 de *Indice*, e 2 de uma *Advertencia ao leitor*, feita pelo traductor.

E' um dos muitos romances traduzidos que o arrojado editor P. Correia publicou por aquella epocha e que intitulou *Collecção Pedro Correia*.

1891 — **Lopo Vaz de Sampaio e Mello** — Esboço biographico por Alberto Pimentel — Lisboa: Adolpho Modesto & C.ª — Impressores. Rua Nova do Loureiro, 25 a 43 — 1891 — Op. in-8.° de 52 pags., adornado com o retrato do biographado, gravura em madeira de Pastor.

Este opusculo não foi posto á venda.

1891 — **A questão das pescarias** — Projecto

de lei apresentado á Camara dos Senhores Deputados na sessão de 9 de março de 1891 — por Alberto Pimentel — (Deputado pelo circulo eleitoral da Povoa de Varzim)—Lisboa: Imprensa Nacional— 1891 —Op. in-8.º de 32 pags.

O meu exemplar tem a offerta do auctor a Henrique Marques, em 1920. — Este opusculo tambem não foi posto á venda.

1892 — **As amantes de Dom João V** — *Estudos historicos* (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Typographia da Academia real das sciencias — 1892 — (Lisboa: Livraria Férin & C.ª — 70, Rua Nova do Almada, 74 — 1892) — Vol. in-8.º de 276 pags. 104

Este curiosissimo estudo historico mereceu ao seu auctor as honras de um largo artigo de Pinheiro Chagas n'um jornal do Brazil. D'esse artigo, que tenho presente, destaco os seguintes trechos que se me afiguram os mais interessantes para darem idéa do valor do livro em questão: — «Por isso o livro merece bem a attenção dos estudiosos, e bem vindo seja este movimento moderno que leva os nossos escriptores a investigarem os arcanos da nossa historia e a darem-nos livros como este de Alberto Pimentel » —E mais adeante: «Percorrendo este livro sinto o prazer intenso de ver confirmado por estes novos dados o juizo que sempre formei ácerca de D. João V, que, emquanto a mim, nunca mereceu a reputação romanesca que lhe fabricaram Rebello da Silva e outros muitos». Foi d'este livro que se extrahiu parte do artigo com que em Esposende se publicou um opusculo subordinado ao titulo de *A dança em Portugal*; antes de publicado em folheto, havia sido estampado no *Reporter*, jornal de Lisboa

1892 — **Manual de legislação usual** — re- 105

lativa aos annos de 1891 1892, 1893 e 1894 coordenado para uso da Camara dos dignos pares do reino, por Alberto Pimentel — Redactor do Diario das sessões da mesma camara. — Lisboa: Quatro vols., Imprensa Nacional — 1892 1893, 1894 e 1895 Vols. in-8.º de cerca de 1000 pags. cada. O primeiro tem XVI-913 pags.

Foi publicado a expensas da Camara dos Pares, o que fora resolvido em votação da mesma Camara. — Não foi posto á venda. Só consegui haver á mão o primeiro d'estes volumes.

1892 — **A dança em Portugal** — por Alberto Pimentel — Esposende — 1892—Op. in-12.º de 16 pags.

E' reproducção de um folhetim anteriormente publicado no *Reporter*. Parte d'este artigo havia sido inserto nas *Amantes de D. João V*. Disse-me o sr. Alberto Pimentel que o folheto saiu «sem que o auctor podesse valer aos muitos erros typographicos de que o opusculo está inçado».

1892 — **Noites de Cintra** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria de Antonio Maria Pereira — 50, 52, Rua Augusta, 52, 54 — 1892 — Vol. in 8.º de 186 pags.

Agradou muito este livro, que é o vol. 17.º da Collecção Antonio Maria Pereira. Teve 2.ª edição em 1908.

1892 — **Almanach dos palcos e salas** *para 1893* (5.º anno de publicação) — Illustrado com o retrato da actriz Rosa Damasceno acompanhado d'um esboço biographico por Fernando Caldeira — Collaborado por distinctos escriptores portuguezes, hespanhoes

e francezes. — Contendo: Contos em prosa — Poesias dramaticas — Cançonetas — Scenas comicas — Monologos para theatro e sala — Canções das mais notaveis operetas — Versos — Anecdotas — Epigrammas — Pensamentos, etc. — 1892 — Arnaldo Bordalo Editor — Deposito: Livraria de J. J. Bordalo — 42, T. da Victoria, 1.º Lisboa — Livraria de J. R. Novaes Jr. — 190, Rua do Almada, 192 Porto (Imprensa Minerva — 12, T. da Espera, 14 Lisboa) — Op. in-8.º de 64 pags.

De pags. 30 a 32, insere em 2.ª edição o monologo *Os Callixtos*.

1892 — **A tragedia do norte** — 27 fevereiro 1892 — (por Bento Martins) — Poemeto offerecido a Sua Magestade a Rainha revertendo o producto para as viuvas e orphãos da Povoa do Varzim — Com um prefacio de Alberto Pimentel — Lisboa: Imprensa Nacional — 1892 — Op. in 8.º de 77 pags. e 1 em branco. 109

O prefacio vae de pags. 7 a 14.

1892 — **Brinde aos senhores assignantes** *do Diario de Noticias* em 1892 — Lisboa: Typographia Universal (Imprensa da Casa Real) — 110, Rua do Diario de Noticias, 110 — 1892 — Vol. in-8.º de 175 pags. 110

Insere este volume tres contos, entre os quaes um, o ultimo, intitulado o *Herdeiro de minha tia* «historia escripta pelo respectivo sobrinho e concluida por Alberto Pimentel», que occupa de pags.

95 até ao fim do volume, e que foi reproduzida em 1898 nos *Castellos de cartas.*

1893 — **Manhãs de Cascais** — (por Alberto Pimentel) — 1893 — Livraria Férin. Lisboa — Vol. in-8.° de 241 pags., 1 em branco, 1 de indice e 1 de *erratas*.

11

Este volume é constituido por contos, impressões, artigos litterarios, etc., parte dos quaes haviam sido publicados como folhetins, e como artigos litterarios em jornaes da epocha. Eis os titulos dos capitulos n'elle insertos: I. *O primeiro mosquito*; II. *A comedia das praias*; III. *N'uma praia solitaria*; IV. *Os frequentadores das praias*; V. *Casos...*; VI. *A' volta dos pés da Imperatriz*; VII. *Loucura alegre*; VIII. *A mascotte*; IX. *Era em abril...*; X. *A felicidade e a camisa*; XI. *Morte de um gentlemam (Barão da Torre de Pêro Palha)*; XII. *A «season» lisbonense em 1883*; XIII. *Gostos não se discutem*; XIV. *Peccadilhos metricos — Non bis in idem*; XV. *Os amaveis*; XVI. *A sepultura d'um traidor*; XVII. *A caminho do Alemtejo*; XVIII. *A mulher*; XIX. *O carnaval*.. (reedição da historia de Felix Telles de Estarreja); XX. *O chapeu*; XXI. *Os antipodas*; XXII. *As uvas*; XXIII. *Pessoas conhecidas de vossas excellencias*; XXIV. *Comer a dois carrilhos*; XXV. *O ultimo puritano*; XXVI. *Os principes do Perú*; XXVII. *A poesia da Servia.*

1893 — **Poetas do Minho** *I João Penha*—(por Alberto Pimentel) — Braga: Livraria Escolar de Cruz & C.ª Editores — (Braga: Typ. «Minerva Commercial» José Maria de Sousa Cruz) — Op. in 12.° de 63 pags., e uma innumerada com a palavra «Fim».

11

Este foi o primeiro e ultimo volume de uma collecção de monographias de poetas do norte; a esta seguir-se-hiam as de Antonio Feijó, Almeida

Braga, e depois viriam as de outros poetas brilhantes de Guimarães, Vianna do Castello, Barcellos, Ponte do Lima, etc.

1893 — **O Porto ha trinta annos** — (por Alberto Pimentel) — Porto : Livraria Universal de Magalhães & Moniz, Editores — 12, Largo dos Loyos, 12 — (Porto : 1893 — Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Cancella Velha, 70) — Vol. in-8.° de X pags. inn. com *Advertencia indispensavel*, pag. em branco, e 284 pags. 113

E' um dos mais interessantes volumes de memorias da serie portuense que o A. tem publicado.

1893 — **Remodelação do imposto do pescado** — Projecto de lei apresentado á Camara dos senhores deputados na sessão de 23 de maio de 1893 — por Alberto Pimentel — (deputado pelo circulo eleitoral da Povoa de Varzim) — Lisboa : Imprensa Nacional — 1893 — Op. in-8.° de 27 pags. 114

Exemplar offerecido pelo auctor a Henrique Marques, em abril de 1920. — Opusculo fóra do mercado.

1893 — **O segredo de uma alma** — Romance original (por Alberto Pimentel) — Porto : Typographia do *Commercio do Porto* — 108, Rua do *Commercio do Porto*, 112 — 1893 — Vol. in-8.° de X-278 pags. 115

Este romance saira pela primeira vez em folhetins n'aquelle mesmo jornal, em cuja typographia foi impresso.

1893 — **A ultima côrte do absolutismo em Portugal** — (por Alberto Pimentel)—Lisboa: Livraria Ferin, Editor — 70, Rua Nova do Almada, 74 — 1893 — (Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa) — Vol. in-8.º de XII-346 pags., uma de indice e erratas, e outra em branco.

Como se deduz do titulo, este livro é um estudo historico, e dos mais estimados do A.

1894 — **Um contemporaneo do Infante D. Henrique** — Carta a Mr. Mathieu Lugan — por Alberto Pimentel — Porto: Livraria Internacional de Ernesto Chardron — Casa editora, M. Lugan, Successor — 1894 — Todos os direitos reservados — (Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira — Rua da Cancella Velha, 70) — Vol. in-8.º de 161 pags. e uma em branco.

Assumpto d'este volume: a historia de Alvaro Vaz de Almada, o companheiro e amigo do infante D. Pedro, o da Alfarrobeira.—Fez-se d'este livro uma tiragem especial em papel de linho.

1894 — **O Porto na berlinda** — *Memorias d'uma familia portuense* (por Alberto Pimentel) — Porto: Livraria Internacional de Ernesto Chardron — Casa editora, M. Lugan, Successor —1894— Todos os direitos reservados — (Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira — Cancella Velha, 70) — Vol. in-8.º de 26 pags. inn, mais 281 e 1 em branco.

O livro é todo elle muito curioso, mas sem duvida a parte mais interessante é aquella com que

fecha o volume, *Memorias d'uma familia portuense*, nas quais o Auctor nos revela notas intimas relativas á sua propria familia.

1895 — **O descobrimento do Brazil** — Romance original — por Alberto Pimentel — Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão, Editores — 5 e 6, Largo do Camões, 5 e 6 — 1895 (Typographia da Academia Real das Sciencias) — Vol. in-8.° de XV-311 pags., uma branca, uma de indice, outra branca, ainda outra de erratas, e a ultima branca. 119

A pag V é dedicada «A' memoria de Alvares de Azevedo, Casimiro d'Abreu e Gonçalves Dias».— Teve 2.ª edição em 1900.

1895 — **A guerrilha de Frei Simão** — Romance historico (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria de Antonio Maria Pereira, editor — 50 52, Rua Augusta, 52 54 — 1895 — (Lisboa: Typographia e Stereotypia Moderna — 11, Apostolos 1.° — 1895) — Vol. in-8.° de 8 pags. inn. e mais 339, 1 branca, 1 de indice, 1 em branco, 1 de *erratas* e 1 em branco. 120

Assumpto: a lucta politica entre miguelistas, e liberaes, tendo como protogonista Frei Simão, figura historica O A. conserva ineditos grande numero de documentos com que tenciona illustrar este romance, se algum dia se fizer nova edição.

1895 — **As netas do Padre Eterno** — Romance original — por Alberto Pimentel — Lisboa: Livraria de Antonio Maria Pereira, Editor — 50 52, Rua Augusta, 52 54 - 1895 — (Lisboa: Typ. e Stereotypia Moderna — 121

Apostolos, 11 1.º) — Vol. in-8.º de 175 pags. e uma inn. de erratas.

A acção d'este romance decorre em Setubal, onde, por occasião de ser publicado, produziu sensação.

1896 — **A côrte de D. Pedro IV** — (por Alberto Pimentel) — Porto: Imp. Portugueza, editora — Rua Formosa, 112 — 1896 — Vol. in-8.º de 301 pags. e 1 em branco.

Este livro teve 2.ª edição em 1914. E, antes de sair em volume, fôra publicado no *Jornal do Comercio*, do Rio de Janeiro. — O exemplar que possuo tem a seguinte dedicatoria autographa: «Ao seu velho amigo Fernandes Costa, em signal de consideração e estima, off. Alberto Pimentel — Lix. 21/1/97».

1897 — **Os Callixtos** — Monologo (por Alberto Pimentel) — Recitado pelo actor Simões, no theatro do Gymnasio, 2.ª edição — Lisboa: 1897 — Arnaldo Bordalo, Editores — 42, Rua da Victoria, 1.º — (Imprensa Lucas — 93, Rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa) — Op. in-32, de 7 pags. e uma em branco.

A 1.ª edição saira, como já ficou dito, no livro *Chronicas de viag m*, Porto 1888; a que deve chamar-se 2.ª, saiu no *Almanach de palcos e salas* para 1893, (n.º 108 d'esta *Bibliographia*); de modo que esta deve ser considerada como 3.ª edição e não como 2.ª, conforme se lê no frontispicio.

1897 — **Esboço biographico da senhora marqueza de Rio Maior** — por Alberto Pimentel — Lisboa: Typographia Universal (Imprensa da Casa Real) — 110, Rua

do Diario de Noticias, 110 — 1897 — Op in-8.º de 20 pags.

Vem acompanhado este opusculo de um retrato em photogravura da biographada.

1897 — **A princeza de Boivão** — Romance original — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Typ. da Companhia Nacional Editora—Largo do Conde Barão, 50 — 1897 — Vol. in-8.º de 322 pags. 125

O romance tem na pag 5 a seguinte dedicatoria «Aos Portuguezes no Brazil — Testemunho de reconhecimento da «Mala da Europa» — Teve 2.ª edição em 1919. — Foi primitivamente publicado nas colunas da *Mala da Europa*.

1898 — **Castellos de cartas** — (por Alberto Pimentel)—Summario: *O herdeiro de minha tia — O rei da Ericeira — Sua alteza — Felix Telles — O bule — O gancho do cabello — Os biôcos — Capote e lenço — Saia-balão* — 1898 — Empresa litteraria lisbonense — Libanio & Cunha, Editores—145, Rua do Norte, 145 — Lisboa. — 6 pags, inn. 247, uma em branco, 1 de indice e outra em branco. 126

Os artigos que formam este volume haviam já sido publicados em folhetins ou em alguns livros como collaboração do auctor. Assim *O herdeiro de minha tia* e o *Rei da Ericeira* tinham visto pela primeira vez a luz da publicidade nos *Brindes do Diario de Noticias* de 1890 e 1892 e *Felix Telles* tinha já saido n'outro volume do A. sob o titulo de *O carnaval.*

1898 — **Sangue azul** — (Estudos historicos) — 127

(por Alberto Pimentel) — Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira — Livraria editora — 50 52, Rua Augusta, 52 54 — 1898 — Vol. in-8.º de 12 (inn.) 369 pags., uma em branco, uma com «algumas erratas», outra em branco, outra com o «indice do texto», outra em branco, outra com a «collocação das estampas» e ainda uma em branco.

Traz um retrato em photogravura e o fac-simire da assignatura do auctor. — E' o vol. constituido pelos seguintes estudos: *Um portuguez derretido* (Conde de Cascais); *A Joanna d'Arc dos Miguelistas* (Marqueza de Chaves); *A preceptora d'uma rainha* (D. Leonora da Camara — Marqueza de Ponta Delgada). — Adornam este volume: os retratos de Anna de Austria, de Francisco da Silveira, 1.º conde Amarante, do marquez de Chaves, do conde de Basto, da marqueza de Ponta-Delgada, D. Leonor da Camara; e mais tres gravuras representativas dos restos do palacio do marquez de Cascaes, em Ançã, da batalha na montanha de Santa Barbara e de um autographo da marqueza de Chaves.

1898 — **Atravez de Santarem** — *Notas d'um chronista* (João Arruda) — Prefaciada por Alberto Pimentel — Santarem: Imprensa Moderna — 1898 — Vol. in-8.º de 4 inn. VIII-182, alem das de *Indice* e *Erratas*.

O prefacio vae de pags. I a VII.

1898 — **Historia de um ideal** — Romance (de Alberto Pimentel, Filho) — Com um prefacio por Alberto Pimentel — Porto: Imprensa Portugueza, editora — Rua Formosa, 112 — 1898 — Vol. in-8.º de XX-321 pags. e 1 branca.

O prefacio vae de pags. VII a XIX.

1898 — **A Duse** — Plaquette de 8 paginas, estampada na Imprensa Nacional Editora, Lisboa. 130

Foi esta *plaquette* publicada em abril de 1898 em homenagem á Duse, no dia em que ella fazia a sua festa no theatro de D. Amelia, em Lisboa. Foi collaborada pelos mais notaveis escriptores da epocha, entre os quaes Alberto Pimentel, cujo artigo, sem titulo, vem inserto a paginas 5. — Esta plaquette, que é muito elegante, traz a abril-a e a adornal-a uma lindissima composição de Raphael Bordallo Pinheiro.

1899 — **Os amores de Camillo** — (Dramas intimos colhidos na biographia de um grande escriptor) — (por Alberto Pimentel) — 1899 — Empresa Litteraria Lisbonense — Libanio & Cunha, Editor — Travessa da Queimada, 34, 1.º, Lisboa — Vol. in-8.º gr. de 6-XII-435 pags., 1 em branco, 1 de indice e 1 em branco. 131

Teve 2.ª edição em 1923. — Foi a terceira obra que o auctor consagrou ao estudo da vida de Camillo, e o seu apparecimento produziu grande sensação pelas novas revelações vindas á luz acerca do grande romancista.

1899 — **Historia do culto de Nossa Senhora em Portugal** — (por Alberto Pimentel) — Livraria editora, Guimarães, Libanio & C.ª — 108, Rua de S. Roque, 110. Lisboa — Vol. in-4.º, muito illustrado, de 12 inn. 501 pags. e 1 em branco. 132

E' muito illustrada com reproducções dos mais notaveis quadros representando a Virgem e de grande numero de registos portuguezes sobre o mesmo assumpto.

1899 (?) — **Viagem á roda das viagens** — (por Alberto Pimentel) — Livraria editora, Guimarães, Libanio & C.ª — 108, Rua de S. Roque, 110. Lisboa — Op. in-8.º peq. de 18 pags.

E' o op. n.º 3 do *Culto Garretteano.*

1900 — **A porta do Paraiso** — (Chronica do reinado de D. Pedro V) — (por Alberto Pimentel) — 4.ª edição revista e melhorada pelo auctor — Lisboa: Empreza da Historia de Portugal — Sociedade editora, Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95 — Typographia — 35, Rua Ivens, 37 — 1900. — Vol. in-8.º gr. de XXIV-291 pags, 1 em branco, 1 com a indicação *Indice*, outra em branco, 1 de indice e outra em branco.

As primeiras XXIV pags. são constituidas por um prefacio, que não vem nas edições anteriores. Esta edição é adornada de 20 aguarellas feitas adrêde para esta publicação, e a capa é adornada com o retrato do auctor. — Constitue o 3.º e ultimo volume dos *Romances dos bons auctores*, publicados pela Empreza.

1900 — **O sonho da rainha** — (por Alberto Pimentel) — 1900 — Livraria Editora, Guimarães, Libanio & C.ª — 108, Rua de S. Roque, 110. Lisboa — Op. in-4.º de 11 pags. e 1 em branco.

E' a reproducção, accrescida de duas pags. de prefacio, de um folhetim saído no *Popular* de 31 de julho de 1899 e reimpresso no mesmo jornal em 6 de junho de 1900. — Além da tiragem vulgar, fez-se d'este opusculo uma tiragem especial em papel de linho.

1900 — **Vida de Lisboa** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira — Livraria Editora — 50, 52, Rua Augusta, 52, 54 — 1900 — (Lisboa: Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira — Beco dos Apostolos, 11, 1.º) — Vol. in-8.º de 193 pags., afóra a de indice. 136

E' o volume 35 da Collecção Antonio Maria Pereira. E' a compilação de grande numero de folhetins e artigos disseminados por varias publicações litterarias e periodicas, de que dou em seguida a enumeração: I. *A Medalha do Tejo-Anverso* (*Monologo patriotico de todo o bom alfacinha*); II. *O genio de Lisboa* (*Monologo do critico Athanasio Duro*); III. *A mocidade*; IV. *O amor*; V. *Nas ruas* (I. *A lisboeta que passa* — II. *Vendilhões e pregões* — III. *Manhãs frias*); VI. *A Arcada do Terreiro do Paço* (I. *Em baixo. A desgraça da politica* — II. *Em cima. A miseria do amanuense*); VII *A Avenida*; VIII. *O estio*; IX. *O inverno*; X. *A loteria do natal*; XI. *Carnaval*; XII. *A renda das casas*; XIII. *S. Carlos*; XIV. *A Penitenciaria*; XV. *Os gatos*; XVI. *Cintra*; XVII. *Lisboa apreciada por um samoyede*; XVIII. *A escada*; XIX. *A manga de alpaca*; XX. *O luar*.

1900 — **O lubishomem** — Comedia original e inédita em 3 actos de Camillo Castello Branco Visconde de Correa Botelho (1850). Com um prefacio por Alberto Pimentel — 1900 — Livraria editora, Guimarães, Libanio & C.ª — 108, Rua de S. Roque, 110, Lisboa — (1900 — Imprensa de Libanio da Silva — Rua do Norte, 91, Lisboa — Vol. in-8.º de XXIV-91 pags. 137

O prefacio de Alberto Pimentel occupa a numeração romana. A proposito parece-me util dizer que o livro do mesmo A. *O Torturado de Seide*,

abre com uma *Rectificação indispensavel*, que se refere a esse *Prefacio*, no qual, a pags. XVII, saiu estropiado um periodo em que o parentesco de *irmã* appareceu transformado no de *mãe* de Camillo.

1900 — **O descobrimento do Brazil** — Romance original por Alberto Pimentel — 2.ª edição — Commemorativa do 4.º centenario do descobrimento do Brazil — (Revista pelo auctor) — Lisboa : Livraria editora, Tavares Cardoso & Irmão — 5, Largo de Camões, 6 — 1900 — (Typ. a vapor da Empreza Litteraria e Typographica — Rua de D. Pedro, 184, Porto) Vol. in-8.º de XIX-311 pags., afóra a de indice.

Esta 2.ª edição tem um novo prologo, que occupa as pags. XVII a XIX. — A primeira edição é de 1895.

1901 — **Os netos de Camillo** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa : Empreza da Historia de Portugal — Sociedade editora — Livraria Moderna, R. Augusta 95 — Typographia — 35, R. Ivens, 37 — 1901 — Vol. in 4.º peq. (adornado com os retratos de Camillo e dos netos) de 79 pags. e 1 em branco.

E' a quarta obra consagrada pelo auctor ao estudo da vida de Camillo Castello Branco.

1901 — **O poeta Chiado** — (Novas investigações sobre sua vida e escriptos) — (por Alberto Pimentel) — Lisboa : Empreza da Historia de Portugal — Sociedade editora — Livraria Moderna — Rua Augusta 95, — Typographia — 35, Rua Ivens, 37 — 1901 — Op. in-4.º peq. de 59 pags. e 1 embranco.

Este livro completa o anterior trabalho de investigação historico-litteraria *Obras do poeta Chiado*, de que já atraz (n.º 91) dei conta.

1901 — **Espelho dos Portuguezes** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa : Parceria Antonio Maria Pereira (Livraria editora) — Rua Augusta, 50, 52, 54 — 1901 — Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira — Rua dos Correeiros, 70, 1.º, Lisboa — 2 vols. in-8.º: o 1.º de 188 pags., afóra a de indice ; o 2.º de 186, egualmente afóra a de indice. 141

São os vols. 42 e 43 da Collecção Antonio Maria Pereira. — Acham-se n'este volume compilados muitos e curiosos artigos e folhetins, que se encontravam dispersos por varias revistas e publicações periodicas e litterarias. Seguem os titulos d'esses artigos e folhetins. No 1.º volume : *Razão do titulo*; I. *Chá e torradas* ; II. *O palito ;* III. *Tradição de um officio* ; IV. *Zé Preira;* V. *Os grillos* ; VI. *A candeia* ; VII. *Rosas e morangos ;* VIII. *O S. João de Braga* ; IX. *S. Roque e S. Carlos* ; X. *Na côrte de D. Maria II* ; XI. *Carta para o outro mundo (á minha creada Joanna)* ; XII. *Os penteados* ; XIII. *Os regalos* ; XIV. *Vestidos de cauda* ; XV *Os trajes das classes vis* ; XVI. *Santo Antonio na India* ; XVII *Vinho do Porto* ; XVIII. *Os estudantes de Coimbra* ; XIX. *Noites de verão* ; XX *Andar ás vozes* ; XXI. *O Brazil*; XXII. *Imperador do Espirito Santo* ; XXIII. *Alhos*. E no 2.º volume : I. *Quaresma alegre* ; II. *Semana Santa* ; III. *As andorinhas* ; IV. *1.º de abril* ; V. *Maio* ; VI. *O Mez de Maria (Carta a uma companheira de infancia)*; VII. *A renda das casas* ; VIII. *A procissão do Corpo de Deus*; IX. *Temperamento e temperatura*; X. *O jogo da bola* ; XI. *A fava* ; XII. *No largo de S. Roque* ; XIII. *Origem de um proverbio* ; XIV. *A côr* ; XV *Santos e defuntos* ; XVI. *Os santos de dezembro* ; XVII. *O Natal*; XVIII. *Os cães do Nilo*; XIX. *Um amigo de Bocage* ; XX. *A manha* ; XXI. *A casaca* ; XXII. *Os tratamentos em Portugal* ;

XXIII. *A rosa de oiro*; XXIV. *Fim do seculo — Na afinação de Garcia de Resende.*

1902 — **Album de ensino universal** — Livro d'instrucção popular — por Alberto Pimentel Da Academia Real das Sciencias de Lisboa e do Instituto de Coimbra — Nova edição · Lisboa: Officina Typographica de J. A. de Mattos — 36, Rua Nova do Almada, 36 — 1902 — Vol. in-8.° de 314 pags. e mais 2 inn. de indice. 142

A *nova edição* é apenas da primeira folha de 16 paginas e de uma ou outra pagina que, por ter vindo inçada de erros o A. desejou ver reimpressas; o resto é a primeira edição, a que se applicou, além d'essa 1.ª folha e das paginas a que acima me refiro, novo frontispicio.

1902 — **Santo Thyrso de Riba d'Ave** — (por Alberto Pimentel) — 1902 Editado pelo «Club Thyrsense» — Santo Thyrso (Typographia Thyrsense — Praça do Conde de S. Bento — Santo Thyrso) — Vol. in-8.° de 352 pags. (sendo as primeiras nove numeradas em algarismos romanos), 1 de erratas, 1 branca, 1 com os indices dos capitulos e das gravuras, e 1 em branco. 143

O vol. é adornado de 12 gravuras, representando os monumentos e edificios mais notaveis de Santo Thyrso. Até ao apparecimento d este livro, que no seu genero é muito completo, nada se havia publicado até então sobre a formosa povoação do norte.

1902 — **Sem passar a fronteira** — (por Alberto Pimentel) — 1902 — Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor — 158, Rua 144

da Prata, 160 — Lisboa. (Typ. a vapor da Empresa Litteraria e Typographica — 178, Rua de D. Pedro, 184, Porto) — Vol. in-8.º de 344 pags.

Compilação em volume de grande numero de artigos e folhetins espalhados por jornaes e outras publicações periodicas, cuja enumeração dou em seguida: I. *Ribatejo* (I. *Rio acima* — II. *Alcochete*); II. *Cascaes* (I. *No principio de uma epocha balnear* — II. *Os maridos* — III. *A calçada d'Assumpção* — IV. *Os excursionistas* — V. *O soneto de Cascaes*); III. *A cigarra*, agosto de 1899; IV. *O termo de Lisboa*, de 12 de dezembro de 1901; V. *Mafra* (I. *Na placidez do arvoredo* — II. *D. João V e a velha do casal* — III. *Um Papa em Mafra* — IV. *A Tapada Real*, de setembro de 1899); VI. *Cartas da Ericeira*, agosto a outubro de 1899; VII. *Aveiro*, setembro de 1894; VIII. *Espinho* (I. *A vida da praia*, setembro de 1894 — II. *A dama da roléta*, setembro de 1894 — III. *A romaria da Senhora da Ajuda*, outubro de 1897 — IV. *Historia de um fidalgo de Braga e do seu lacaio*, agosto de 1896—V. *Morte da señorita Olgado*, setembro de 1897—VI. *A anecdota do martello*, setembro de 1897 — VII. *Despedida*, setembro de 1896); IX *Mattosinhos e Leça* (I. *O porto de Leixões* — II. *Ainda o porto de Leixões* — III. *Os inglezes e o Porto* — IV. *O Senhor de Mattosinhos* — V. *As mulheres de Mattosinhos*, julho a agosto de 1894); X. *Cartas do Minho* (I. *Os caffés da Povoa*, setembro de 1893 — II. *Uma lenda religiosa*, setembro de 1893 — III. *A população minhota*, setembro de 1893 — IV. *Da Povoa a Barcellos*, setembro de 1893—V. *A' beira do Cávado*, setembro de 1893 — VI. *Vinte annos depois*, setembro de 1893 — VII. *Braga*, outubro de 1893 — VIII. *Outra vez em Braga*, outubro de 1895); XI. *Fataunços*, junho de 1895; XII. *Guarda*, setembro de 1897.

1902 — **Noites perdidas** — (Livro de contos) 145 — (de Julio Bettamio d'Almeida) — Lisboa:

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora: Livraria Moderna — R. Augusta, 95 — Typographia — 45, Rua Ivens, 47 — 1902 — Vol. in-8.º de 190 pags. e 2 inn. de Indice.

Tem um prefacio de Alberto Pimentel que occupa as pags. I a IV.

1903 — **Mez de Maria Portuguez** — por Alberto Pimentel — (Com a approvação e recommendação do Ex.^{mo} Cardeal Patriarcha de Lisboa e dos Em.^{mos} Arcebispo de Evora, Bispo do Porto, Bispo-Conde de Coimbra, Arcebispo Bispo do Algarve). — Lisboa: Typographia da Sociedade «A Editora» — Conde Barão, 50 — 1903 — Vol. in-12.º de 12 inn. 160 pags.

O A. conserva preciosamente archivados os autographos das approvações a que acima se allude e que vem publicadas no volumesinho, bem como as cartas animadoras dos prelados, que vinham a acompanhar essas approvações. Duas das approvações as do Arcebispo da Guarda e do Bispo de Bragança, não chegaram a tempo de serem publicadas no volumesinho, pelo que, na incerteza de que venha a imprimir-se tão depressa nova edição, aqui se reproduzem: Do Bispo de Bragança: «Vista a approvação canonica do Em.^{mo} Senhor Cardeal Patriarcha dada ao livro do erudito e muito piedoso escriptor Alberto Pimentel, intitulado *Mez de Maria Portuguez*, tambem Nós o approvamos; e, reconhecendo o muito valor d'este bello trabalho, que inspira apurados sentimentos, já de devoção pela Virgem Santissima Mãe de Deus, já de sincero patriotismo, o recommendamos aos nossos amados Diocesanos, que deverão seguir o exemplo de El-Rei D. João IV, insigne *Duque de Bragança*, muito devoto da Virgem Nossa Senhora. — Quinta da Cruz, 22 de abril de 1903.

— † José, Bispo de Bragança». Do Bispo da Guarda: «Approvamos e recommendâmos ao R.do Clero e fieis da Nossa Diocese o devocionario — Mez de Maria, no qual o seu muito illustrado auctor evidenciando, por meio de adequados exemplos, a estreita ligação que existe entre a historia patria e a recordação dos beneficios dispensados ao Paiz por sua excelsa Padroeira, fornece poderôso estimulo para afervorar os corações dos fieis portuguezes no amor da Virgem Mãe de Deus. — Guarda, 22 de abril de 1904. — † Manuel, Arcebispo, Bispo da Guarda».

1903 — **O Natal na residencia** — Poemeto por Alberto Pimentel — Edição especial para os clientes da relojoaria Andrade Mello — (Typ. a vapor Arthur & Irmão, S. Domingos, 67) — Op. in-32.º de 32 pags. 147

E' a 2.ª edição d'este poemeto, mas sem o prefacio de Camillo. — Foi brinde da Relojoaria Andrade Mello, da Rua Mousinho da Silveira, 234 — Porto. O exemplar que possuo devo-o á muita amabilidade do editor, sr. Andrade Mello, e era o exemplar que pertencia a uma sua extremecida filha fallecida aos 16 annos

1903 — **Ninho de guincho** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira. Livraria editora. Rua Augusta, 50, 52, 54 — 1903 — Lisboa: Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira, Rua dos Correeiros, 70 e 72 — Vol. in-8.º de 201 pags. 1 branca, 1 de *Indice* e outra branca. 148

E' o vol. 47 da Collecção Antonio Maria Pereira, em que se acham colligidos muitos folhetins e artigos, que haviam sido publicados em diversos jornaes e revistas litterarias, e de cujos titulos segue a enumeração: *Rasão do titulo*; I. *O prophetismo e a restauração*, de fevereiro de 1885; II.

Historia de um quadro, de janeiro de 1886; III. *Um predio notavel*, de janeiro de 1889; IV. *Petrarcha e Camões*, de fevereiro de 1889; V. *Chá portuguez*, de julho de 1891; VI. *A cruz de Berny (Carta ao velho romantico Dom Gastão)*, de setembro de 1891; VII. *Andar a flaino (Carta a Candido de Figueiredo)*, de novembro de 1891; VIII. *Imparcialidade politica de Santo Antonio*, de maio de 1895; IX. *Chrysanthemos*, de novembro de 1895; X. *Combates do coração*; XI. *A brôa*, de dezembro de 1896; XII. *Vinho novo*, de novembro de 1898; XIII. *Bonecos e loiça de barro*, de março de 1899; XIV. *O silencio*, de abril de 1899; XV. *O fundador do asylo*, de julho de 1900; XVI. *O papagaio*, de dezembro de 1909; XVII. *Villã e fidalga*, de janeiro de 1901; XVIII. *A menina dos rouxinoes*, de abril de 1902; XIX. *O primeiro tormento de uma rainha*, de 1902; XX. *O Gallo*, do Minho, 1902; XXI. *O ciume*, de maio de 1899; XXII. *A véspa*, do Minho, 1902; XXIII. *O bigode postiço*

1903 — **Idyllios á beira d'agua** — Romance original (de Alberto Pimentel) — (2.ª edição revista pelo auctor) — Lisboa: «A Editora» Conde Barão, 50 — 1903 — Vol. in-12.º de 140 pags.

Teve 3.ª edição em 1915. — E' o vol. 15 da Bibliotheca *Horas Romanticas*.

1904 — **O annel mysterioso** — Scenas da guerra peninsular — Romance original de Alberto Pimentel — 3.ª edição, illustrada, revista pelo auctor — Lisboa: Empresa da Historia de Portugal Sociedade editora, Livraria Moderna, Rua Augusta, 95 — Typographia, 45, Rua Ivens, 47 — 1904 — Vol. in-8.º de 190 pags. e 1 de *Indice*.

Acerca da existencia do protogonista d'este romance, veja-se o que deixo dito quando tracto da

1.ª edição (1872); como parte d'esta 3.ª edição tenha sido vendida á casa Guimarães & C.ª, apparecem á venda muitos exemplares com uma nova capa, em que vem indicada esta casa como editora.

1904 — **O Lobo da Madragôa** — Romance original (por Alberto Pimentel)—illustrado com 40 gravuras — Lisboa: Parceria A. M. Pereira, Livraria editora, Rua Augusta, 50, 52, 54 — 1904 — (Officinas typographica e de encadernação, movida a vapor, da Parceria A. M. Pereira, Rua dos Correeiros, 70 e 72, 1.º — 1904)— Vol. in-4.º de 341 pags. 1 branca, 1 de *Erratas* e 1 de *Indice*. 151

Antes de sair em volume, este romance — que é baseado na vida do celebre poeta satyrico Antonio Lobo de Carvalho — saira em folhetins no *Diario de Noticias*.

1904 — **A triste canção do sul** — (Subsidios para a historia do fado) — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor - 158, Rua da Prata, 160 — 1904 — (Lisboa: Typ. de Francisco Luiz Gonçalves — 80, Rua do Alecrim, 82 — 1904) — Vol. in-8.º de 302 pags., 1 de *Indice*, 1 branca, 1 de *Erratas* e 1 branca. 152

A triste canção do sul, bem como *As alegres canções do norte* e a *Musa das revoluções*, assenta bem n'uma collecção de cancioneiros e romanceiros portugueses.

1905 — **As alegres canções do norte** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria Viuva Tavares Cardoso — 5, Largo de Camões, 6 — 1905 — (Typ. Pinheiro, Rua Jar- 153

dim do Regedor) — Vol. in 8.º de 4 inn. 287 pags. 1 branca, 1 de *Indice* e 1 branca.

Veja-se o que fica dito na nota que acompanha a descripção do numero precedente.

1905 — **Figuras humanas** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria editora, Rua Augusta, 50, 52 e 54 — 1905 — (1905 — Officinas typographica e de encadernação, Movidas a vapor da Parceria Antonio Maria Pereira — Rua dos Correeiros, 70 e 72, 1.º. Lisboa) — Vol. in-8.º de 199 pags. e 1 de *Indice*.

E' o vol. 54 da Collecção Antonio Maria Pereira e é constituido por artigos e folhetins que haviam saido já em varias publicações periodicas. Eis a indicação dos capitulos que o compõem: I. *A morte de Pelletan*, de Lisboa, 22 de dezembro de 1884; II. *Ferdinand Denis*, das Caldas da Rainha, 10 de agosto de 1890; III. *Alphonse Karr*, Ericeira, 5 de outubro de 1890; IV. *Uma escriptora portuense*, de Lisboa, 19 de novembro de 1894; V. *Os dois Dumas*, de 1 de dezembro de 1895; VI *João de Deus*, de Lisboa, 12 de janeiro de 1896; VII. *Os irmãos Goncourt*, de 19 de julho de 1896; VIII. *O Paz geral*, de Lisboa, 28 de março de 1897; IX. *Fernando Caldeira (no dia do seu fallecimento)*; X. *O Palminha*, de Lisboa, 19 de dezembro de 1897; XI. *Simões Dias*, em tres artigos, o primeiro de Lisboa, 8 de novembro de 1896, o segundo de julho de 1898, o terceiro de 5 de março de 1899; XII. *Poetisas brasileiras da actualidade* — I. *Aurea Pires*, Lisboa, 1899 — II. *Ibrantina Cardona*, Lisboa, 1899; XIII. *Strauss & Filhos*, 11 de junho de 1899; XIV *O ultimo bohemio do romantismo*, Lisboa, 10 de dezembro de 1899; XV. *Eduardo Garrido*, Lisboa, 18 de fevereiro de 1900; XVI *A. de Serpa*, Lisboa, 4 de março de 1900; XVII. *Antonio Nobre*, Lisboa, 20 de março de 1900; XVIII. *Agostinho Albano*, de Lisboa, 20 de maio

de 1900; XIX. *Max Muller*, Lisboa, 5 de novembro de 1900; XX. *Got*, Lisboa, 30 de março de 1901; XXI. *Visconde de Almeida Garrett*, de abril de 1902; XXII. *Urbano de Castro*, Lisboa, 7 de novembro de 1902; XXIII. *A poetisa de Vizella*, em dois artigos, um de Lisboa, 16 de abril de 1899, e o outro de Lisboa, 14 de maio de 1904.

1905 — **Seara em flor** — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria editora, Viuva Tavares Cardoso — 5, Largo do Camões, 6 — 1905 — (Typ. a vapor da Empresa Litteraria e Typographica — 178, Rua de D. Pedro, 184 Porto) — Dois vols. in-8.º: o primeiro de 16 inn. 312 pags. afóra o *Indice*; o 2.º, de 365, 1 branca, 1 de *Indice* e 1 branca. 155

Os livros que constituem esta obra já haviam sido primitivamente impressos em separado com os seguintes titulos: *Contos ao correr da penna* (1869); *Peregrinações na aldeia* (1870); *Mysterios da minha rua* (1871); *Esboços e episodios* (1871). *Seára em flor* traz dois retratos do A, um de 1869; outro de 1905.

1906 — **Romarias portuguezas** — I. *Nossa Senhora da Agonia* em Vianna do Castello (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Antiga Casa Bertrand, José Bastos—73, Rua Garrett, 75, (Chiado) — 1906 — (Lisboa: Typ. de Francisco Luiz Gonçalves — 80, Rua do Alecrim, 82 — 1906) — Op. in-8.º gr. de 30 pags. e um plano das festas de N. S. da Agonia. 156

E' o unico opusculo publicado da serie, porque o editor, que tractára com o auctor a publicação de volumesinhos de formato regular e aspecto artistico, estampou apenas este sem photogravuras,

como combinára. O auctor manifestou-lhe o seu desgosto, e o editor prometteu guardar a composição até estarem promptas as estampas. A coisa esqueceu e não se publicou mais nada. Na casa Aillaud devem existir os manuscriptos inéditos de mais tres Romarias, que José Bastos pagára mas não imprimira. Parece que são: Santo Amaro em Lisboa, Senhor de Mattosinhos, no Porto, e Nossa Senhora do Pranto em Dornes.

1906 — **Télas antigas** — (por Alberto Pimentel) 1906 — Parceria Antonio Maria Pereira — Livraria editora e Officinas typographica e de encadernação, Movidas a electricidade — Rua Augusta, 44 a 54, Lisboa — Vol. in-8.° de 220 pags., afóra as do *Indice*.

Télas antigas é um conjuncto de romancetes historicos baseados pela maior parte nos pittorescos casos narrados no *Livro velho de linhagens*, que vem reproduzido nos *Portugaliæ Monumenta historica*. — Era uma maneira muito racional de divulgar factos da antiga historia portugueza, que d'outra fórma só aos eruditos e investigadores pode interessar. Seguem os titulos das *Télas* que compõem o volume: *Duas favoritas*, investigações historicas sobre duas amantes de D. Sancho I, D. Maria Ayres de Fornellos e D. Maria Paes Ribeira; *Uma vingança medieval*, em que se conta a tragedia do castello de Lanhoso, em que D. Rodrigo Gonçalves de Pereira, sabendo que sua mulher Dona Ignez Sanches recebia um amante, foi surprehendel-os e lançou fogo ao castello, no qual morreram em meio das labaredas todos quantos n'elle habitavam; *Um rei leproso*, estudo historico ácerca de D. Affonso II; *Mordedura de vêspa*, historia facêta de um caso succedido com uma dona nos primeiros tempos da monarchia; *A lenda do pintor (tradição visiense)*, em que se trata de um episodio da vida do pintor Vasco Fernandes; *Morte de El rei D. Duarte*; *Uma traducção*, trata-se da traducção em hespanhol, feita por D. Pedro Torres Cabrera, do escripto de Alberto Pi-

mentel intitulado *O primeiro tormento de uma rainha*; *Poemas d'outrora*, que são varias composições poeticas do A. das *Télas antigas*; *Notas*. O meu exemplar tem a dedicatoria autographa do A. a quem estas linhas escreve.

1906 — **O Douro** — Poesia do Visconde de Gouvêa. Com uma carta preambular e annotações ao texto por Alberto Pimentel — Livraria Magalhães & Moniz, Editora — 12, Largo dos Loyos, 12, Porto — 1906 (Typographia Progresso, de Domingos Augusto da Silva & C.ª, L. de S. Domingos, 15, Porto) — Op. in 4.º de XXVIII-19 e 1 branca. 158

Além das muitas annotações, o prefacio de A. Pimentel vae até pags. XXVIII.

1906 — **Livro da fé** — por Fernando Leal com excerptos de criticas aos seus anteriores livros por (seguem-se os nomes de 38 illustres escriptores contemporaneos, portuguezes e estrangeiros entre os quaes o de Alberto Pimentel) — Nova-Gôa: Imprensa Nacional — 1906 — Vol. in-8.º de XXX-452 pags., afóra 1 inn. de *erros*, e outra branca. 159

A pags. 265, insere uma noticia litteraria de A. Pimentel acerca de outro livro de Fernando Leal, *Reflexos e penumbras*, de 1879. — Essa noticia é reproduzida da que viera publicada no *Diario Illustrado*, de 25 de dezembro de 1879.

1906 — **Dispa-se!** — Comedia em um acto — Imitação (por Alberto Pimentel) — Representada pela primeira vez no theatro do Gymnasio Dramatico na noite de 14 de dezembro de 1876 — Lisboa: Livraria Editora, 160

Viuva Tavares Cardoso — Largo de Camões, 5 e 6 — 1906 — Op. in-8.º de 24 pags., sendo a ultima em branco.

Apesar de no frontispicio se não ler indicação alguma, esta é a segunda edição da comedia descripta. A 1.ª é de 1877.

1907 — **Zamperineida** — Segundo um manuscripto da Bibliotheca Nacional de Lisboa — Publicado e annotado por Alberto Pimentel. Lisboa: Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor — 158, Rua da Prata, 160 — 1907 — Vol. in 4.º de 236 pags., afóra as de Indice e erratas.

O prefacio de A. Pimentel chega até á pag. 46 — Alem d'isto são muitas e largas as suas annotações

1907 — **As alegres canções do norte**—(por Alberto Pimentel) — 2.ª edição. — Summario (tal qual o que vem na 1.ª edição) — Lisboa: Livraria central de Gomes de Carvalho, editor — 158, Rua da Prata, 160 — 1907 — Vol. in-8.º de 287 pags., 1 branca, 1 de indice e 3 brancas.

Como está succedendo com frequencia, não se tracta de uma segunda edição senão no frontispicio. — De vez em quando, para refrescar a memoria do publico, apparece, com frontispicio novo, uma antiga edição; tal o caso d'*As alegres canções do norte*.

1908 — **Esboço biographico** *do 2.º Conde de Samodães*, por Alberto Pimentel — (Este esboço biographico foi escripto expressamente para ser lido em sessão solemne do Centro

Nacionalista de Lisboa) — 1908 — Comp. e impr. na Typ. Fonseca & Filho — Picaria, 74, Porto — Op. in-8.º de 46 pags.

Esta edição não foi posta á venda.

1908 — **A Extremadura portugueza** — por Alberto Pimentel — Lisboa: Empresa da Historia de Portugal — Sociedade editora, Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95, Typographia, 45, Rua Ivens, 47, MDCCCCVIII — Dois vols. in-4.º gr.: o primeiro (primeira parte *O Ribatejo*), de 514 pags. afóra 2 de *Indice* e *Erratas*; o segundo (segunda parte, *Região dos Saloios*, etc.) de 590 pags. e 2 de *Indice* e de *Erratas*. 164

Esta obra fazia parte de uma serie que o editor tencionava publicar sob o titulo geral de *Portugal pittoresco e illustrado*, o que não levou a effeito, porque o publico não quiz coadjuvar a publicação Sairam apenas esta obra e a *Lisboa illustrada*, de Alfredo Mesquita.

1908 — **Vinte annos de vida litteraria** — (por Alberto Pimentel) — (2.ª edição, revista pelo auctor) — 1908 — Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54, Lisboa — (Composto e impresso na Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira — Rua Augusta, 44 a 54, Lisboa) — Vol. in-8.º de 196 pags. afóra as de *Erratas* e de *Indice*. 165

O meu exemplar tem a dedicatoria autographa do A. a H. Marques.

1908 — **Noites de Cintra** — (de Alberto Pimentel) — (2.ª edição, revista pelo auctor) — 166

1908 — Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54, Lisboa—(Composto e impresso na Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 44 a 54. Lisboa) — Vol. in-8.° de 184 pags.

1908 — **Theatro** *(de C. C. Branco)* V. *O Lubishomem* — Comedia original em 3 actos com um prefacio por Alberto Pimentel — *A Morgadinha de Val d'Amores.* Comedia em 3 actos — 1908 — Parceria Antonio Maria Pereira. Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54, Lisboa — (Officinas typographica e de encadernação, movidas a electricidade, da Parceria A. M. Pereira — Rua Augusta, 44, 46 e 48, 1.° e 2.° andar. Lisboa)—Vol. in-8.° de 216 pags.

O prefacio de A. Pimentel vae de pags. 4 a 23. — E' esta a 2.ª edição de *O lubishomem.*

1909 — **Fitas de animatógrapho** — (por Alberto Pimentel) — 1909 — Parceria Antonio Maria Pereira. Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54. Lisboa — (1909 — Officinas Typographica e de Encadernação, movidas a electricidade, da Parceria Antonio Maria Pereira — Rua Augusta, 44, 46 e 48, 1.° e 2.° andar. Lisboa) — Vol. in-8.° de 199 pags. afóra as de *Indice* e erratas.

N'este volume, que é o n.º 68 da Collecção Antonio Maria Pereira, acham-se compilados muitos artigos e folhetins, que andavam espalhados por grande numero de publicações periodicas, litterarias e artisticas. — D'entre os artigos que com-

põem este volume destaca-se um — *Outros tempos, quadro portuense*—em que o A. dá, á maneira de memorias, noticia de interessantes e curiosos pormenores acerca dos costumes e vida do Porto na epocha que o artista tentou reproduzir na téla. I. *Loucura e juíso*; II. *Estrella Santos*; III. *Outeiros de abadessado*, de fevereiro de 1906; IV. *A Senhora Dona Branca*; V. *O tambor-mór*; VI *A camisa*; VII. *Como se vingam os bons* (*Ao conde de Proença-a-Velha*); VIII. *Os cravos*; IX. *O espectro de Brocken* (*Ao meu querido amigo Max Fleiuss*); X. *Um jornal vivo*; XI. *A Triste Feia*; XII. *O piano*; XIII. *O Bota Carvão*; XIV. *O chá do Cercal* (*A João Arruda*); XV. *Um parlamento indissoluvel*; XVI. *As boas festas (A Alfredo Ferreira de Faria)*; XVII. *O animatographo nas praias* (*Ao Dr. Bernardo Lucas*); XVIII. *O muito honrado Apollinario*; XIX *Outros tempos* (*Quadro do pintor portuense António José da Costa*) março de 1908.

1909 — **Indice alphabetico e chronologico** 169
dos assumptos tratados na Camara dos Dignos Pares do Reino desde a sua instituição — Coordenados por Alberto Pimentel — Chefe de Repartição da Redacção e Tachygraphia da Camara dos Dignos Pares do Reino — Publicado segundo resolução da mesma Camara em 30 de abril de 1896. Lisboa — Imprensa Nacional — 1909 — Op. in-8.° de 24 pags.

Não foi posto á venda.

1913 — **Do portal á claraboia** — (por Alberto 170
Pimentel) — 2.ª edição revista pelo auctor — 1913 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo (Ex. Rua de S. Roque), 70 Lisboa—(Composto e impresso na Imprensa Lucas — Rua do Diario de Noticias, 93) — Vol. in-8.° de 175 pags. e 1 em branco.

A 1.ª edição é de 1872. Veja-se o n.º 20 d'esta *Bibliographia.*

1913 — **Memorias do tempo de Camillo** — A. A. (por Alberto Pimentel) — 1913 — Magalhães & Moniz, L.da editores — 12, Largo dos Loyos, 14 — Porto — Typ. da Empresa Litteraria e Typogr. Officinas Movidas a electricidade — R. Elias Garcia, 184 — Porto, MCMXIII — Vol. in-8.º de 270 pags. afóra a de Indice.

E' a quinta obra dedicada pelo A. ao estudo da grande figura litteraria de Camillo. O meu ex. tem a offerta autographa do A.

1913 — **Pena de Talião** — *Poema herói-comico* — por Alberto Pimentel — Do Instituto histórico e geográphico brasileiro—Famalicão: Typ. Minerva de G. Pinto de Sousa & Irmão — Avenida Barão da Trovisqueira — 1913 — Vol. in-8.º de 120 pags., afóra a de *Corrigenda.*

Este livro foi-me amavelmente dedicado pelo A., a quem aproveito o ensejo de agradecer tão immerecida honra; este acto apenas vem comprovar a superior nobreza de caracter de Alberto Pimentel.

1914 — **A côrte de D. Pedro IV** — (por Alberto Pimentel) — 2.ª edição, revista pelo auctor — 1914 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70, Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — 93, Rua do Diario de Noticias, 93)—Vol. in-8.º de 267 pags., 1 branca, 1 de *Indice* e 1 branca.

A 1.ª edição é de 1896. Veja-se n.º 122 da presente *Bibliographia*.

1915 — **Idyllios á beira d'agua** — Romance original (de Alberto Pimentel) — 2.ª edição (aliás 3.ª) revista pelo auctor. — Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro — Livrarias Aillaud e Bertrand, Paris. Lisboa — 1915 — (Typographia «A Editora L.da» Conde Barão, 50, Lisboa) — Vol. in-12.º de 140 pags. 174

A 1.ª edição é de 1870, e a 2.ª de 1903. Veja-se os n.ºs 12 e 149 da presente *Bibliographia*.

1915 — **Notas sôbre o «Amor de perdição»** (por Alberto Pimentel) — 1915 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 87 a 93) — Vol. in-8.º de 155 pags., 1 branca, 1 de *Indice*, 1 branca. 175

E' a sexta obra consagrada pelo A. ao estudo da vida e obras de Camillo. O meu exemplar foi-me amavelmente offerecido pelo A.

1916 — **O Arco de Vandôma** — Romance (de Alberto Pimentel) — 1916 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 87 a 93. Lisboa) — Vol. in 8.º de 344 pags., afóra o Indice. 176

E' o melhor e o mais querido romance do A., que n'elle teve occasião de mais uma vez manifestar o seu grande amor pela terra que lhe foi berço — Não vem fóra de proposito lembrar que

o meu bom confrade em Camillo Paulo Freire, no seu interessante livro de impressões de viagem *Terra Lusa*, faz elogiosas referencias ao *Arco de Vandoma*, ao querer concordar a origem da denominação do Arco, com o nome do logar de Vandoma, perto de Cette, logar que Camillo por engano chama Baltar, e em cuja estalagem o insigne romancista pernoitou segundo elle proprio conta nas *Vinte horas de liteira.*

1916 — **A Praça nova** — por Alberto Pimentel — Edição da «Renascença Portugueza» — Porto. — (Typographia da «Renascença Portugueza» — Rua dos Martires da Liberdade, 178) — Vol. in-8.° de 285 pags. e 1 branca.

E' mais um dos livros dedicados pelo A. á sua estremecida terra natal.

1916 — **A primeira mulher de Camillo** (por Alberto Pimentel) — 1916 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 87 a 93. Lisboa) — Vol. in-8.° de 135 pags., 1 branca, 1 de *Indice* e 1 branca.

Este é, pela ordem chronologica, o setimo livro dedicado pelo A. ao estudo da vida de Camillo. — Off. autographa do A. a H. Marques.

1916 — **Mata-a ou ella te matará** — ou Homem-mulher ou Mulher-homem ou nem Homem nem Mulher, ou Alexandre bestialisado por Emilio ou Emilio bestialisado por Alexandre — Estudo succinto e conceituoso lardeado de cantoria, combates d'espada e bala terminando por uma cançoneta enthusiastica com musica já conhecida — N. B. Quem quizer entrar no miolo da obra, não se es-

queça de ler e reler a brochura *(Homem-Mulher*, por Dumas filho) — Scenas da vida conjugal por * * * com um prefacio inedito. —Traducção aprimorada de Gervasio Lopes Canavarro — Mestre da Philarmonica d'Affife, ex-sachristão da irmandade do Cordão e Chagas, e confrade do Joaquim dos Musicos — (pseudónimo de Camilo).

E' a segunda parte do livro *Compêndio da vida e feitos de José Balsamo — Mata-a ou ela te matará* — (de Camillo Castello Branco) — Livraria Chardron, de Lélo & Irmão, Lim.da — Rua dos Carmelitas, 144. Porto — (Porto: Imprensa Moderna) do qual occupa as pags. 105 a 204.—Como já contei a pags. 16, esta edição saiu em 1916, como se fôra Camillo o seu auctor; mas, apoz a minha reclamação, os editores emendaram a mão — honra lhes seja — e mandaram substituir, nos exemplares em que o poderam fazer, as duas ultimas paginas (senão a folha inteira) por outras novas, inscrevendo na pag. 204 a seguinte declaração: «Atribuimos a tradução do *Mata-a, ou ela te matará*, a Camilo, quando, de facto, ela foi feita pelo snr. Alberto Pimentel, como se pode ver do n.º 93 do *Diário Ilustrado*, de 1 de outubro de 1872, do que só tivemos conhecimento quando a impressão dêste livro estava quási concluida. Por intermedio de pessoa das relações do snr. Alberto Pimentel, obtivemos a confirmação do facto. — Porto, 20 de julho de 1919. — *Os editores.*» O que apenas ha aqui a notar é que a minha *ultima* reclamação data de 1916, anno em que foi publicada esta edição do *Mata-a ou ela te matará*; e a declaração está datada de 1919, isto é tres annos depois.

1916 — **Livro de homenagem a Latino Coelho** *em 29 agosto 916* — (25.º aniversario da sua morte) — Composto e impresso na Typ. Minerva Comercial Sintrense 180

— Avenida Miguel Bombarda, 3 a 5. Sintra — s/d. Vol. in-8.° de 135-10 inn.

A pags. 43 e 44 traz de Alberto Pimentel o artigo *Latino Coelho* (fragmento).

1917 — **Uma carta de Camillo** — (por Alberto Pimentel) — (Separata da Revista Literaria Pontelimense «Limiana») — 1917 — Typographia de José de Souza. Viana — Op. in-8.° gr. de 7 pags.

Separata de trinta e nove exemplares, de que este é o 8 em papel couché. Oitava brochura dedicada a Camillo.

1917 — **Fialho de Almeida** — *In memoriam* — Organizado por Antonio Barradas e Alberto Saavedra no sexto anniversario da morte do escriptor IV-III-MCMXVII — Typographia da «Renascença Portuguesa». Porto — Vol. in-4.° peq. de 300 pags.

Alberto Pimentel collaborou n'este *In memoriam* com um brilhante artigo *Palavras sinceras* datado de dezembro de 1916, inserto a pags. 16 e 17.

1917 — **Album litterario e artistico — Folhas d'ouro** — gentilmente collaborado por Escriptores e Artistas Portuguezes — Lisboa : MCMXVII — Typ. dos Caminhos de Ferro do Estado — Vol. in-4.° peq. de XIX-353, afóra as do indice, das illustrações, e as de outras indicações.

A pags. 207 e 208 insere uma composição em verso de A. Pimentel : *Canção do vento léste.*

1918 — **Terra promettida** — Romance (de Alberto Pimentel) 1918 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 59 a 61) — Vol. in-8.º de 295 pags, 1 branca, 1 de *Indice* e 1 branca. 184

E' um romance em que o A. rememora a vida de alguns illustres membros do partido miguelista durante o reinado de D. Maria II. O meu exemplar tem a offerta autographa do A. a H. Marques.

1918 — **Cartas de Camillo Castello Branco** — Collecção, prefácio e notas de M. Cardoso Martha — I — H. Antunes, editor — Rua Buenos Ayres, 145. Rio de Janeiro — Trav. da Espera, 11. Lisboa MDCCCCXVIII — (1918 — Centro Typ. Colonial — L. d'Abegoaria, 27. Lisboa) — Vol. in-8.º de XVIII-170 pags., afóra as 2 de indice e erratas. 185

De pags. 27 a 30 insere a nota com que A. Pimentel commentou a carta que Camilio lhe dirigiu apreciando e agradecendo o romance historico *Rainha sem reino*. Carta e nota haviam sido publicadas primitivamente no *Diario Illustrado* de 1 de abril de 1887.

1919 — **A princeza de Boivão** — Romance (de Alberto Pimentel) — Edição definitiva — 1919 — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 59 a 61) — Vol. in-8.º de 199 pags. e 1 branca. 186

A 1.ª edição é de 1897.

1921 — **O melhor casamento** — Romance (de Alberto Pimentel) - Livraria editora, Guimarães & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Comp. e imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua Diario de Noticias, 59 a 61. Lisboa) — Vol. in-8.º de 254 pags., 1 de *Indice* e 1 branca.

Antes de publicado em volume, saira em folhetins no *Primeiro de Janeiro* do Porto

1921 — **Camillo** — Anecdotas (historicas e populares) — Conceitos — Criticas — Descripções magistraes Ditos — Proloquios — Facecias — Ironias — Locuções — Maximas Pensamentos — Phrases — Satyras — Termos obsoletos — Trocadilhos, etc. — Collectanea de Santos Quintella — Prefacio do notavel e fecundo escriptor Alberto Pimentel — Escriptorio de Publicações de J. Ferreira dos Santos. Porto — (1921 — Imprensa Nacional de Jaime Vasconcellos — 204, Rua José Falcão, 206. Porto) — Vol. in-8.º de 176 pags.

O prefacio de A. Pimentel vae de pags. III a IX. — Fez-se d'este livro uma tiragem especial (edição particular, lhe chama o editor) de 40 exemplares, com os n.ºs 1 a 40 (junho de 1921).

1921 — **D. Quichote de la Mancha** — (de Miguel Cervantes Saavedra) — 1921 — Casa Garrett, editora — 36, Rua Garrett, 36. Lisboa — Vol. in-32.º de 143 pags., afóra uma notula final.

Traz um *Introito* de Albérto Pimentel, que ocupa

as pags. (inn.) 5 a 7. — E' o primeiro volume da Bibliotheca Ideal — dirigida por Henrique Marques Junior.

1921 — **O torturado de Seide**—(Camillo Castello Branco) — (por Alberto Pimentel) — Lisboa: Livraria de Manoel dos Santos — 13, Largo do Calhariz, 14 — 1921 — (Composto e impresso na Typ. de Adolpho de Mendonça, Ltd.ª — 46, Rua do Corpo Santo, 48. Lisboa) — Vol. in-8.º de 221 pags. e 1 branca. 190

E' este o oitavo e, até agora, ultimo volume consagrado por Alberto Pimentel ao estudo da vida de Camillo. — D'este livro foi feita uma tiragem de poucos exemplares em papel especial. São d'este teor os titulos dos capitulos que compõem o volume: *Rectificação indispensavel*; *Resposta sumária*; *O Dropp*; *A urna de prata*; *A Freira de S. Bento... e de Camilo*; *O filho mais velho de Camilo*, artigo reproduzido com algumas correcções do livro *Através do passado*; *Camilo janota*; *Ainda as «Cem cartas»*; *Camilo morto-vivo*; *Uma carta de Camilo*, reproduzida da *Limiana*, 21 de dezembro de 1913; *O incendiário*; *Serão camiliano* (em 21 de novembro de 1917); *Voltando ao «Amor de Perdição»*; *Horas alegres numa casa triste* (*Ao meu ilustre amigo senhor José de Azevedo e Menezes*); *Camilo Tripeiro*; *Camilo Minhôto*; *Camilo incoercivel*; *O seu centenario.*

1922 — **Poemas heroi-comicos portuguêses** — (por Alberto Pimentel) — (Verbetes e Apostilas) — Editores, Renascença Portuguesa. Porto — Annuario do Brasil. Rio de Janeiro—(Typographia da «Renascença Portuguesa» — Rua dos Mártires da Liberdade, 178 — 1922. Porto) — Vol. in-8.º de 173 pags. e 1 branca. 191

E' uma interessante e curiosa bibliographia historico-litteraria dos poemas heroi-comicos portuguezes, e não são poucos, de que A. Pimentel teve conhecimento.

1922 — **Eça de Queiroz** — «*In Memoriam*» — 1922 — Parceria Antonio Maria Pereira. Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54. Lisboa — Vol. in-8.° de 2 inn. 432-LXVII-2 inn. 6 pags.

A pag. 120 traz um pequeno artigo de Alberto Pimentel subordinado ao titulo *Unum et idem*, datado de março de 1918.

1923 — **Os amores de Camillo** — (por Alberto Pimentel) — 2.ª edição revista pelo auctor e precedida de um juizo critico de Silva Pinto — Livraria editora, Guimarães & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — Rua do Diario de Noticias, 59 a 61) — Vol. in 8.° de 421 pags., afóra as de *Erratas* e de *Indice*.

A 1.ª edição é de 1899, n.° 131 d'esta *Bibliographia*.

1923 — **O romance do romancista** — Vida de Camillo Castello Branco — (por Alberto Pimentel) — 2.ª edição revista pelo autor — Livraria editora, Guimarães e C.ª — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres — 59, Rua do Diario de Noticias, 61) — Vol. in-8.° de 306 pags., afóra 1 de *Erratas* e outra de *Indice*.

A 1.ª edição é de 1890, cumprindo notar, que a sua composição começou em 1889; isto quer diser que parte da 1.ª edição do *Romance do romancista* foi impressa ainda em vida de Camillo.

1923 — **Idilios dos reis** — (por Alberto Pimentel) — Com um prefacio de Camillo Castello Branco — (Visconde de Correa Botelho) — Nova edição, revista pelo auctor — Alvaro Pinto, editor — (Annuario do Brasil). Rio de Janeiro — Vol. in-8.º de 236 pags. afóra a do Indice. 195

A primeira edição data de 1886 (n.º 80 da presente *Bibliographia*).

1924 — **Conde de Sabugosa** — *In memoriam* — Portvgalia editora — (Lisboa: Officina ottosgraphica do Largo do Conde Barão, 50) — Vol. in-4.º de XVI-419 pags., afóra 5 inn. 196

De pags. 67 a 69 decorre a contribuição de A. Pimentel para este *In memoriam*, subordinada ao titulo de *O senhor conde de Sabugosa*.

1924 — **Arte de cosinha** — por João da Matta — Prefaciada por Alberto Pimentel — Contem etc. (como nas edições anteriores) — 6.ª edição — 1924 — Parceria Antonio Maria Pereira — Livraria editora — Rua Augusta, 44 a 54. Lisboa — (Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira — Rua Augusta, 44, 46 e 48. Lisboa) — Vol. in-8.º de 417 pags. e uma em branco. 197

O prefacio de A. Pimentel vae de pags. 7 a 24.

1924 — **Luar de saudade** — (de Alberto Pimentel) — Recordações de um velho escritor — Precedidas da biografia publicada em 1881 por Gonçalves Crespo e anotadas bibliograficamente por Henrique Marques — 1924 — Livraria editora, Guimarães & C.ª — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa — (Composto e impresso na Imprensa Lucas & C.ª Rua do Diario de Noticias, 59 a 61. Lisboa) — Vol. in-8.º cujo numero de paginas não posso ainda dizer, pela razão obvia de que ainda está em composição; d'elle faz parte a presente *Bibliographia.* As primeiras 15 paginas são occupadas pela biographia do A. por Gonçalves Crespo, as pags. 17 a 282 pelo trabalho do sr. A. Pimentel, e o resto, por esta bibliographia.

Nada me permitto dizer sobre o contexto d'este livro que é, sem duvida, o mais sentido e verdadeiro do seu A., que n'elle patenteia, como n'um livro de memorias que é, toda a sua clara e bondosa alma portuguesa. N'este livro se manifesta quão exemplarmente elle tem sabido cumprir os seus deveres como cidadão, como homem de familia, e como homem de sociedade; como escriptor — sua mais genuina caracteristica — ostenta mais uma vez — e tenho fé em que por largos annos ainda o continuará a confirmar — dotes bem poucos vulgares de talento, de saber e de probidade litteraria, tendo-se assim tornado um dos mais fecundos e brilhantes homens de lettras do nosso tempo, occupando n'elle um logar de honra.

Relação alphabetica das producções mencionadas n'esta primeira parte da presente Bibliographia *

I — Livros originaes

1 — Album de ensino universal, 1.ª ed. — 1879 — (63).
1-a — » » » » nova ed. — 1902 — (142).
2 — Alegres (As) canções do Norte — 1905 — (153).
2-a — » » » » » , novo frontispicio - 1907 — (162).
3 — Amantes (As) de D. João V — 1892 — (104).
4 — Amores (Os) de Camillo, 1.ª ed. — 1899 — (131).
4-a — » » » » 2.ª ed. — 1923 — (193).
5 — Annel (O) mysterioso, 1.ª ed. — 1873 — (23).
5-a — » » » 2.ª ed. — 1874 — (39).
5-b — » » » 3.ª ed — 1904 — (150).
6 — Arco (O) de Vandoma — 1916 — (176).
7 — Atravez do passado — 1888 — (86).
8 — Aventuras d'um pretendente pretendido — 1882 — (70).
9 — Callixtos (Os) — 1897 — (123).
10 — Cantares — 1875 — (41).
11 — Capote (O) do snr. Braz — 1877 — (54).
12 — Castellos de Cartas — 1898 — (126).
13 — Caridade (A) anonyma — 1873 — (26).
14 — Christo não volta — 1873 — (29).
15 — Chronicas de viagem — 1888 — (87).
16 — Conferencia pedagogica — 1876 — (48).
17 — Conflicto (Um) na côrte — 1875 — (44).

---

* Os numeros que vão entre parenthesis correspondem aos que n'este ensaio bibliographico se encontram á direita das obras mencionadas.

18 — Contemporaneo (Um) do Infante D. Henrique — 1894 — (117).
19 — Contos ao correr da penna — 1869 — (9).
20 — Côrte (A) de D. Pedro IV, 1.ª ed. — 1896 — (122).
20-a — » » » » » » 2.ª ed. — 1914 — (173).
21 — Da importancia da Historia Universal — 1878 — (60).
22 — Dança (A) em Portugal — 1892 — (106).
23 — Descobrimento (O) do Brasil, 1.ª ed. — 1895 — (119).
23-a — » » » » 2.ª ed. — 1900 — (138).
24 — Diario da Camara, sessão de 21 de junho de — 1890 — (98).
25 — Diccionario de invenções — 1874 — (38).
26 — Discursos — 1869 — (8).
27 — Dispa-se! 1.ª ed. — 1877 — (55).
27-a — » 2.ª ed. — 1906 — (160).
28 — Do portal à claraboia, 1.ª ed. — 1872 — (20).
28-a — » » » » 2.ª ed. — 1913 — (170)
29 — Entre o café e o cognac — 1873 — (28).
30 — Esboço biographico da Marqueza de Rio Maior — 1897 — (124).
31 — Esboço biographico do 2.º conde de Samodães — 1908 — (163)
32 — Esboços e episodios — 1871 — (14).
33 — Espelho dos portuguezes — 1901 — (141).
34 — Extremadura portugueza — 1908 — (164).
35 — Figuras humanas — 1905 — (154).
36 — Fitas de animatographo — 1909 — (168).
37 — Flor de myosotis — 1886 — (79).
38 — Gréve (A) — 1878 — (59).
39 — Guerrilha (A) de Frei Simão — 1895 — (120).
40 — Guia do viajante nos caminhos de ferro do Norte — 1876 (49).
41 — Guia do viajante no Porto — 1877 — (53).
42 — Historia do culto de Nossa Senhora em Portugal — 1899 — (132).
43 — Historias de reis e principes — 1890 — (94).
44 — Homens e datas — 1875 — (40).
45 — Hospital (O) de Sinfães — 1884 — (71).
46 — Idyllios á beira d'agua, 1.ª ed. — 1870 — (12).
46 a — » » » » 2.ª ed. — 1903 — (149).
46-b — » » » » 3.ª ed. — 1915 — (174).
47 — Idyllios dos reis, 1.ª ed. — 1886 — (80).
47-a — » » » 2.ª ed. — 1923 — (194).
48 — Indice alphabetico, chronologico, etc. — 1909 — (169).
49 — Joanninha — A Nereida — 1868 — (4).

50 — Jornada (A) de seculos — 1885 — (75).
51 — José Carlos dos Santos — 1872 — (18).
52 — Julio Diniz — 1872 — (17).
53 — Livro (O) das flores — 1874 — (35).
54 — Livro (O) das lagrimas — 1874 — (36).
55 — Lôbo (O) da Madragôa — 1904 — (151).
56 — Lopo Vaz de Sampaio e Mello — 1891 — (102).
57 — Luar de saudade — 1924 (aliás 1925) — (198).
58 — Lyra cívica — 1868 — (6).
59 — Lyrios — 1873 — (27).
60 — Manhãs de Cascaes — 1893 — (111).
61 — Manual de legislação usual — 1892 — (105).
62 — Melhor (O) casamento — 1921 — (187).
63 — Memoria sobre a historia... de Setubal — 1877 — (56).
64 — Memorias do tempo de Camillo — 1913 — (171).
65 — Mez de Maria portuguez — 1903 — (146).
66 — Musa (A) das revoluções — 1885 — (76).
67 — Mysterios da minha rua — 1871 — (13).
68 — Nariz (O) — 1867 — (2).
69 — Natal (O) na residencia, 1.ª ed. — 1871 — (15),
69-a — » » » » 2.ª ed. — 1903 — (147).
70 — Nervosos lymphaticos e sanguineos — 1872 — (19).
71 — Netas (As) do Padre Eterno — 1895 — (121).
72 — Netos (Os) de Camillo — 1901 — (139).
73 — Ninho de guincho — 1903 — (148).
74 — Noites (As) do asceta — 1876 — (47).
75 — Noites de Cintra, 1.ª ed. — 1892 — (107).
75-a — » » » 2.ª ed. — 1908 — (166).
76 — Notas sobre o «Amor de Perdição» — 1915 — (175).
77 — O que anda no ar — 1881 — (68).
78 — Pena de Tallião — 1913 — (172).
79 — Peregrinações na aldeia — 1870 — (11).
80 — Photographias de Lisboa — 1874 — (37).
81 — Poemas heroi-comicos — 1922 — (191).
82 — Poeta (O) Chiado — 1901 — (140).
83 — Poetas do Minho — João Penha — 1893 — (112).
84 — Porfia no serão — 1870 — (10).
85 — Porta (A) do Paraizo, 1.ª ed. — 1873 — (24).
85-a — » » » » 2.ª ed. — 1873 — (25).
85-b — » » » » 3.ª ed. — 1876 — (45).
85-c — » » » » 4.ª ed. — 1900 — (134).
86 — Porto (O) ha trinta annos — 1893 — (113).
87 — Porto (O) na berlinda — 1894 — (118).
88 — Porto (O) por fóra e por dentro — 1878 — (61).

89 — Portugal de cabelleira — 1875 — (42).
90 — Praça (A) nova — 1916 — (177).
91 — Primeira (A) mulher de Camillo — 1916 — (178).
92 — Princeza (A) de Boivão, 1.ª ed. — 1897 — (125).
92-a — » » » » 2.ª ed. — 1919 — (186).
93 — Psciu! psciu! — 1868 — (7).
94 — Que joven Telemaco — 1868 — (3).
95 — Questão (A) das Pescarias — 1891 — (103).
96 — Rainha sem reino — 1887 — (82).
97 — Remodelação do imposto do pescado—1893—(114).
98 — Rindo — 1887 — (83).
99 — Romance (O) da rainha Mercedes — 1879 — (64).
100 — Romance (O) do romancista, 1.ª ed. — 1890 — (96).
100 a — » » » » 2.ª ed. — 1923—(194).
101 — Romarias portuguesas — 1906 — (156).
102 — Rosas brancas — 1868 — (5).
103 — Sangue azul — 1898 — (127).
104 — Santo Thyrso de Riba d'Ave — 1902 — (143).
105 — Seára em flor — 1905 — (155).
106 — Segredo (O) de uma alma — 1893 — (115).
107 — Sem passar a fronteira — 1902 — (144).
108 — Sonho (O) da rainha — 1900 — (135).
109 — Télas antigas — 1906 — (157).
110 — Terra promettida — 1918 — (184).
111 — Testamento (O) de sangue — 1872 — (16).
112 — Torturado (O) de Seide — 1922 — (190).
113 — Triste (A) canção do sul — 1904 — (152).
114 — Typographos (Os) — 1889 — (93).
115 — Ultima (A) ceia do Doutor Fausto — 1876 — (46).
116 — Ultima (A) côrte do absolutismo em Portugal—1893 — (116).
117 — Varanda (A) de Nathercia — 1880 — (66).
118 — Vestidos curtos — 1867 — (1).
119 — Viagem á roda das viagens — 1899 — (133).
120 — Viagens á roda do codigo administrativo — 1879— (65).
121 — Vida em Lisboa — 1900 — (136).
122 — Vida mundana d'um frade virtuoso — 1889 — (90).
123 — Vinho (O) — 1879 — (62).
124 — Vinte annos de vida litteraria, 1.ª ed. — 1890—(97).
124 a — » » » » » 2.ª ed.—1908—(165).
125 — Visita (Uma) ao primeiro romancista portuguez — 1885 — (77)

II — Traducções

126 — Agonia (A) de Luiz de Camões, de Amadeu Tissot — 1880 — (67).
127 — Degredado (O), de J. Mery — 1873 — (31).
128 — Elegantes (Os) de outro tempo, de Xavier de Montépin — 1890 — (101).
129 — Mata-a ou ella te matará, s/ nome do A. — 1872 — (21).
129-a — » » » » » 2.ª ed. — 1916 — (179).
130 — Memorial de familia, de Emilio Souvestre, 1.ª ed. — 1873 — (32-33).
130-a — Memorial de familia, de Emilio Souvestre, 2.ª ed. — 1886 — (81)
131 — Nossa Senhora de Lourdes, de Henrique Lasserre — 1876 — (50).
132 — Virtude (A) de Rosina, de Arsenio Houssaye — 1872 — (22).

III — Obras de outros auctores prefaciadas, annotadas, commentadas ou em collaboração

133 — A Duse (Collaboração) — 1898 — (130).
134 — Album do actor Santos (Collaboração) — 1885 — (74).
135 — Album litterario e artistico—Folhas de ouro (Collaboração) — 1917 — (183).
136 — Almanach de caricaturas para 1876 (Collaboração) — 1875 — (43).
137 — Almanach da Livraria Internacional (Prefacio, direcção e collaboração) — 1873 — (30).
138 — Almanach militar illustrado (Collaboração) — 1890 — (100).
139 — Almanach dos palcos e salas para 1893 (Collaboração) — 1892 — (108).
140 — A Manuel José Mendes Leite (Collaboração) — 1884 — (73).
141 — Ao distincto poeta José Ignacio de Araujo (Collaboração) — 1890 — (95).
142 — Arte de cocina (Prefacio) — 1877 — (58).
143 — Arte de cosinha, de João da Matta (Prefacio), 1.ª ed. — 1876 — (51).
143-a — Arte de cosinha, de João da Matta (Prefacio), 2.ª ed. — 1877 — (57).
143-b — Arte de cosinha, de João da Matta (Prefacio), 3.ª ed. — 1888 — (88).
143-c — Arte de cosinha, de João da Matta (Prefacio), 6.ª ed. — 1924 — (197).

144 — Atravez de Santarem (Prefacio) — 1898 — (128).
145 — Brinde aos assignantes do «Diario de Noticias» (Collaboração) — 1873 — (34).
146 — Brinde aos assignantes do «Diario de Noticias» (Collaboração) — 1888 — (89).
147 — Brinde aos assignantes do «Diario de Noticias» (Collaboração) — 1890 — (99).
148 — Brinde aos assignantes do «Diario de Noticias» (Collaboração) — 1892 — (110).
149 — Camillo, anecdotas, etc. (Prefacio) — 1921 — (188).
150 — Carta (Uma) de Camillo (Prefacio) — 1917 — (181).
151 — Cartas de C. C. Branco, colligidas por C Martha (Collaboração) — 1918 — (185).
152 — Conde de Sabugosa, In memoriam — 1924 — (196).
153 — Diccionario popular, etc. (Collaboração) — 1876 — (52).
154 — D Quichote de la Mancha (Prefacio) —1921—(189).
155 — Douro (O), pelo Visconde de Gouvea (Prefacio)—1906 —(158).
156 — Eça de Queiroz — In memoriam — 1922 — (192).
157 — Fialho de Almeida — In memoriam (Collaboração) 1917 — (182).
158 — Historia de um ideal, de A. Pimentel, filho (Prefacio) — 1898 — (129).
159 — Historia de Portugal (Collaboração) — 1881 — (69).
160 — Kermesse na Tapada da Ajuda (Collaboração)—1884 (72).
161 — Livro da Fé (Collaboração) — 1906 — (159).
162 — Livro de homenagem a Latino Coelho (Collaboração) — 1916 — (180).
163 — Lubishomem (O), 1.ª ed. (Prefacio) — 1900 — (137).
163-a — » » 2.ª ed. (no vol. V do Theatro de Camillo) — 1908 — (167).
164 — Noites perdidas (Prefacio) — 1902 — (145)
165 — No Tejo — Grinalda litteraria — (Collaboração) — 1887 — (85).
166 — Obras do poeta Chiado (Prefacio, commentarios e annotações) — 1889 — (91).
167 — Oito de setembro (Collaboração) — 1889 — (92)
168 — Restauração (A) de Portugal (Collaboração) — 1885 — (78).
169 — Tragedia (A) do Norte (Prefacio) — 1892 — (109).
170 — Zamperineida (Prefacio, commentarios, annotações) — 1907 — (161).
171 — Zephiros e aquilões (Prefacio) — 1887 — (84).

Collaboração em jornaes, revistas, e outras publicações periodicas

Foi principalmente na imprensa periodica que mais se fez sentir a prodigiosa actividade do sr. Alberto Pimentel.

Collaborador assiduo de grande numero não só de revistas litterarias como de jornaes diarios, de muito novo elle começou a exercer a sua acção de plumitivo, já em chronicas, já em folhetins, já mesmo em artigos politicos, porque tambem na politica militou durante largos annos, filiado no partido regenerador do qual foi representante em côrtes duas vezes como deputado por Sinfães e pela Povoa do Varzim.

Para poder fazer-se o inventario de toda a sua prodigiosa producção no jornalismo, seria necessario, sem exaggero, percorrer todas as publicações periodicas do paiz — Lisboa, Porto e provincias — desde 1872, o que a labuta da minha vida me não permitte. Deixo esse trabalho para os que vierem depois e possam dispor de todo o seu tempo, pois que terão muito que respigar.

Por mim contento-me de fazer n'este inventario uma resumida resenha dos jornaes e revistas em que o fecundissimo polygrapho collaborou, apontando e annotando alguma d'essa collaboração, cujas indicações consegui reunir, e acerca de muita da qual o sr. Alberto Pimentel me deu apontamentos.

Aguia (A) — Orgão da Renascença Portuguesa —Emp. Indust. Gráfica do Porto, Limitada — in-8.º gr.

Entre a collaboração de A. Pimentel n'esta curiosa revista litteraria, pude apurar o seguinte: *Historia sentimenal de um calo*, pags. 159 a 167 dos n.ºs 71 e 72 de novembro e dezembro de 1917 — *Cartas de Castilho*, pags 141 a 152, dos n.ºs 101 e 102, de maio e junho de 1920. — *Parodias aos Lusiadas*, pags. 145 a 149 dos n.ºs 106 a 108, outubro a dezembro de 1920. — *A morte de Harpagão Junior*, pags. 13 a 16 dos n.ºs 115 a 117, julho a setembro de 1921.— *Tragedia da Fidalga Triste*, pags. 21 a 25, do n.º 7 (127), janeiro de 1923 — *Guerra Junqueiro*, pag. 93, dos n.ºs 13-14 (133-134), julho e agosto de 1923, numero especial de homenagem á memoria do grande poeta d'*Os Simples*.

Album litterario — Com a collaboração em portuguez, castelhano, catalão, francez, italiano, inglez, allemão e sueco, dos principaes escriptores nacionaes e estrangeiros — Publicado por Francisco Xavier Esteves, Porto: Typographia Occidental, 66, Rua da Fabrica, 66 — 1880. Op. in f.º de 28 pags.

Numero especial publicado em homenagem á memoria de Camões, no seu terceiro centenario (10 de junho de 1880) — Em pags. 11, um artigo de perto de 2 colunas, de A. Pimentel, intitulado *Os Lusiadas na sua relação com o orientalismo*.

Arquivo litterario — (Publicação trimestral, dirigida por Delfim Guimarães, em tomos in 8.º de 96 pags.) — Guimarães & C.ª, editores — 68, Rua do Mundo, 70. Lisboa (Imprensa Lucas) — Publicados até agora 7 tomos (1922-1924).

Eis a collaboração de A. Pimentel até esta data: No tomo III — abril-junho de 1923 — A pags. 217 a 219 — *Quem foi o poeta Macedo Araujo*, (Carta). — No tomo IV — julho-setembro de 1923 — A pags. 341 a 343 — *Prosas escolhidas-Trecho de Alberto Pimentel* (da 2.ª edição dos *Amores de Camilo*). — A pags. 355-356 — *A taça do rei de Tule* (poesia) na secção *Esmeraldas & Rubins*.

Arte (A) — (*Revista mensal illustrada*) — 1879-1881 — Lisboa: Typographia de Christovão Augusto Rodrigues, Rua do Norte, 145, 1.º — Edição de luxo — Vol. in-4.º.

Em frente de um busto, artigo em pags. 33-34 — *A jornada dos seculos*, em pags. 114-115; 131-134; 150-152; 169-170, artigos depois publicados em volume, sob este mesmo titulo.

Artes e lettras — 1872-1875 — Revista mensal illustrada — Lisboa: Editores, Rolland & Semiond (Typographia de Sousa & Filho e Imprensa Nacional) — 41 fasciculos in-f.º, edição de luxo, constituida por tres volumes completos e um incompleto.

Entre a collaboração de Alberto Pimentel, encontra-se a seguinte no anno de 1873: — *O chimico*, artigo acompanhado de gravura, a pags. 6. — *Atelier no convento*, acompanhado de gravura, a pags. 71. — *Os dois velhos* — *Ella*, *Elle*, tambem a acompanhar gravura, a pags. 116. — *Pae!* (duas quadras), a pags. 136. — *A mãe e o filho*, artigo com gravura, a pags. 171. — *Tentação*, egualmente com gravura, a pags. 177.

Atelier — 1887 — Brinde da Photographia Universal de Suas Altezas á Imprensa Bracarense — Braga, 1887 — Typographia Lusitana, VIII-pags.

Tenho noticia de que neste brinde collaborou A. Pimentel, mas nunca me chegou á mão tal publicação

Biographo (O) — (Lisboa, 1880) — Publicação in 4.°.

Collaboração de A. Pimentel : *Camillo Castello Branco*, artigo biographico, acompanhado do retrato, no n.° 1, de fevereiro. — *José Gomes Monteiro*, biographia acompanhando retrato, no n.° 4 de 15 de março.

Branco e negro — Semanario illustrado de Lisboa, editado pelo fallecido Antonio Maria Pereira.

Em 1898, collaborou Alberto Pimentel n'esta revista, na secção *Galeria de trajes nacionaes*, em que publicou tres artigos : *Os biôcos*, *Capote e lenço* e *Saia balão*, respectivamente nos numeros 93, 95 e 97.

Brazil-Portugal — Revista illustrada de Lisboa.

Não tive occasião de percorrer os volumes, aliás numerosos, que d'esta revista se publicaram; portanto não posso indicar se A. Pimentel teve n'ella grande collaboração. Mas tenho nota de que a pags. 68 do n.° especial consagrado ao 4.° centenario do descobrimento do Brazil vem um interessante artigo seu intitulado *A mulher brasileira*.

Caça (A) — Revista Illustrada Lisboa, 1889-1900 — in-4.°.

Nos numeros que percorri d'esta publicação, encontro de A. Pimentel : *Caça d'altaneria*, no n.° 1 de 15 de agosto de 1899. — *Os poemas da caça*, 1.° artigo, no n.° 5 de 15 de dezembro de

1899. — *Os poemas da caça*, 2.° artigo, no n.° 10 de 15 de maio de 1900.

Camões (O) — 1880 — Semanario Popular Illustrado—Proprietario, Antonio Augusto Leal — Porto — Escriptorio da Redacção, Praça de D. Pedro, 131 — (Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, Largo de S. Domingos, 74) — 4 vols. in-f.°, os 3 primeiros de 416 pags. cada, e o ultimo de 144.

Tem collaboração, que não tive occasião de verificar qual ella fosse, segundo indicação do proprio A.

Campeão das provincias — Aveiro.

Foi n'este magnifico jornal da provincia, que appareceu pela primeira vez a narrativa da *Viagem ao Bussaco*, artigo que A. Pimentel depois reproduziu n'um dos seus livros como já ficou apontado na primeira parte d'este ensaio.

Capello e Ivens — Numero unico, publicado pela Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes — Lisboa — 1885.

Tem collaboração de A. Pimentel, segundo apontamento fornecido por Henrique de Campos Ferreira Lima.

Caravela (A) — Revista de sciencias, artes e lettras — Lisboa — Typographia Leiria — 1918.

No n.° 1 do 1.° anno, a pags. 1 e 2, artigo intitulado *Ao levantar ferro*, segundo indicação de H. Ferreira Lima.

Centenario do Bom Jesus — Numero unico dedicado á commissão dos festejos que se realizam em Braga nos dias 30 e 31 de Maio e 1 e 2 de Junho — Proprietario Francisco Pastor — Director Julio de Menezes — (Typographia da Empreza Litteraria Luso-Brazileira — Pateo do Aljube, 5) — 1889 — In-fl. de 16 pags.

Traz um artigo de A. Pimentel, attinente ao assumpto a que este numero unico foi dedicado.

Chronica (A) — Revista Litteraria — Lisboa — in 4.º.

No n.º 41, de 1901, de homenagem a Bulhão Pato, algumas palavras de A. Pimentel acerca do A. dos *Sons que passam.* — Nos n.ºs 63 e 64, abril de 1902, consagrados a João Penha, duas quadras *Em honra de João Penha.*— No n.º 82, de janeiro de 1903, um trecho de prosa, com a indicação de *Inédito*, e que principia: «Todo o homem é naturalmente expansivo.. ».

Commercio do Porto — Diario portuense — 1861-1924.

Um dos jornaes da Invicta a que A. Pimentel deu o melhor do seu esforço intellectual. N'elle sairam varios folhetins, um dos quaes, o romance *Segredo de uma alma*, saiu depois em volume, como ficou dito na primeira parte d'este ensaio. A. Pimentel collaborou tambem no numero consagrado ás *Bodas de ouro* do mesmo jornal, 2 de junho de 1904, publicando n'elle o artigo intitulado *Atravez 50 annos*, carta ao director do *Commercio do Porto*.

Commercio (O) portuguez — Diario portuense.

No n.º 117, de 1881, em homenagem a Calderon de la Barca, vem artigo de A. Pimentel. — (Communicação de H Ferreira Lima).

Correio da Europa — Revista quinzenal, dirigida por Pedro Correia.

Sei que anda dispersa por este jornal muita collaboração de A. Pimentel; mas com exactidão só posso dar conta do artigo *Povoa de Varzim — A Praia do Pescado — A Praia dos Banhos*, inserto no n.º 6 do 13.º anno (9 de Maio de 1892).

Correio nacional — Diario catholico de Lisboa.

N'elle ha varia collaboração de A. Pimentel, entre a qual um artigo no n.º de 15 de Maio de 1892, publicado em homenagem a Eduardo Coelho.

Critica (A) — *Revista theatral, artistica e litteraria* — Director: Arthur Carlos Brandão — Lisboa.

No n.º 5 do 1.º anno, 14 de novembro de 1895, insere um artigo de A. Pimentel, *Taborda*, a acompanhar o retrato do saudoso actor.

Despertar (O) — Semanario do P. R. P. e defensor dos interesses da margem Sul do Tejo — Redacção na Trafaria — Impresso em Lisboa.

Insere a seguinte collaboração de A. Pimentel: — No n.º 1, de 16 de abril de 1922, uma carta, *Historia de uma alcunha*, inédito. — No n.º 4, de 7 de maio do mesmo anno, um folhetim, *Terras nossas*, que promettia continuação que não sei se chegou a ser publicada.

Diario illustrado — Jornal de Lisboa fundado em 1872.

Foi este o jornal lisbonense em que A. Pimentel mais assiduamente e por mais largo tempo collaborou, depois da sua vinda para Lisboa. Explica-se essa assiduidade por ser o *Diario illustrado* o orgão officioso do partido regenerador, em cujas fileiras o illustre escriptor combatia. N'este jornal creou elle duas secções que duraram muitos annos: *Kalendario alegre* e *Atravez da imprensa*, em prosa, como elle proprio conta a pags. 16 do seu livro de memorias, *Atravez do passado*. — Na impossibilidade, pelas razões expostas nas palavras com que abro esta secção do meu *Ensaio* de dar nota completa da sua collaboração, limito-me a indicar o que conheço por ter visto. — No n.º 510, de domingo 18 de janeiro de 1874, um folhetim duplo intitulado *Julio Diniz*. — No n.º 1345, de 23 de setembro de 1876, uma carta dirigida a Pedro Correia, acerca do seu opusculo *As noites do asceta*. — No n.º 4591, de 5 de fevereiro de 1886, além do *Kalendario alegre*, a que acima faço referencias um artigo de critica litteraria: *Pela terra e pelo azul*, não assignado, mas em que, pelas palavras do texto, A. Pimentel se revela seu auctor. — No numero extraordinario de 31 de março de 1888, cuja venda era destinada a soccorrer as victimas sobreviventes do Theatro Baquet, um artigo comemorativo d'aquella grande catastrophe. — N'um numero extraordinario, sem data, mas que deve ser de 1889, o *Resumo da Historia de Portugal* acompanhando os retratos em gravura de madeira de todos os reis portuguezes até D. Carlos e occupando as 4 paginas do jornal. O artigo não tem assignatura.

Diario da manhã — Redactor principal M. Pinheiro Chagas.

Dado o caracter litterario d'este jornal não é para admirar que n'elle tivesse larga collaboração

A. Pimentel. Eu é que não tive occasião, como já ficou dito, de percorrer a collecção, cingindo-me pois a dar nota do que sei como verdade. — No n.º 277, de 2 de agosto de 1876, um folhetim, ou, melhor, dois folhetins em que se faz a analyse critica da *Comedia do campo*, de Bento Moreno.

Diario mercantil Porto.

Periodico pertencente a Antonio da Costa Valbom, em que, segundo se lê a pags. 31 do *Luar de Saudade*, A. Pimentel publicou alguns folhetins.

Diario de noticias — Jornal de Lisboa, fundado em 1864.

Consta-me que ha n'elle collaboração dispersa de A. Pimentel; mas não tive occasião de verificar até que ponto seja verdadeira tal conjectura. Nas notas do A., encontro o titulo d'este diario como sendo um dos periodicos em que elle collaborou.

Diario popular — Director politico Marianno de Carvalho.

Tambem tenho apontamento, fornecido por A. Pimentel, de que collaborou n'este jornal; não sei qual o periodo em que tal collaboração foi effectiva; parece-me porém não andar longe da verdade dizendo que seria 1895 e 1896, pois que no n.º 10:274, de segunda feira 9 de dezembro de 1895, encontro um folhetim: *A fé é que nos salva* (Revista da semana), e no n.º 10:302, de 7 de janeiro d'aquelle anno encontro uma sentida noticia da morte da actriz Florinda de Macedo, em que se me afigura vêr a forma litteraria de A. Pimentel. — No *Popular*, que se seguiu ao *Diario popular*, é que foi larga a acção de A. Pimentel, como seu redactor.

Economista (O) — Jornal diario lisbonense.

A. Pimentel foi durante certo periodo seu collaborador litterario e politico. N'elle saíu a serie de artigos que depois foram publicados em volume sob o titulo *Chronicas de viagem*, bem como em folhetins o romance *Flor de Myosotis*, depois tambem reproduzido em volume, mas que anteriormente havia sido publicado no *Jornal de Santo Thyrso* com o titulo *A guerra das Carolinas*. Isto além de outra collaboração tambem em folhetins, intitulada *Revista da semana*. Aqui tenho presente um d'esses folhetins : é o de 24 de julho de 1888.

Esperança (A) — Semanario de recreio litterario dedicado ás damas — Vol. I — Editores : R. D. Cesar Rey e A. Pereira da Silva — 1865 — Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães — Largo de S. Domingos, 30 — Vol. in 4.°.

Apesar de não apparecer o nome de A. Pimentel entre os dos auctores mencionados no frontispicio da publicação, foi elle um dos seus mais assiduos collaboradores como vae ver-se : N.° 7, pags. 56, *Presentimento* (poesia). — N.° 9, pags. 71-72, *Reverie* (poesia). — N.° 10, pags 79, *Viver á sombra* (poesia). — N.° 11, pags. 81-82, *A opera Eurico*, artigo que continua no n.° 12, pags. 90 a 92 ; 16, pags. 124 a 126 ; 20, pags. 154 e 155, (final). E' um estudo sobre a opera *Eurico*, de Miguel Angelo — No mesmo numero, pags. 82, *Sobre a campa de minha irmã* (poesia). — N.° 12, pags. 96, *A' Restauração* — (E' uma aclaração a um artigo transacto, em prosa). — N.° 13, pags. 102, *Vinte annos* (poesia). — *Chronica*, pags. 102 a 104. — N.° 14, pags. 111 e 112, *Chronica*. — N'este mesmo numero vem um artigo de D. Maria Adelaide Fernandes Prata, *Resposta ás observações do sr. Alberto Pimentel*, a proposito de uma annotação d'este escriptor sobre litteratura feminina, publicada n'uma *Chronica* anterior. — N.° 15, pags. 116-117, *Carta á ex.ma sr.a D. Maria*

Adelaide Fernandes Prata. — A pags. 118-119, *Chronica.* — N.º 16, pags. 127-128, *Chronica.* — N'este mesmo numero, a pags. 121, vem uma *Carta ao ill.*^mo^ *sr. Alberto Pimentel,* resposta áquella de que fizemos menção no n.º 15. — N.º 17, pags. 131, *Paulo e Virginia* (poesia). — A pags. 131 a 134, *Chronica.* — N.º 18, pags. 138 a 140, *Uma mulher diabolica* (Ao meu amigo Guilherme Braga). — N.º 19, pags. 146-147, *Guiomar* (Ao meu amigo Alfredo Leão), versos que deviam continuar mas que na *Esperança* não vi publicados. — A pags. 148, *Sobre o tumulo do sr. Henrique Augusto da Silva, no cemiterio de Cedofeita,* (poesia). — A pags. 149 a 151, *Olhos pretos*, que termina no n.º 22, pags. 174-175. — N.º 21, pags. 161-162, *A Lua*, artigo em que se contam alguns episodios notaveis da vida do septimo planeta, etc. — Pags. 162-163, *Amor de mãe* (poesia). — N'este mesmo numero vem, em pags. 167 e 168, um interessante artigo *Serviços de Portugal á religião*, assignado com a inicial P., e que, pelo estylo, parece ser de A. Pimentel. — N.º 22, pags. 172-173, *Quinze dias fóra do Porto* — I. *Do Porto a Braga*, continuado nos n.^os^ 27, pags. 211 a 213; 30, pags. 234. — N.º 23, pags. 182-183, *A minha Biblia* (poesia). — A pags. 183-184, *Aos artistas Moreiras de Sá* (poesia). — N.º 24, pags. 188-189, *A Bibliotheca de Braga.* — A pags. 191-192, *Revista da semana.* — N.º 25, pags. 196, *Branca*, continuado no n.º 26, pags. 206. — A pags. 197, *Amor de filha*, (poesia). — N.º 28, pags 220-221, *Inferno* (poesia). — N.º 29, pags. 229, *Martyrio* (poesia). — N.º 33, pags. 257-258, *O anjo da familia*, (A José Pinto Ribeiro e Sousa). — A pags. 264, *No abysmo* (poesia). — N.º 35, pags. 274 a 276, *Caprichos do acaso.* — N.º 36, pags. 281, *A grande festa!* (poesia, a proposito da visita da familia real ao Porto em 1865). — N.º 41, pags. 321 a 323, *A amante do gondoleiro* (poesia). — N.º 42, pags. 336, *Pyrilampos* (*Fragmento do livro d'um martyr* (poesia). — O exemplar d'onde extrahi estes apontamentos termina n'este numero 42, faltando-lhe o 40; não tive occasião de encontrar outro exemplar mais completo, não sabendo, portanto, se a collaboração de A. Pimentel n'esta

interessantissima publicação litteraria se prolongou por mais algum tempo.

Folha (A) — Microcosmo litterario — Coimbra — Imprensa da Universidade, 1871.

Era uma publicação dirigida por João Penha, de que sairam só quatro numeros e para a qual — palavras suas — A. Pimentel «enviava do Porto algum insignificante auxilio de collaborador».

Folha dos curiosos — Proprietarios: J. C. A. Almada e Eugenio de Castilho, redactor.

Eis a collaboração de A. Pimentel n'este periódico: — N.º 1 (dezembro de 1868) — *O abraço da morte*, poema inedito *Fragmento*, pag 3 e 4, e continuação no n.º 3 — N.º 3 (janeiro de 1869) — *Uma decima inedita de Bingre*, pags. 2 e 3. — N.º 6 (fevereiro de 1869) — *No serão*, poesia, pags. 4 e 5 — N.º 10 (março de 1869) *Penas de amor*, poesia. pags. 4. — Foi n'esta revista que começou a ser publicada uma narrativa de viagem — *De Famalicão a Seide*, que, a pags 83 das *Memorias de Camillo*, A. Pimentel diz não saber se era da autoria de Thomaz Ribeiro se de Eugenio de Castilho.

Gabinete dos reporters - Periodico illustrado lisbonense.

No numero de homenagem a Simões Dias — o 90 de 1899, saiu artigo de A Pimentel Informação de H. Ferreira Lima.

Gazeta da noite - Publicação diaria de Lisboa.

Inseriu collaboração de A. Pimentel, segundo indicação que elle proprio me forneceu.

Gazeta do Norte — Periodico de Carrazeda de Anciães.

Tambem n'elle collaborou, segundo informação sua, o sr. A. Pimentel.

Gazeta de Portugal — Diario da manhã — 1888.

E' provavel que fosse n'ella assidua a collaboração de A. Pimentel; eu, porém, só tenho noticia de um interessante artigo, nada pequeno, no n.º 223 de 9 de julho — *Historia dos versos — Os alexandrinos.*

Illustração moderna — Porto 1901-1902.

Conforme informação de H. Ferreira Lima, tem collaboração de A. Pimentel nos seguintes numeros: 8 e 9 de junho de 1901, dedicados a Camillo e 4 e 5 de 1902, dedicados a Garrett.

Illustração nacional — de Povoa de Varzim — 1919.

A pag. 39 do n.º 2, de julho d'aquelle anno, uma poesia inedita de A. Pimentel, *A Libelinha.*

Illustração (A) portugueza — (Semanario litterario e artistico) — Collaboradores (seguem 21 nomes entre os quaes o de Alberto Pimentel) — Lisboa — Escriptorio da Empreza, Travessa da Queimada, 35 — Fasciculos semanaes de 8 pags. in-4.º, constituindo 4 vols., 1884-1889.

A. Pimentel começou a ver o seu nome entre os collaboradores desde o n.º 32, de 22 de fevereiro de 1886 (2.º anno), sendo até ao fim esta a sua collaboração: N.º 32, de 22-2-1886: *As estrellas,* conto, pag. 6 a 8 — N.º 33, de 1-3-1886 : *Con-*

tinuação, pag 6 a 8. — N.º 42, de 3-5-1886: *Os pardaes* (conto), pag 4 a 6.—N.º 44, de 17-5-1868: *A gata borralheira* (conto), pag. 4 a 6. — N.º 45, de 24 5-1886: *A villafrancada*, pag. 6 e 7 — N.º 46, de 31-5-1886: *Chronica*, pag 2 — N.º 48, de 14-6 1886: *Santo Antonio de Lisboa*, pag. 4 a 6. — N.º 49, de 21-6-1886: *D. Ignez de Castro em Azeitão*, pag. 6 e 7. — (3.º anno): N.º 3, de 2-8-1886: *Cancioneiro do Herminio*, pag 4 a 7. — N.º 4, de 9-8-1886: *Das pequenas nacionalidades europeas*, pag 6. — N.º 5, 16-8-1886: *Idem*, pag. 6 e 7. — N.º 6, de 23 8-1886: *Idem*, pag. 4. — N.º 7, de 30 8-1886: *Idem*, pag. 4 a 6. — N.º 8, de 6-9-1886: *Versos de Madame la Valliére*, pag 4. (Traz um soneto em francêz e a sua trad. em quadras por A. P.) — N.º 9, de 13-9-1886: *Das pequenas nacionalidades europeas*, pag. 4. — N.º 10, de 20-9-1886: *Idem*, pag. 4 a 6.—N.º 11, de 27-9 1886: *Idem*, pag. 4 a 6. — N.º 12, de 4 10-1886: *Idem*, pag. 4 a 6 — N.º 13, de 11-10-1886: *Os amores de Luiz XIV*, pag. 4 e 5. — N.º 16, de 1-11-1886: *Os amores de Luiz XV*, pag 4 a 6. — N.º 25, de 3-1-1887: *Preguiçosa!* (conto), pag. 3.— N.º 26, de 10-1 1887: *Das pequenas nacionalidades europeas*, pag. 8 e 10. — N.º 28, de 24-1-1887: *A vespera de S. Bartholomeu*, pag 4 a 6.—N.º 29, de 31-1-1887: *Rei e pastor* (versos), pag. 3 e 4. — N.º 30, de 7-2-1887: *Fazer figas*, pag. 3. — N.º 31, de 14 2-1887: *As pombas* (versos), pag. 3. Trad. de T. Gautier. — N.º 32, de 21-2-1887: *A viagem dos mortos*, pag. 3. — N.º 33, de 28-2-1887: *Emilia* (versos), pag. 3 e 4. — N.º 34. de 7 3-1887: *Uma canção grega*, pag. 3.—N.º 36, de 21-3-1887: *A poesia da Servia*, pag 6.—N.º 37, de 28-3-1887: *Idem*, pag. 6 e 7. — N.º 38, de 4-4 1887: *Flor de myosotis*, pag. 6. — N.º 39, de 11-4 1887: *Historia de um conde antigo*, pag. 3. — N.º 40, de 18 4-1887: *Idem*, pag 6 a 8.— N.º 15, de 24 10-1887: *Camillo Castello Branco*, pag. 4 a 6.—N.º 16, de 31-10 1887: *Idem*, pag. 7 e 8. — N.º 17, de 7-11-1887: *Idem*, pag. 3 e 4 — N.º 18, de 14-11-1887: *Idem*, pag. 6. — N.º 27, de 16-1-1888: *Idem*, pag. 8 a 10. — N.º 28, de 23-1-1888: *Idem*, pag. 10 e 11. — N.º 29, de 30 1-1888: *D. Beatriz de Portugal*, pag. 7 e 8. — N.º 30, de 6-2-1888: *Idem*, pag. 8. — N.º 31,

de 13-2-1888: *Idem*, pag. 10 a 12. — N.º 32, de 20-2-1888: *Idem*, pag. 6 e 7.—N.º 33, de 27-2-1888: *Idem*, pag. 7 e 8. — N.º 35, de 12-3-1888: *Idem*, pag. 6 e 7. N.º 36, de 19-3-1888: *Idem*, pag. 4. — N.º 37, de 26-3-1888: *A primeira poesia de Camillo*, pag. 3 e 4. — N.º 38, de 2-4-1888: *D. Beatriz de Portugal*, pag. 4 e 5.—N.º 41, de 23-4-1888: *A mocidade portuguesa*, pag. 10 e 11. — N.º 42, de 1-5-1888: *Idem*, pag. 3 a 6. — N.º 50, de 5-7-1888: *As primeiras obras de C. C. B.*, pag. 6 e 7. — (5.º ano): N.º 1, de 27-8-1888: *Idem*, pag. 11 e 12 — N.º 2 de 3-9-1888: *Idem*, pag 7 e 8.— N.º 8, de 15-10-1888: *Idem*, pag. 4 a 7. — N.º 9, de 22-10-1888: *O romance de um conspirador*, pag. 6 e 7. — N.º 10, de 29-10-1888: *Idem*, pag. 8 e 9. — N.º 11, de 5-11-1888: *Idem*, pag. 11 e 12.— N.º 12, de 12-11-1888: *Idem*, pag. 4 e 5. — N.º 13, de 19-11-1888: *O filho do conspirador*, pag 4 a 7. — N.º 14, de 26-11-1888: *Idem*, pag. 4 a 7.— N.º 15, de 3-12-1888: *Idem*, pag. 4 a 6. — N.º 16, de 10-12-1888: *Idem*, pag. 6 e 7. — N.º 17, de 17-12-1888: *Idem*, pag. 4 a 7. — N.º 43, de 11-11-1889: *El-Rei D. Luiz em S. Carlos*, pag. 6 e 7.

Imparcial (O) — Diario de Lisboa—1887-1889.

O n.º 989, de 16 de março de 1889, dedicado a Camillo, commemoração do seu 65.º anniversario traz collaboração de A. Pimentel.

Jornal do commercio — Diario de Lisboa, que vae no seu 72.º anno.

Na larga vida d'este jornal, o decano dos periodicos de Lisboa, ha collaboração de A. Pimentel. E quando outra não houvesse, appareceu no n.º de 28 de março de 1923, uma carta por elle dirigida a Cesar Frias, datada de 18 do mesmo mez, e no de 1 de junho de 1924, destinado a commemorar a data do fallecimento de Camillo, um artigo de A. Pimentel intitulado *Corôa de espinhos.*

Jornal do commercio — do Rio de Janeiro.

Alem de um ou outro artigo solto que n'elle tenha saído de A. Pimentel, foi n'este periodico que saiu originariamente *A côrte de D. Pedro IV*, de que á data d'este ensaio se fizeram já duas edições em volume, ambas de Lisboa.

Jornal da noite — Diario de Lisboa.

Outro dos jornaes da capital que se honrou com a collaboração politica e litteraria do fecundo escriptor. — Communicação do proprio A. Pimentel.

Jornal do Porto —

Foi este o jornal em que A. Pimentel principiou a sua vida profissional de publicista e onde deu provas da sua incançavel actividade. N'elle trabalhou como redactor effectivo desde 1871, até entrar para o *Primeiro de janeiro*, como o A. confessa no seu *Luar de saudade*.

Jornal de Santo Thyrso — Fundador José Bento Correia.

N'este periodico semanal collaborou A. Pimentel, encontrando-se entre outros um artigo seu no n.º extraordinario consagrado á inauguração solemne do hospital construido na villa de Santo Thyrso, a expensas do benemerito conde de S. Bento. — N'este mesmo periodico se publicou pela primeira vez o romance *Flor de myosotis*, então com o titulo *Guerra das Carolinas*.

Limiana — Revista litteraria pontelimense — Directores Julio de Lemos e Severino de Faria — Vianna — Officina de José de Sousa — 1912 — Vol. in-8.º de 219 pags.

A collaboração de Alberto Pimentel n'este volume é a seguinte: *Um postal*, a pags. 75; e *Uma carta de Camillo*, em pags. 203 a 205. D'esta carta se fez uma tiragem especial a que atraz me referi.—E', como se diz no titulo, uma revista; dos

doze numeros que d'ella se publicaram se fez um volume unico com frontispicio e indice.

Lisboa-Porto — Numero commemorativo do incendio do theatro Baquet — Op. de 32 pags. — Lisboa.

N'elle se encontra collaboração de A. Pimentel.

Lusa — Revista illustrada de Vianna do Castello — 1917-1921.

No 1.º vol. *Serão camilliano*, carta e versos no n.º 19, de 1917, pags. 15 e segs. — No 4.º vol n.ºs 57 a 60 de 1921, *Porto-Portugal*, pags. 21 e 22.

Mala da Europa — Revista quinzenal — Lisboa.

Collaborou n'ella A. Pimentel com muita frequencia, mas não poude obter nota da sua collaboração. Tenho apenas presente um numero, o n.º 50 do 2.º ano, de 1 de junho de 1896, em que vem uma biogranhia de Marianno de Carvalho, assignada por A. Pimentel.

Mocidade — Semanario de instrucção e recreio do Porto — Proprietario Augusto Queiroz. — Red. Sousa Viterbo.

No n.º 1 — *Das cartas dos namorados*, pags. 5 e 6. — No n.º 3. — *Apontamentos biographicos escriptores e artistas — Augusto Marques Pinto*, pags. 17 e 18 — Artigo que continuou nos n.ºs 5, pags. 36; 6, pags. 46 e 47; 7, pags. 55 e 56. — No n.º 9 — *Alfredo de Carvalho*, pags. 65 68. — No mesmo n.º 9, a poesia *Delirios de uma flor*, pags. 71. — No n.º 11, *Paraiso perdido* (A uma atriz do teatro portuguez), pags. 84-85. — (Apontamentos de H. F. Lima).

Nova alvorada — Excellente revista litteraria de Vila Nova de Famalicão — 1891-1895.

N'esta publicação de caracter camilliano, foram estampados muitos artigos de A. Pimentel, especialmente nos n.os consagrados á memoria de Camillo.

Palavra (A) —

A respeito da collaboração de A. Pimentel n'esta publicação, tenho apenas do proprio auctor esta indicação: que em 1885, n'ella deu á estampa um artigo *A Victor Hugo*, 1802-1875.

Popular (O) — Jornal de Lisboa, que succedeu ao *Diario popular* —Director politico Marianno de Carvalho.

Durante alguns annos, A. Pimentel foi não unicamente collaborador, mas secretario de redacção d'este importante diario politico; pelo menos desde 1898 a 1901, vê-se o seu nome figurar como tal á cabeça do jornal. Não tive tempo, como logo no principio d'esta secção confesso, de percorrer a collecção para verificar quaes os trabalhos litterarios com que A. Pimentel a enriqueceu; mas posso dar conta dos seguintes folhetins subordinados ao sub-titulo *Revista da semana*, porque tenho em presença os numeros do jornal a que me vou referir.— N.º de 6 de junho de 1898: *Folias de S. Nicolau.* — N.º de 6 de fevereiro de 1899: *Viagem á roda das viagens.* — N.º de 27 de junho: *O poeta do Só.*— N.º de 10 de julho de 1899: *Coisas sérias.* — N.º 1244, de 20 de novembro de 1899: *A ceifeira negra.* — N.º 1258, de 4 de outubro de 1893: *O nariz de theatro.* — N.º 1486, de 23 de julho de 1900: *Os que vão sem ir.* — N.º 1549, de 24 de setembro de 1900: *O funeral de Eça de Queiroz.* — N.º 1591 de 5 de novembro de 1900: *Tomando o sol.* – N.º 1598, de 12 de novembro de 1900: *Antonio Candido.* — N.º 1633, de 17 de dezembro de 1900: *Piedade.* — N.º 1659, de 7 de fevereiro de 1901: *A contagem do tempo.* — N.º 1708, de 4 de março de 1901: *A alma gallega.* — N.º de 25 de março: *Operas garretteanas* (artigo).

Portugal (O) — Jornal catholico de Lisboa — orgão do partido nacionalista — 1907.

Pelo menos durante aquelle anno de 1907 A. Pimentel foi collaborador d'este diario no qual publicou, subordinados ao titulo de a Revista da Semana, varios folhetins, d'entre os quais passo a dar ao leitor nota dos seguintes. — N.º de 26 de fevereiro: *Livros.* — N.º de 12 de março: *Rendas de linha.* — N.º de 26 de março: *Semana Santa.* — N.º de 9 de abril: *O congresso do Porto.* — N.º de 23 de abril: *Abutres da cidade.* — N.º de 1 de maio: *Raças finas.* — N.º de 7 de maio: *A demanda de cada um.* — N.º de 21 de maio: *Recordações.* — N.º de 2 de julho: *As ultimas festas de junho.* — N.º de 9 de julho: *O mez das aguas.* — N.º de 30 de julho: *Voltando a um assumpto.* — N.º de 6 de agosto: *Hintse Ribeiro.* — N.º de 20 de agosto: *A Assumpção.* — N.º de 17 de setembro: *Almanachs.* — N.º de 15 de outubro: *Espinho e o mar.* — N.º de 22 de outubro: *Pescadores poveiros.* — N.º de 29 de outubro: *Surprezas e novidades.* — e mais estes dois, cujas datas, ignoro: *Noites de verão* e *Factos.*

Portugal a Camões — Publicação extraordinaria do *Jornal de viagens* — commemorando o tricentenario do cantor dos Lusiadas — Porto — 10 de junho de 1880 — Imprensa Internacional de Ferreira de Brito & A. Monteiro, Rua do Bomjardim, 489. — Op. in-f.º de 16 pags.

A pags. 4, occupando toda a primeira columna e uma pequena parte da segunda, um artigo de Alberto Pimentel, *A janella de Nathercia,* datada de 14 de abril de 1880.

Primeiro (O) de janeiro — Jornal do Porto, um dos mais importantes do norte.

Foi extraordinaria a collaboração de A. Pimentel n'este diario, para onde entrou em 1872. No *Luar da saudade* se encontra miudamente relatada a historia da sua entrada para o notavel orgão da imprensa portuense. Seria preciso percorrer miudamente toda a collecção d'esse jornal desde 1872 para se dar conta de toda a sua collaboração; na impossibilidade de eu o poder fazer, direi apenas que n'elle sairam em folhetins muitos escriptos seus, que depois foram incorporados em volume, como por exemplo: *Entre o café e o cognac*, etc. — Tambem posso dar noticia dos seguintes escriptos em numeros que casualmente me vieram parar ás mãos: —N.º de 12 de agosto de 1895: *Invicta diva.* — N.ºs 64 e 65, de 15 e 20 de março de 1908: *A proposito de um grande portuense*, acompanhado de gravura. — N.º 269, de 12 de novembro de 1908: *O quintal portuense.* — N.º 18, de 21 de fevereiro de 1909: *O Dropp*, que mais tarde veiu tambem publicado em *O torturado de Seide.*

Progresso — Jornal de Braga, propriedade do Dr. Gonçalo Antão.

Foi n'este antigo jornal da provincia que A. Pimentel começou a publicar o seu romance *Idylios á beira d'agua*, depois estampado em volume. Até esta data ha 3 edições do interessante romancinho.

Reporter (O) — Jornal diario de Lisboa, dirigido por José Maria de Alpoim — 1888-1889.

N'elle collaborou por algum tempo A Pimentel, segundo sua propria declaração. Ahi encontrámos, por exemplo: nos n.ºs de 5 de julho de 1880, dois extensos artigos sobre os *Hymnos constitucionaes* (conforme se lê a pags 162 de *A ultima côrte do absolutismo em Portugal*). — No n.º 565, de 29 de novembro do mesmo anno, em fundo, um artigo intitulado *Um folheto raro.*

Republicas — Revista politica e litteraria — Director Thomaz Ribeiro — Editor, a principio, Henrique Zeferino de Albuquerque, depois Adolfo e Modesto — Lisboa — 1884-1886.

Segundo sua declaração n'ella collaborou A. Pimentel, não podendo eu, por não haver á mão essa revista, fazer a resenha da sua collaboração.

Revista illustrada — Proprietarios Marianno Level e Antonio Maria Pereira — Lisboa — 1890-1892 — In f.º maximo.

Tenho nota, da seguinte collaboração de A. Pimentel: 1.º volume: N.º 4, de 31 de maio de 1890 —artigo: *Quinta do Marquez de Pombal*, pags. 41 a 44. — N.º 16, de 30 de novembro de 1890: *Chronica*, a pags. 182 e 183. — N.º 17, de 15 de dezembro de 1890: *O grande Barcellos*, pags. 200 e 201. — 2.º volume: N.º 27, de 15 de maio de 1891: *Chronica*, pags. 98-100. — N.º 32, de 31 de julho de 1891: *Chronica*, pag. 158. — 3.º volume: N.º 47, de 15 de março de 1892: *Pintoras portuguesas*, pags. 51 e 52. — N.º 48, de 31 de março de 1892: *Lopo Vaz*, pag. 63.

Revista litteraria, *scientifica e artistica* (do *Seculo)* — Lisboa — 1902-1905.

Foi frequente a collaboração de A. Pimentel n'esta publicação, tendo eu alcançado nota do seguinte: N.º 1, de 1 de setembro de 1902: *O Gallo.* — N.º 4 de 22 de setembro de 1902: *A vêspa.* — N.º 9, de 27 de outubro de 1902: *O primeiro tormento de uma rainha.* — N.º 17, de 22 de dezembro de 1902: *Natal do Norte, Natal do Sul.* — N.º 114, de 7 de novembro de 1904: *Amores de Braga,* (verso). — N.º 117, de 28 de novembro de 1904: *Morte d'el-rei D. Duarte.* — N.º 124, de 16 de janeiro de 1905: *A triste feia.* — N.º 127, de 6 de fevereiro de 1905: *Estrella Santos*: — N.º

167, de 13 de novembro de 1905: *Como se vingam os bons.*

Revista de Setubal — Periodico fundado por Alberto Pimentel, n'aquella cidade.

E' elle proprio quem nol'o confessa, a pags. 270 do 1.º vol. da *Extremadura portugueza.* Fica para quem desejar completar esta bibliographia o trabalho de n'elle procurar a collaboração de A. Pimentel.

Seculo (O) — Diario de Lisboa, fundado em 1880.

Foi decerto variada a collaboração de A. Pimentel n'este jornal, o que a falta de tempo me inhibe de procurar. Tenho, porém, aqui na minha frente o n.º 9366 de 17 de janeiro de 1908, em que, em fundo, se lê um artigo assignado pelo insigne escriptor, sob o titulo: *Os famintos — Os pescadores da Povoa.*

Seculo (O) — Edição da noite — 1920.

N'este anno tomou A. Pimentel conta de um folhetim semanal, de que publicou pelo menos 66, que possuo e cujos titulos seguem: *Virar a folha — O caso das casas. — Conversando. — Devoção toureira. — Figuras nacionaes. — Hontem, hoje e ámanhã. — Bilhete de ida e volta. — Confidencias ao telephone. — Lição proficua. — O Natal da paz. — Bandarrices. — Guia do dilettante em S. Carlos. — Papel, tabaco, etc. — O teatro da Trindade. — «Vecchia zimarra». — As tres féras. — Um vôo largo. — Recordações do carnaval. — Amargas surpresas. — Na barafunda das gréves. — Estudantes e magalas. — Lua marcelina. — Um bule de chá. — A sombra. — Andorinhas e ralos. — Pasqua florida. — O ultimo fosforo. — A promoção dos morangos. — Surge et ambula. — «Maio Menino». — Carta aberta (A Jorge Aguinaldo). — Jogos olimpicos. — Protesto contra protestantes. — Dois a dois. — Riso e miseria. — O*

azeite. — Recordando. — Coisas do verão. — Prima... falsa. — Os Castilhos. — O que vai succedendo. — A proposito do congresso transmontano. — Congressistas, poetas e pomos. — Um velho rico pobre. — Muita gente boa. — O éxodo de agosto. — O garfo de ferro. — Ha cem anos. — Maria da Fonte. — Meias de sêda. — Quatro assuntos. — Paulo Deschanel. — Má visinhança. — Levantando vôo. — A costureira. — O suplicio de Paderewsky. — Um drama de familia. — Bruno. — A' volta do Eça. — A feira da fome. — Esperando o inverno. — Terras nossas. — Um ano, um amigo e uma ceia. — Alem d'estes folhetins, encontram-se disseminados pelo corpo do mesmo jornal varios artigos, d'entre os quaes devo citar os seguintes: *Julio Diniz. — A carestia do namoro. — No calvario de Seide.* — No dia em que começou a publicação dos folhetins cujos titulos acima reproduzo, o *Seculo da noite* inseria a seguinte local de apresentação, acompanhada de um excellente retrato do insigne escritor: «O *Seculo* enceta hoje a publicação semanal, na sua edição nocturna, de um folhetim de Alberto Pimentel. O ilustre poligrafo dispensa apresentações ou encomios. Na sua vasta obra abundam os trabalhos que fariam a reputação de um escritor desde a novela bem portuguêsa aos lavores de investigação historica, interessantissimos. Enriqueceu como ninguem os estudos camilianos e como folhetinista brilhou, entre os primeiros, no rodapé do *Primeiro de janeiro*, do *Economista* e do *Diario popular*. Alberto Pimentel reaparece hoje em tão apreciado genero literario. Prosador elegante e conceituoso, o seu espirito de observação, a sua graça leve, a sua delicada ironia encantam e deleitam. O folhetim que publicamos hoje é uma otima promessa dos que se lhe vão seguir todos os sabados».

Tam-Tam — Periodico satyrico do Porto, dirigido por Urbano Loureiro — 1879.

A. Pimentel foi collaborador assiduo d'esta revista, onde escrevia sob o anonymato, e sem que,

durante muito tempo o proprio Urbano Loureiro soubesse quem era o seu collaborador, apesar de para isso o haver convidado. A. Pimentel conta a historia a pags. 16 e 17 do seu interessante livro *Atravez do passado*.

Tentativas litterarias — Publicação periodica em que Alberto Pimentel, apenas de 14 annos, ensaiou os seus primeiros vôos litterarios. Sairam unicamente alguns numeros, publicados de fevereiro a junho de 1863.

Nunca tive nem vi sequer esta curiosa revista, rarissima, por certo, e de que tive conhecimento por uma nota fornecida pelo proprio auctor, na qual elle diz textualmente: «Eu não tenho nenhum n.º nem pena». — Pois tenho-a eu, porque se possuisse esta raridade bibliographica havia de guardal-a religiosamente. No seu livro *Memorias do tempo de Camillo*, refere-se largamente o A. ás *Tentativas litterarias*, contando saudosamente toda a sua historia Já no livro *Atravez do passado*, em um artigo *Uma poetisa*, consagrado á memoria de *Henriqueta Luiza*, se dá extensa noticia d'essas *Tentativas*; e no *Luar de saudade* se dá a seu respeito larga noticia pela qual se vê que foi Alberto Pimentel seu redactor e seu principal collaborador

Tradição (A) — Revista mensal d'ethnographia portuguesa, illustrada — Directores: Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes — Numeros 6, 7 e 8, correspondentes a junho, julho e agosto — Vol. V, 1903 — Editor-administrador José Jeronymo da Costa Bravo de Negreiros, Rua Larga, 2 e 4, Serpa — Typ. de Adolpho de Mendonça, Rua do Corpo Santo, 46 e 48, Lisboa — In-4.º gr. de 44 pags. — (85 a 128) Numeros publicados em homenagem ao Conde de Ficalho, fallecido em 19 de abril d'aquelle anno.

A pags. 102 e 103, um artigo de Alberto Pimentel, intitulado *O conde de Ficalho e a botanica*, datado de 10 de maio de 1903. — Além da collaboração n'estes numeros especiaes A. Pimentel, conforme elle proprio declara a pags. 462, nota, da *Historia do culto de Nossa Senhora em Portugal*, publicou a pags. 85 e 101 do 1.º ano da *Tradição*, o artigo *Andar ás vozes*, mais tarde reproduzido n'um dos seus ultimos volumes de dispersos. E' provavel que elle ainda publicasse n'essa revista outros trabalhos litterarios, de que não tenho conhecimento.

Tripeiro (O) — Repositorio de noticias portucalenses antigas e modernas. — Director Alfredo Ferreira Faria — Porto, 1908 a 1913. — Typographia Universal (a vapor) — 88, Rua Rainha D. Amelia, 90, Porto — 4 vols. em 3, in-fol.º.

Como bom tripeiro que é, A. Pimentel não podia deixar de collaborar n'esta curiosissima publicação destinada a archivar tudo quanto de interessante se conhecia sobre o Porto Assim é que a sua collaboração foi a seguinte: 1.º semestre: — N.º 2, de 10 de julho de 1908: *Conde de Ferreira*, pags. 25 e 26. — N.º 3, de 20 de julho de 1908: *A campanha do Chá — A assemblea portuense*, pags. 45 e 46—N.º 6, de 20 de agosto de 1908: *O Fajardo*, pags. 89 e 90, continuando no n.º 7, de 30 do mesmo mez, pags. 101 e 102. — N.º 16, de 1 de dezembro de 1908: *O Porto há 30 annos*, pags. 253 e 254; 2.º semestre: — N.º 21, de 20 de janeiro de 1909: *O Desgraça*, excerpto do *Annel mysterioso*, pags. 41 e 42. — N.º 25, de 1 de março de 1909: *O Porto ha trinta annos. — Os argentarios. — Lobo da Reboleira. — O commendador Cidade. — Antonio José Antunes Navarro. — Pinto Bessa. — Os medicos d'aquelle tempo. O Assis. — O Reis. — O Almeida, operador. — O Braga dos Lavadouros. — O Luiz Antonio. — Advogados distintos. — Almeida e Brito. — Luiz Baptista. — Dr. Videira. — Marcellino de Mattos. — Custodio*

José Vieira. — *Alexandre Braga*, a pags. 107 a 109. — N.º 28, de 29 de março de 1909 : *A tragedia da Ponte*, pags. 155-156. — Mesmo anno : *O Desgraça.* — *Episodios da vida d'este infeliz.* — *Dois capitulos do Annel mysterioso*, pags. 162 a 167. — Terceiro volume : N.º 107, de 1 de julho de 1913 : *Notas ineditas sobre o Amor de Perdição*, pags. 555 e 556. — Quarto volume : N.º 2 (110), de 15 de janeiro de 1913 : *Improviso* (Ao ver reproduzido n'um jornal a bella esculptura em que Teixeira Lopes eternisou os retratos de seus Paes). — E' uma quadra, a pags. 33 — N.º 19 (117), de 1 de maio de 1919 : *O Tibre dos aloques*, a pags. 169.

Trabalhos annunciados e não publicados

Abraço de morte — Poema.

Em pags. 130 dos *Esboços e episodios*, conta o A. que andava trabalhando n'um poema, com aquelle titulo, que concluiu e de que só publicou uma parte na *Folha dos curiosos* (1868); mas, como elle proprio o declara a pag. 27 do livro *Atravez do passado*, dynamisou o assumpto n'um pequeno conto que corre impresso a pags. 111 e seguintes dos *Homens e datas*.

Açucena de ouro — Romance.

Está o seu original em poder da livraria Portugal-Brasil, para sair dentro em pouco.

Alegria de Hilarião —

A quando da febre pneumonica, epidemia que grassou ha alguns annos em Lisboa, vivia A. Pimentel num sitio, em que passavam todos os enterros que se destinavam a certo cemiterio; á força de assistir a essa funebre passagem, apossou-se d'elle uma grande tristeza, que tentou combater, dedicando-se á elaboração d'um livro faceto, a que deu aquelle jovial titulo. Por intermedio d'um parente, vendeu a propriedade d'esse livro ao sr. Dr. Arthur Leitão, socio fundador da Lumen, em cujo poder se deve ainda encontrar o original.

A'lemtejo e Algarve —

Tambem andou annunciado, como livro a seguir

á *Extremadura portuguesa*, do mesmo auctor. A empresa editora, em vista do mau exito d'esta tentativa editorial, pediu depois ao auctor que puzesse de parte esse trabalho.

«Auto da natural invenção» — do poeta Chiado, acompanhado de annotações e commentarios.

Não teve occasião para realizar este trabalho, que foi depois levado a cabo, n'uma bella edição fac-similica, pelo conde de Sabugosa.

D. Miguel, a sua vida e o seu tempo —

No fim do romance *Flor de myosotis* vem annunciada como estando para se publicar do A. um livro sob aquelle titulo. — E' talvez o primeiro titulo que elle destinava ao livro depois publicado sob o de *A ultima corte do absolutismo em Portugal*.

Echos da «Livraria Progresso».

Veiu annunciada esta publicação, que, como o seu titulo indica, seria orgão da Livraria assim denominada, a pags. 13 dos *Homens e datas*, como se realmente estivesse no prélo; mas nunca chegou a sair.

A embriaguez.

Veiu annunciada a proxima publicação d'este romance nas ultimas paginas do *Comendador*, uma das *Novellas do Minho*, publicadas pela casa Mattos Moreira. E' provavel que fosse a mesma narrativa que mais tarde foi publicada por outra casa editora com o titulo de *O vinho*.

O jogo.

Annunciado para sair breve no opusculo *O vinho*.

Navalha (A).

Annunciado, para sair breve, nas capas do opusculo *O vinho*.

Principios de philosophia positiva, de A. Comte.

Foi annunciado como se estivesse no prélo, na lista das obras do A., com que fecha o livro *Memoria sobre a historia do municipio de Setubal*.

Prosas fugidias.

E' o titulo de um livro inedito, mas que se acha já todo escripto e preparado para entrar no prélo.

A. Pimente escreveu mais outro livro, que ainda se conserva inedito, cujo titulo elle não retêve na memoria, mas cuja propriedade se recorda de haver transmittido a um editor de Lamego.

Obras de theatro representadas e nunca publicadas

Mr. Alphonse, drama de A. Dumas (filho), traduzido em tres noites, a pedido do grande actor Santos e representada no theatro de D. Maria II.

Depois do salsifré, scena cómica escripta para o actor Lamas, que a recitou centos de vezes, no dizer de Sousa Bastos.

Grandes e pequenos, monologo recitado innumeras vezes pelo saudoso actor Valle.

Das suas outras composições theatraes impressas, já dei noticia no local proprio.

Publicações em que se encontram noticias biographicas de Alberto Pimentel

---

Na resenha que a seguir apresento, apenas pretendo dar nota das publicações de maior tomo ou credito, em que se encontram noticias que lancem alguma luz sobre a vida do escriptor illustre, de quem estou tractando.

Quanto a noticias criticas, folhetins, chronicas, apreciações e outras especies que digam respeito ás suas obras, seria necessario esmiuçar todas as publicações litterarias, artisticas e noticiosas que teem sahido a lume em Portugal, desde que appareceu a primeira producção litteraria de Alberto Pimentel, para se poder organizar o seu inventario.

Deixo esse trabalho aos que vierem depois e tenham mais tempo e mais fôlego do que eu.

Cinjo-me, pois, ao que acima fica claramente expresso, e seguindo a ordem chronologica do seu apparecimento.

1875 — E' n'esta data que se nos depara a primeira tentativa de biographia do insigne escriptor. Sahiu no *Diario illustrado*, acompanhada de retrato, e vem assignada por Christovam de Sá, pseudonymo do Dr. A. M. da Cunha Belem, que sobre ser um notavel medico militar, foi tambem poeta e romancista distincto. Biographia

e retrato vieram depois a abrir o livro de A. Pimentel, *Homens e datas*, publicado n'aquella data.

1881 — No *Correio da Europa*, de 8 de junho de 1881, apparece nova biographia, mas esta mais pormenorizada, e assignada por um dos melhores poetas da epocha, Gonçalves Crespo. Em tal estima tem A. Pimentel esta biographia, que é com ella que abre o *Luar de saudade*.

1898 — Sousa Bastos insere na *Carteira do artista*, impressa n'aquelle anno, um esboço biographico, tambem acompanhado de retrato ; vem a pags. 515 ; é uma biographia bastante resumida, a que, em pags. 737, accrescenta um novo pormenor.

1911 — Escripta por Brito Aranha, ou pelo menos, sob sua inspiração, encontra-se no vol. XX do *Diccionario bibliographico*, começado por Innocencio, uma noticia bibliographica, um tanto circumstanciada com uma relação desenvolvida das producções litterarias de A. Pimentel.

1911 — E' deste mesmo anno a sua biographia no *Portugal, Diccionario*. Vem ella no vol. V, acompanhado de retrato, reproducção do que se vê nos *Vinte annos de vida litteraria*.

1920 (?) — Não traz data de impressão o vol. VIII da *Encyclopedia portugueza* dirigida pelo Dr. Maximiano de Lemos, onde vem

no artigo *Pimentel* uma noticia reduzida, sim, mas interessante do notavel escriptor.

19..(?) — *A Povoa de Varzim*, publicação que viu a luz n'esta interessante villa do norte de Portugal, tambem insere, n'um numero sem data, um artigo, acompanhado de excellente retrato, em que Candido Landolt, admirador de A. Pimentel, presta justiça a este querido amigo, principalmente no que toca aos beneficios alcançados para a Povoa de Varzim quando seu representante em côrtes.

*

A melhor das biographias, porém, que conheço do meu illustre amigo, é a que elle proprio de si escreve n'este excellente livro de memorias, *Luar de saudade*, cujo contexto tão brilhantemente corresponde ao formosissimo encanto do seu titulo.

Pareceu-me tambem dever incluir n'esta secção o seguinte opusculo, embora de ataque ao meu querido amigo quando da sua eleição para deputado pela Povoa de Varzim: *Protesto apresentado no dia 30 de outubro de 1892, perante a assembléa de apuramento de deputado pelo circulo eleitoral n.º 25 A da villa da Povoa de Varzim contra Alberto Augusto d'Almeida Pimentel escandalosamente eleito na eleição de 23 de outubro, sendo administrador do concelho o ex commissario de policia do Porto, Amancio Pinheiro*. Porto, Typographia Central, 43, Rua das Flores, 43 — 1892 — Op. in-8.º de 32 pags.

Retratos de Alberto Pimentel

O que em seguida apresento é uma relação rudimentar, que pode servir de ponto de partida para uma iconographia do escriptor, quando alguem se proponha leval-a a termo.

1875 — E' d'este anno o primeiro retrato apparecido de que tenho conhecimento. Saíra, não posso precisar a data, no *Diario illustrado*, e veiu á frente do livro *Homens e datas*, publicado em 1875. Este retrato é de desenho de Manuel de Macedo, gravado em madeira.

1881 — Novo retrato acompanha o volume *O que anda no ar*, livro que saiu sem data de impressão, mas que devia ter sido impresso pouco mais ou menos por aquella epocha, por ser n'ella que a Empreza litteraria de Lisboa editou de seguida algumas das producções de Alberto Pimentel. O retrato, que é gravura em madeira, de Pastor, não traz o nome do artista que o desenhou.

1890 — N'este anno encontrámos mais um retrato de Alberto Pimentel. Acompanha o livro *Vinte annos de vida litteraria*, publi-

cado n'aquella data. E' tambem uma gravura em madeira, de Pastor, e, como o anterior, não traz indicação do seu desenhador.

1895 — No n.º de 30 de maio do *Antonio Maria*, um retrato em lithographia, em busto, a acompanhar uma noticia sobre um livro de A. Pimentel.

1898 — A pags. 515 da *Carteira do artista*, do fallecido Sousa Bastos, ha um retrato de A. Pimentel, em madeira, diverso dos anteriores, a illustrar uma pequena biographia do escriptor.

1898 — Publica-se n'este anno o *Sangue azul*, e n'elle, a abrir, um novo retrato do seu A. Este é em photogravura, e vem acompanhado do fac-simile da sua assignatura.

1900—Outro retrato de A. Pimentel apparece n'este anno a adornar a capa da luxuosa edição da *Porta do Paraizo*, publicado pela Empreza da Historia de Portugal. E' circular, em photogravura, e veiu depois reproduzido para reclamo em outras publicações da mesma empreza.

1905 — Pela ordem chronologica da edade do A., este devia ser o primeiro retrato a mencionar, pois que representa o A. em 1869. E' uma excellente photogravura, reproducção de photographia, e vem a abrir o primeiro volume da *Seara em flôr*.

1905 — Tambem vem na *Seara em flôr*, mas a abrir o 2.º vol. E' egualmente uma bella photogravura, copia de photographia, representando o auctor, na data em que foi impresso o livro de que se tracta.

1911 — No vol. V do *Portugal, Diccionario*, apparece a acompanhar a respectiva biographia uma reproducção do que saiu nos *Vinte annos de vida litteraria*, 1.ª ed., de 1890.

1920 — O *Seculo da noite* ao annunciar a publicação para breve dos folhetins semanaes, que illustraram o rez do chão d'este jornal vespertino durante mais de 60 semanas, inseriu um bom retrato, em photogravura, copia de photographia, que devia ser da epocha.

1920 — No n.º specimen do *A B C*, na pagina 7, vem entre os retratos dos collaboradores o do sr. Alberto Pimentel. E' o 12.º da serie.

1925 — No *In memoriam* de Camillo, em via de publicação, ha um excellente retrato, de perfil, devido ao lapis habilissimo de Saavedra Machado. — No mesmo vol. deve sair tambem a reproducção de uma photographia, tirada ultimamente em Queluz, onde reside o sr. A. Pimentel, em que apparecem este insigne escriptor e Saavedra Machado.

Sem data — Outro retrato, e este magnifico, de perfil, appareceu n'um numero da *Povoa de*

Varzim, publicação periodica, numero consagrado em parte a A. Pimentel, que fôra deputado por aquelle circulo.

*

Em caricatura devo dizer que A. Pimentel, como todos os individuos em fóco, foi alvo de algumas, tendo chegado ao meu conhecimento a noticia das seguintes:

1893 — No *Antonio Maria*, de Bordalo Pinheiro, em que, n'uma *scie* politica, o grande caricaturista, n'um dos seus momentos de *politiquite* aguda, o tractou aggressivamente. Mais tarde, 1895, como que penitenciando-se da injustiça commettida, Bordallo Pinheiro publicou lhe um retrato em busto. Foi o signal da paz. E' o retrato de que atraz dei nota.

1900 — Na *Parodia* n.º 2 de 26 de janeiro apparece outra caricatura, esta de Manuel Gustavo, allusiva á creação de um mercado de flores em Lisboa, da iniciativa de A. Pimentel, ao tempo vereador da Camara Municipal de Lisboa.

1900 — Bordallo Pinheiro, a propósito da *successão* ao logar vago nas lettras portuguezas por morte de Eça de Queiroz, fez, em *A parodia* n.º 37 de 26 de setembro de 1900, uma pagina de *charge* acompanhada de versalhada assignada pelo *Barão Quim*, em que apresentava em caricatura, entre os diversos escriptores de maior evidencia, o retrato de Alberto Pimentel.

Tambem me lembro vagamente de ter visto outra caricatura, não sei do lapis de quem, representando A. Pimentel de pé, empunhando uma enorme penna de pato, como indicativa da sua grande productividade litteraria.

Addenda

Já depois de impressa a primeira parte do presente trabalho tive conhecimento de dois novos livros em que Alberto Pimentel collaborou, e dos titulos do primitivo frontispicio de outro, de que não devo deixar de dar noticia ao leitor.

1873 — **Almanach illustrado** da Empresa Horas romanticas—Artigos amenos e humoristicos — Primeiro anno da sua publicação — 1874 — Lisboa — Typographia de J. C. Almeida, 1873 — 2 v. 8.º peq. de 144 pags.

Traz collaboração de A. Pimentel.

1887 — **Guia do viajante na cidade do Porto e nos seus arrabaldes** — Contendo todos os horarios dos caminhos de ferro, americanos, etc., etc. por Alberto Pimentel — Porto: Livraria Central de J. E. da Costa Mesquita, editor — 87, Rua de D. Pedro, 87 — 1877 — (Coimbra. Imprensa academica)—Vol. in-8.º de 240 pags.

Além d'este frontispicio, que é o primitivo, e d'aquelle de que fiz menção a pags. 32, n.º

53, ha ainda outro, que deve ter sido o 2.º na ordem chronologica, assim concebido: *Guia do viajante na cidade do Porto e seus arrabaldes. Descripção dos edificios ruas, praças, monumentos, horarios dos caminhos de ferro e dos carris de ferro, e outras indicações uteis* por Alberto Pimentel—Costa Mesquita, editor,—Porto: sem data nem mais qualquer outra indicação. Estes os verdadeiros titulos sob que appareceu o livro quando foi editado. A antiga livraria Lello da rua do Almada é que, naturalmente depois de lhe arrancar as pags. que vão desde 187 até ao fim, por não serem realmemte necessarias para quem quizesse visitar o Porto, porque só trazem o horario dos caminhos de ferro e annuncios, substituiu o frontispicio por aquelle,cujos dizeres reproduzi no texto a pags. 32. Só tarde alcancei um exemplar completo pelo que só agora posso dar conta d'elle.

1905 — **Almanach de lembranças** para o anno de 1906... Adornado de gravuras,... e com o retrato e esboço biographico do distincto escriptor Antonio Manuel da Cunha Belem — Lisboa — Parceria Antonio Maria Pereira... 1905.—In-8.º peq. de CCV-III-384-VIII pags.

Abre com um artigo do sr. Alberto Pimentel sobre o Dr. A. M. da Cunha Belem. É interessantissimo porque lança muita luz sobre a vida litteraria das tres ultimas décadas do seculo XIX.

INDICE